

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.750
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 27 DE ABRIL DE 2024



(PENSAR)

DA LETRA AO TRAÇO, MORTE E VIDA

severina

Sob o traço do ilustrador gaúcho Odyr Bernardi, "Morte e vida severina" ganha adaptação em quadrinhos. Pelo olhar do quadrinista, a fuga da seca de um retirante em busca de dias melhores, tema do clássico de João Cabral de Melo Neto, torna-se ainda mais atual e universal. **CAPA E PÁGINAS 4 A 7**



FLIPOÇOS LEVA 200 ATRAÇÕES AO SUL DE MG

Maior evento de literatura da região amplia espaço em Poços de Caldas, com 62 tendas, 40 expositores e duas centenas de atrações, com direito a show em todas as noites, de hoje a 5 de maio. **PÁGINA 17**

INVESTIMENTOS PARA GARANTIR INSULINA

Lula visita fábrica que retomará produção nacional após 23 anos de dependência

FOTOS: ALEXANDRE GUZANSHE/EM/DA PRESS



Na terceira visita a Minas no atual mandato, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participou ontem da inauguração de indústria que retomará a produção de insulina glargina no país, após 23 anos de dependência externa. Lula destacou os investimentos na Biomm, em Nova Lima, para viabilizar tratamentos mais acessíveis para diabetes – inclusive pelo SUS – e se emocionou ao falar da bisneta Analua, que tem 7 anos e convive com um mal que afeta 10% da população. A substância a ser produzida na Grande BH é usada nos tipos 1 e 2 da doença, e terá potencial para atender 80% da demanda. Para isso, foram investidos R$ 336 milhões, entre créditos e participação acionária de órgãos de fomento. Na solenidade, em meio a destaques à atuação de sua equipe e elogios ao ex-ministro Walfrido Mares Guia, Lula quebrou o protocolo para cumprimentar o ex-centroavante e ídolo do Atlético Reinaldo, que posou para fotos com o presidente. **PÁGINAS 3 E 4**



COM MINISTROS E REPRESENTANTES DA EMPRESA, ENTRE ELES WALFRIDO MARES GUIA, PRESIDENTE CONHECEU INDÚSTRIA E QUEBROU PROTOCOLO PARA POSAR COM O EX-JOGADOR REINALDO, QUE ESTAVA NA PLATEIA

SENADO TENTA NO STF REVERTER LIMINAR E MANTER DESONERAÇÃO DA FOLHA PÁGINA 6

138 CIDADES DE MINAS ENTRAM NA LISTA DA QUARTA REMESSA DE VACINAS CONTRA A DENGUE

PÁGINA 29



FRED MELO PAIVA

A atleticanada compreendeu o recado e a conjugação mais que perfeita: eu MILITO, tu militas, ele milita, nós militamos, vós militais, eles militam. Tamo tudo desse jeito, encantados com a performance desse anjo caído do céu, com o perdão da poesia, o anjo Gabriel.

PÁGINA 33

CANTOR ANDERSON, DO MOLEJO, MORRE DE CÂNCER AOS 51 ANOS

PÁGINA 18



INÊS249

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE


EVARISTO SÁ/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
PREFEITURA DE CURITIBA
Deltan Dallagnol articula candidatura ►►►


Para acessar: aponte o celular



EM MINAS

ANA MENDONÇA
>>> politica.em@uai.com.br

ZEMA NÃO NEGOU AOS JORNALISTAS CONVIDADOS PARA UM CAFÉ DA MANHÃ NA ÚLTIMA TERÇA-FEIRA A POSSIBILIDADE DE DISPUTAR A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Palácio do Planalto na mira de Zema

Minas é bão, sô! Mas ocê sabe, o Planalto também tem o seu jeitim. O governador Romeu Zema (Novo) não está mais fazendo tanta cerimônia quando o assunto é 2026. Zema não negou aos jornalistas convidados para um café da manhã na última terça-feira a possibilidade de disputar a Presidência da República. Antes avesso à política, Zema lembrou no encontro que não planejou se candidatar ao governo de Minas. Segundo ele, foi convencido, voto vencido. Agora, quase seis anos à frente do segundo estado mais populoso do Brasil, o cenário mudou. Junto com o novo gosto, novos planos surgiram na cabeça do mineiro. Além de mirar Brasília, ele disse ter o desejo de protagonizar uma nova política, distante das negociações de bastidores e focada na gestão.



Para chegar ao seu destino final, Zema traçou quatro estratégias. O primeiro passo seria se tornar o "embaixador" do partido Novo. Isso porque, com a saída de João Amoêdo – que apoiou a candidatura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2022 –, a legenda ficou carente de um rosto mais conhecido que, além de impulsionar o partido e engajar eleitores, possa atuar como interlocutor da legenda.

O segundo passo é fugir do Legislativo. A questão é: Zema não esconde a aversão a algumas práticas da política. Ele já confessou não gostar de fazer reuniões com deputados da sua base na Assembleia Legislativa. Essa atividade, segundo ele, fica com o vice, Matheus Simões, e com os secretários Gustavo Valadares e Marcelo Aro.

Se as articulações estão fora do radar do governador, uma vaga no Legislativo também parece improvável. Antes de se discutir uma possível candidatura de Zema ao Planalto, interlocutores do Novo diziam, nos bastidores, desejar que o mineiro tentasse o Senado. A possibilidade, além de descartada por Zema, parece tê-lo ofendido. "Não sou homem disso", chegou a dizer.

O terceiro ponto é a conquista do eleitorado de direita. Na conversa informal com jornalistas, o governador afirmou que discorda de várias pautas defendidas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), seu aliado político e maior nome do conservadorismo atualmente no país. Embora não endosse as pautas de costumes, tão defendidas pelo bolsonarismo, Zema aproveita as oportunidades para estar ao lado do ex-presidente. E deixa claro: se convidado, estará em todas as manifestações em defesa de Jair Bolsonaro.

A escolha é uma tentativa de se aproximar do eleitorado bolsonarista. A estratégia é clara: em um país polarizado, Zema precisa se firmar nacionalmente como um nome da direita. Estar com Bolsonaro significa herdar boa parte dos votos que seriam destinados ao ex-presidente, derrotado nas urnas e inelegível pela Justiça eleitoral.

Para se tornar viável em 2026, ele precisará de fortes aliados. O governador tem uma estratégia: se aproximar de lideranças populares em seus estados. É o caso de Ronaldo Caiado (União Brasil), citado pelo mineiro como um dos políticos que admira. Os governadores de Minas e Goiás, aos poucos, vêm ligando suas imagens por meio de vídeos e eventos em conjunto. Se a dupla estará em uma mesma chapa, Zema não deixa claro, mas o fato é que a aproximação de ambos já vem incomodando.

Ao jornal O Globo, o pastor Silas Malafaia, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, e patrocinador das últimas manifestações a favor de Jair Bolsonaro, disse não acreditar na solidariedade de Zema e Caiado ao ex-presidente. Segundo o líder religioso, a proximidade dos políticos com o ex-presidente se dá apenas pelo desejo de ambos representarem o bolsonarismo nas eleições de 2026.

Com o objetivo vislumbrado, Romeu Zema começa a desenhar seu novo caminho. De olho no Planalto e se autodefinindo como um "gestor de primeira", ele só falta decidir se, caso eleito e vá para Brasília, também dispensará a residência oficial, o Palácio do Alvorada, e seguirá o que faz em Minas: alugando um "cantim".

Projeto Taylor Swift

Fenômeno mundial, a cantora Taylor Swift conseguiu um novo feito além dos seus 100 milhões de ouvintes mensais: uma lei para chamar de sua. De autoria do mineiro Pedro Aihara (PRD), projeto de lei que amplia punições para cambistas em eventos esportivos, shows e outros espetáculos foi aprovado na Câmara dos Deputados. Com o sinal verde, agora o texto será enviado ao Senado Federal.

Desprestigiados

A retirada em massa do Bloco Democracia e Luta, que representa os deputados estaduais aliados do presidente Lula na Assembleia Legislativa, da cerimônia de inauguração da fábrica de biomedicamentos Biomm, em Nova Lima, ganhou destaque. No entanto, o que ficou ainda mais evidente foi a profunda insatisfação dos parlamentares por terem sido ignorados pelo presidente. Segundo relatos, embora o discurso oficial tenha sido em cima da falta de organização da fábrica, a verdadeira fonte de desconforto foi a atitude do chefe do Executivo brasileiro. Ao chegar a Belo Horizonte, Lula optou por evitar a recepção dos parlamentares, não concedendo sequer um gesto de reconhecimento a seus aliados políticos.

Uma ausência

A visita de Lula a Nova Lima chamou a atenção pela ausência de Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Senado e do Congresso. Embora tenha sido convidado e confirmado pelo Palácio do Planalto em nota divulgada às 7h, Pacheco não compareceu, aparentemente devido a desacordos com o governo Lula em relação à judicialização da desoneração da folha no Supremo Tribunal Federal (STF). Na sexta-feira, Pacheco anunciou sua intenção de recorrer à Suprema Corte.

Duas presenças

Enquanto a ausência de Rodrigo Pacheco era notada em Nova Lima, dois possíveis adversários marcaram presença. O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), fez questão de comparecer à cerimônia de Lula na cidade vizinha. O mesmo fez o pré-candidato petista à PBH, Rogério Correia. Por enquanto, a incerteza sobre quem Lula apoiará nas eleições municipais persiste.

Base de maconha

Enquanto todos os olhares estavam voltados para Lula, uma pauta importante estava em discussão na Assembleia Legislativa: a distribuição de canabidiol pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Com relatos comoventes de pacientes, deputados, médicos e advogados se reuniram em uma mesa redonda para debater o assunto. Minas está ficando para trás em termos de legislação, enquanto outras 24 federações já têm projetos de lei que garantem o acesso gratuito a esses medicamentos.





NOVA LIMA

LÁGRIMAS E DESAGRAVO NA TERCEIRA VISITA DE LULA

Durante evento para retomada da produção de insulina no país, presidente faz elogios a Fernando Haddad e se emociona ao reencontrar o ex-ministro Walfrido Mares Guia

ALESSANDRA MELLO E BERNARDO ESTILLAC

FOTOS: ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A.PRESS



LULA E O EMPRESÁRIO WALFRIDO MARES GUIA TROCARAM ELOGIOS DURANTE CERIMÔNIA NA FÁBRICA BIOMM





O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) esteve ontem em Minas Gerais pela terceira vez neste terceiro mandato. A exemplo de sua segunda passagem, em março, quando participou da inauguração de uma indústria de fertilizantes em Serra do Salitre, no Triângulo Mineiro, desta vez, ele foi a Nova Lima. No município da Grande BH, esteve na inauguração da planta industrial da empresa Biomm, que produzirá a insulina glargina no Brasil para atender a 80% da demanda nacional. No contexto de anunciar a retomada da produção do biomedicamento, usado no tratamento de diabete, após mais de duas décadas de dependência do mercado externo, Lula exaltou o seu ex-ministro e amigo pessoal, o empresário Walfrido Mares Guia, e fez desagravo ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Durante a semana, Haddad foi criticado por Lula por ficar mais tempo lendo do que fazendo articulações políticas.

Acompanhado da primeira-dama, Rosângela Lula da Silva, a Janja, e ministros, entre eles Haddad, Lula e Mares Guia, que integra o Conselho de Administração da Biomm, trocaram elogios. O empresário falou por cerca de 40 minutos, destacando o papel de sua família na indústria e relembrando a relação com os irmãos e com o presidente. Após diversos elogios de Mares Guia, Lula ficou visivelmente emocionado, com os olhos cheios de lágrimas.

"Que energia atômica esse homem tem para superar todas essas coisas? Eu tenho 81 anos, tem 63 que eu trabalho e o conheço há 21 anos. Nunca vi na minha vida uma pessoa não ter ressentimento. Parece que ele tem um espelho, vem a flecha e ela volta", afirmou Mares Guia. Os afagos foram retribuídos pelo presidente, que chamou Walfrido de "mais que um irmão". "É um companheiro de que me arrependo de ter conhecido depois dos 50 anos", afirmou o presidente. "O Walfrido, além de ser uma figura especial, é um estímulo para a gente não aceitar a velhice. Ele está com 80 anos de idade e se comporta como se fosse um menino de 30", afirmou Lula se referindo ao seu ex-ministro de Turismo e de Relações Institucionais que também foi deputado federal e vice-governador de Minas Gerais durante a gestão de Eduardo Azeredo (1994/1997).

Além de elogios a Mares Guia, Lula exaltou o trabalho de Fernando Haddad. Brincou dizendo que o ministro merece o Prêmio Nobel de Economia, uma das mais importantes honrarias concedidas a personalidades mundiais, pelo "Acredita", programa lançado nesta semana para estimular o crédito para beneficiários de programas sociais e também para investimentos estrangeiros.

"Você também vai ganhar com a sua equipe o Nobel de Economia. Então, quem disputa o prêmio da economia já está devendo dois prêmios para você. Você não foi indicado ainda, mas quem sabe algum dia", afirmou Lula, depois de criticar Haddad publicamente, no começo desta semana. Segundo ele, "nunca antes na história do Brasil" se ofereceu tanta oportunidade de crédito. "Tem crédito para o catador de material reciclado, tem crédito para pequena produtora rural, tem crédito para pequena artesã, tem crédito para habitação para pessoas com mais, as pessoas que estão acima de um cargo único podem financiar a casa", ressaltou.



Com popularidade em queda, o presidente também afirmou que mandou fazer caderno com todas as ações dos seus 14 meses de governo para distribuir no Congresso Nacional. "Vou distribuir para cada deputado e senador. Todos vão receber. Quem é ou não do governo, quem fala mal ou bem. Eles podem continuar acreditando no que quiserem, mas têm obrigação de saber o que está acontecendo no país deles", afirmou Lula. O discurso de Lula ainda foi marcado por elogios ao Sistema Único de Saúde (SUS), que pretende distribuir a insulina produzida pela fábrica inaugurada, e outros momentos de choro, como quando o presidente lembrou de sua bisneta Analua, de sete anos, portadora de diabetes.

DEPUTADOS

O evento em Nova Lima também foi marcado por um protesto do Bloco Democracia e Luta da Assembleia Legislativa, formado por partidos de apoio a Lula na Assembleia Legislativa. Parlamentares do bloco deixaram a cerimônia alegando tratamento desrespeitoso do cerimonial da Biomm, que não se manifestou sobre o incidente. A confusão começou depois que os deputados foram retirados das primeiras cadeiras da plateia pelo cerimonial, sob alegação de que estavam reservadas para os funcionários. Houve um princípio de bate-boca com o cerimonial e os deputados estaduais resolveram conjuntamente deixar o evento. Segundo o líder do bloco, Ulysses Gomes (PT), os deputados estaduais foram desrespeitados. "A direção da empresa pediu para a gente se deslocar do lugar que estávamos. Não faz sentido a gente ser tratado dessa forma. O bloco todo então resolveu se retirar", reclamou. ■

Leia mais sobre produção de insulina na página 4



PROTESTO E TENSÃO

Servidores das instituições federais de ensino e manifestantes bolsonaristas se estranharam em frente à sede da fábrica Biomm, durante a visita de Lula. A Polícia Militar e a Guarda Municipal de Nova Lima tiveram de intervir para evitar confronto. Em greve há 40 dias, os servidores (foto) foram protestar contra a proposta do Ministério da Educação que não prevê reajuste para a categoria este ano. Em seguida, chegou um pequeno grupo de bolsonaristas com cartazes contra o comunismo e pedindo a saída de Lula da Presidência. Eles chamaram os grevistas de "pão com mortadela" e gritaram palavras de ordem como: "Eu vim de graça". Diante do acirramento dos ânimos, foram usadas viaturas para separar os dois grupos.



NOVA LIMA

FÁBRICA VAI SUPRIR 80% DA DEMANDA DE INSULINA

Ministério da Saúde diz que a produção do biomedicamento pela Biomm acaba com a grande dependência externa para tratamento de diabetes no país

ALESSANDRA MELLO E BERNARDO ESTILLAC

A presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de ministros em Nova Lima, na Grande BH, ontem, evidencia a importância da retomada da produção de insulina glargina no Brasil, essencial para o tratamento de diabetes. Lula destacou os investimentos realizados na planta industrial da fábrica da Biomm, a partir do potencial de viabilizar tratamentos mais acessíveis para a doença, evitando assim a dependência externa de duas décadas. Lula estava acompanhado pelas ministras da Saúde, Nísia Trindade, e da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos (PCdoB); e pelos ministros das Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT-SP), de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD-MG), e da Fazenda, Fernando Haddad (PT-SP).

Além deles, discursaram funcionários e integrantes do corpo diretivo da farmacêutica, incluindo o empresário e ex-ministro Walfrido Mares Guia, integrante do Conselho de Administração da Biomm. Ele foi ministro do Turismo nos primeiros mandatos do petista na presidência. Após a visita às instalações da fábrica, Nísia Trindade destacou, em discurso, que a parceria do governo federal com a Biomm visa alimentar o Sistema Único de Saúde (SUS) no tratamento de diabetes.

A doença acomete 15,7 milhões de pessoas adultas, segundo o Atlas da Federação Internacional de Diabetes, e 10,2% da população total do país, segundo dados da pesquisa Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) publicada em novembro do ano passado.

A ministra da Saúde também destacou que o investimento na fábrica de biomedicamentos simboliza uma retomada da política industrial do Brasil sob o governo Lula e a necessidade de uma política de tratamento da doença crônica. "O que se faz aqui é garantia de vida para uma doença que nós temos que trabalhar com prevenção, mas sabemos que, em muitos casos, não fugiremos da medicação, da insulina e de outros medicamentos que o SUS já fornece na assistência farmacêutica e Farmácia Popular".

Em tom emotivo e elogioso a Walfrido Mares Guia, Lula tratou a inauguração da fábrica como a "consolidação de um sonho" ao recordar o histórico do empresário e família no ramo da biotecnologia. O presidente também não conteve as lágrimas ao falar sobre sua bisneta Analua, que tem sete anos de idade e é diabética. "Ela vive com aparelho no ombro, cada coisa que ela come, tem que controlar. E o que é fantástico é que ela pede para a mãe e para o pai aplicar a insulina nela, já não tem mais medo, já faz parte da vida dela. [...] Então, quero que a minha bisneta Analua saiba que esta figura simpática aqui (Walfrido) vai te dar tranquilidade para você viver mais do que eu e mais do ele está vivendo, porque a vida precisa que os bons vivam muito e que os maus descansem logo", disse Lula, com a voz embargada.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.APRESS



LULA E MINISTROS VISITARAM AS INSTALAÇÕES DA BIOMM, QUE VAI PRODUZIR A INSULINA GLARGINA

DIVULGAÇÃO





LUCAS KALLAS É UM DOS INVESTIDORES DA BIOMM, EM NOVA LIMA, NA GRANDE BH

DIVULGAÇÃO



EMPRESÁRIO DANIEL VORCARO TAMBÉM É UM DOS INVESTIDORES DA NOVA FÁBRICA DE INSULINA

INVESTIMENTOS

A insulina glargina que será produzida na Grande BH é utilizada no tratamento de diabetes tipos 1 e 2. Desde que a produção interna foi paralisada, há 23 anos, o medicamento consumido no Brasil é integralmente importado. Segundo o Ministério da Saúde, a Biomm tem potencial para atender 1,9 milhão de pacientes e atender a 80% da demanda interna pelo medicamento. A Biomm está inserida na Estratégia Nacional para o Desenvolvimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS). Foram investidos R$ 800 milhões na construção da atual planta industrial da empresa. O programa federal prevê mais R$ 42 bilhões em aportes públicos e privados até 2026 no setor industrial para reduzir a dependência da produção externa de itens do setor de biomedicamentos.

A unidade da Biomm em Nova Lima contou com R$ 203 milhões em crédito via Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG). Os dois bancos também investiram R$ 133 milhões via participação acionária.

A planta industrial de Nova Lima tem 12 mil metros quadrados de área construída e deve criar 300 empregos diretos e 1,2 mil indiretos. Os investimentos do governo federal na obra foram antecipados por Nísia Trindade em sua passagem por BH em fevereiro. Entre os acionistas da Biomm estão os empresários Daniel Vorcaro e Lucas Kallas. As ações da farmacêutica mineira tiveram valorização de 67%, com o anúncio na semana passada de que ela vai trazer para o Brasil um similar do Ozempic, medicamento aprovado para o tratamento de diabete 2.

A Biomm foi criada em 2001 após a aquisição da brasileira Biobras, fundada nos anos 1970 por Walfrido Mares Guia, pela dinamarquesa Novo Nordisk. A empresa nacional foi a responsável pela primeira produção nacional de insulina em 1979. Os investimentos na fábrica de Nova Lima começaram em 2016. Dois anos depois, a empresa conseguiu na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) a aprovação de seu primeiro produto, um análogo de insulina de longa duração. ■

"O REI E O PRESIDENTE"

Reinaldo, um dos maiores ídolos do Atlético, roubou a cena durante o evento de retomada da produção de insulina no Brasil, em Nova Lima. Ele estava na plateia quando foi visto pelo ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e convidado a subir ao palco. O presidente Lula interrompeu a solenidade para cumprimentar o ex-jogador. Os dois se abraçaram, tiveram conversa rápida e fizeram foto juntos. "O Rei e o presidente e o ministro Padilha na defesa" – referência a uma partida de futebol" –, escreveu Reinaldo nas redes sociais, junto a uma foto.







MÁRCIO FAGUNDES OLIVEIRA

>>> politica.em@uai.com.br

"A POPULAÇÃO, COMO PROVADO POR PESQUISAS, DESCONHECE EM MAIORIA OS ATUAIS NOMES INVOCADOS"

O JORNALISTA ESCREVE QUINZENALMENTE AOS SÁBADOS

De joelhos aos pés da santa cruz

Com a proximidade das eleições, o eleitor se informa sobre curiosidades que rondam o pleito municipal, sobretudo nesta Belo Horizonte, a despeito da inexistência de um quadro real de candidatos, enquanto em outras capitais vários destes já se engalfinham com unhas e dentes. A população, como provado por pesquisas, desconhece em maioria os atuais nomes invocados. Adalberto Dias Ferraz, em 1897, abriu os trabalhos de alcaide por ser o edil mais votado, em eleição indireta. Todos os primeiros 21 prefeitos de BH foram filiados ao Partido Republicano Mineiro. Por força da legislação vigente ou nos períodos autoritários, a urna se encolheu a ponto de expurgar o sufrágio universal.

Não poderia faltar na vasta relação de 53 prefeitos a genética barbacenense, sábia em gravitar o poder desde o império: Antônio Carlos Ribeiro de Andrada. Também Otacílio Negrão de Lima, irmão do ex-governador da extinta Guanabara Francisco Negrão de Lima, administrou a cidade de 1935 a 1938 e de 1947 a 1951, sendo o primeiro prefeito eleito. O bairro Alípio de Melo, o Minas Tênis Clube e o estádio Independência apontam um dedo seu. Entre 1969 e 1986, a caneta prevaleceu sobre a cédula.



Uma safra de prefeitos, classificada de "biônica", foi nomeada por atos na imprensa oficial: Oswaldo Pieruccetti, Souza Lima, Luiz Verano, Maurício Campos, Júlio Laender e Hélio Garcia. Os vice-prefeitos de BH, anônimos aos olhos do eleitorado e desprezíveis em termos de funções, fizeram história interessante em paralelo: Délio Malheiros, Roberto Carvalho, Fernando Pimentel, Fuad Noman, Eduardo Azeredo, Célio de Castro e Paulo Lamac. Segundo posto na hierarquia do Executivo municipal, afinal o que fazem os vice-prefeitos se não orar ao pé da santa cruz por uma vida longa aos titulares?

NELORE E GIR - Um corte dos mais afiados retirou a carne dentre os produtos (15) da cesta básica que sofrerão desoneração completa com a nova reforma tributária, a exemplo do arroz, feijão, farinha, leite e açúcar. Fundamental no prato feito doméstico do brasileiro e cobiçada proteína animal, convenhamos que o próprio presidente Lula é o maior propagador das delícias da picanha com cervejinha.

APLAUSOS DE PÉ - Há quem pregue contra os desabrigados que vivem nas ruas da capital mineira, tratando-os por lixos humanos. Essa gente desvalida, menosprezada, chamada de "rotos" pelo escritor José Veríssimo (1857-1916), fruto da desigualdade social e composta de miseráveis e analfabetos, não deve ser culpada de sua própria existência. O que poucos sabem é que estes esmolambados recebem dos contribuintes brasileiros uma assistência que, a todos nós, irmanados, deveria orgulhar. Uma equipe multidisciplinar formada por médico, enfermeiro, psicólogo, assistente social e redutor de danos, denominada "Consultório na Rua" (SUS E PBH), atende esses párias da sociedade nas calçadas. O cuidado com o outro resulta numa indescritível sensação de humanidade e carinho. A título de ilustração, acompanhar esse grupo de técnicos no tratamento de uma ferida, debaixo de marquises, leva qualquer comum mortal às lágrimas.

AMARGO FIM - O consumidor brasileiro sai de casa todo dia se não com a certeza, com a esperança de que não será passado para trás. Doce ilusão! Um bom exemplo: uma operadora de telefonia móvel (A) cobrava R$ 81/mês por plano básico de um seu cliente, há muitos anos; este resolveu migrar para outra operadora (B) por preço de R$ 54/mês; a empresa A então disparou o seu centro de atendimento contra o cliente, com proposta de equiparação de preços; este insistiu na portabilidade, embora tenha recebido uma contraoferta de R$ 29/mês pelo mesmo serviço. Ele insistiu na mudança, mas achou-se com cara de palhaço ao retocar o visual diante do espelho.

PELAS BEIRADAS - O Brasil já foi o maior exportador de castanha do Pará do mundo. O posto singrou para a Bolívia, integrante, assim como o Peru, da Hileia Amazônica, denominação dada à floresta amazônica pelos naturalistas alemão e francês, respectivamente, Alexander von Humboldt (1769-1859) e Aimé Bonpland (1773-1858). No estrangeiro, a semente recebe o nome de Castanha do Brasil. A noz viaja ao país vizinho e volta beneficiada. Em negociação com russos e chineses, a Bolívia também papou o Brasil em matéria de produção e comercialização de lítio.

BESOURO - O ex-presidente Itamar Franco anda às gargalhadas em seu túmulo com o anúncio de que a fábrica chinesa GWM poderá produzir o Fusca elétrico no Brasil, vencidas as pendengas jurídicas. Semelhante em muito ao carrinho que encantou os brasileiros na década de 60, depois ressuscitado por honra e firma do mineiro, a Volkswagen chegou a relançar 1.500 exemplares do veículo. Os novos carangos virão com novidades tecnológicas e, a depender do preço baixo, engrossarão o conturbado trânsito nos grandes centros urbanos.

DIAPASÃO - Quem é da folia conhece a marchinha carnavalesca (1949), da autoria de Paquito e Romeu Gentil: "Daqui não saio/daqui ninguém me tira/onde é que eu vou morar". Quem solfejou a canção com ares de erudição foi a direção da Filarmônica de MG metida num imbróglio com governo estadual, Fiemg e Codemig por causa da Sala Minas Gerais, dentre outras motivações. Enquanto isso, a Sinfônica do Palácio das Artes ajusta o metrônomo para fazer companhia e não desafinar junto aos miados matinais e noturnos das dezenas de gatos que habitam o Parque Municipal.



RESISTÊNCIA - Em palestra no Rotary Clube, o engenheiro Marcus Salum, à frente da SAF no América Mineiro, reconheceu que a paixão dos torcedores não encontra guarida no coração dos dirigentes dos grandes clubes do país, pois lucratividade exige profissionalismo. "Não havia responsabilidade dos clubes com suas dívidas até a abertura do mercado para investidores", observou. O faturamento, acrescentou, advém da venda de atletas, renda nos estádios, produtos chancelados, conquista de títulos e direito de imagem. Salum defendeu a criação de uma liga alternativa para gerenciar o campeonato brasileiro na tentativa de equilibrar as receitas dos clubes. Para ele, a partilha dos rendimentos deveria se dar no máximo em três vezes a dos maiores para os menores clubes. Em suma, não existe zebra no futebol. Se não se muda de patamar esportivo a condenação a uma segunda categoria se eterniza.

JUDICIÁRIO

BOLSONARO VOLTA A PEDIR DEVOLUÇÃO DE PASSAPORTE

Um mês após ter solicitação negada pelo ministro Alexandre de Moraes, ex-presidente agora quer liberação temporária para visitar Israel em maio

Brasília - O ex-presidente Jair Bolsonaro voltou a pedir ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a devolução de seu passaporte para visitar Israel no próximo mês, a convite do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu. A defesa do ex-chefe do Executivo requer a restituição do documento, ainda que de forma temporária, para uma viagem seis dias e sete noites, sem data definida por hora. Em março, foi feito o primeiro pedido, mas Moraes negou.

O passaporte de Bolsonaro foi apreendido em 8 de fevereiro pela Polícia Federal, por ordem de Moraes, na Operação Tempus Veritatis - apuração sobre uma suposta tentativa de golpe que teria sido gestada por ele e aliados para derrubar o governo Lula. Segundo os advogados de Bolsonaro, a autorização para a viagem não acarreta qualquer risco às investigações da Operação Tempus Veritatis considerando os compromissos previamente agendados no Brasil, que demandam a presença do ex-presidente após seu retorno de Israel.

"Esta circunstância não apenas atesta a responsabilidade e comprometimento do solicitante com suas obrigações locais, mas também reforça a natureza transitória e temporária da viagem em questão", alegam os sete advogados que subscrevem a petição a Moraes.

Moraes negou o primeiro pedido de devolução em março. Ele se baseou em manifestação do procurador-geral da República, Paulo Gonet, que vai no mesmo sentido.

De acordo com Gonet, "não se tem notícia de evento que torne superável a decisão que determinou a retenção do passaporte do requerente. A medida em questão se prende justamente a prevenir que o sujeito à providência saia do país, ante o perigo para o desenvolvimento das investigações criminais e eventual aplicação da lei penal. Os pressupostos da medida continuam justificados no caso." ■

CONGRESSO X SUPREMO

SENADO RECORRE AO STF PARA MANTER DESONERAÇÃO DA FOLHA

Depois de concessão de liminar contra a prorrogação da medida pelo ministro Cristiano Zanin, a Casa impetrou na corte pedido para validar o benefício fiscal

ROSANA HESSEL E LUANA PATRIOLINO

O Senado apresentou na noite de ontem um recurso que tem por objetivo retomar a validade da lei da desoneração da folha de pagamentos de empresas e municípios. Na quinta-feira, o ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu a regra, aprovada pelo Congresso no ano passado e que valeria até o fim de 2027. O plenário virtual da corte analisará, até 6 de maio, a decisão do ministro, que ocorreu a partir de um pedido do governo, por meio da Advocacia-Geral da União (AGU).

No recurso, a Advocacia do Senado argumenta que a lei não poderia ter sido anulada por decisão individual (monocrática) do ministro. De acordo com o documento, não há criação de nova despesa, em relação à desoneração dos setores, que vem desde 2011. A Advocacia afirma que o impacto da medida foi informado no projeto e que há espaço fiscal para arcar com os custos. A ação diz que a desoneração foi uma "escolha política" do Congresso, que teve "plena consciência" dos "méritos" da proposta ao aprová-la.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), em entrevista ontem, discordou da decisão de Zanin e ainda classificou como "catastrófica" a petição da AGU. O senador argumentou que o Congresso aprovou neste ano propostas que somam cerca de R$ 80 bilhões em aumento de arrecadação. Segundo ele, esse valor servirá para bancar, por exemplo, os R$ 10 bilhões referentes à desoneração dos municípios — custo anual. Pacheco explicou que a medida, para empresas, não é "fato novo" pois existe desde 2011 e é responsável pela "sobrevivência dos setores que geram emprego mais do que a média dos outros setores nacionalmente".

Na quinta-feira, poucas horas depois de o ministro do STF conceder liminar favorável ao governo em relação aos questionamentos da desoneração da folha, cujo veto foi derrubado pelo Legislativo, Pacheco engrossou o tom, criticou a decisão e ainda prometeu um contragolpe. "O governo federal erra ao judicializar a política e impor suas próprias razões, num aparente terceiro turno de discussão sobre o tema da desoneração da folha de pagamento. Respeito a decisão monocrática do ministro Cristiano Zanin e buscarei apontar os argumentos do Congresso Nacional ao STF pela via do devido processo legal", escreveu Pacheco, nas redes sociais.

ED ALVES/CB/DA PRESS – 9/11/23



O PRESIDENTE DO SENADO, RODRIGO PACHECO (PSD-MG), CRITICOU O GOVERNO LULA POR JUDICIALIZAR A MEDIDA. NO STF, PLACAR É 4 A 0 PELO FIM DA DESONERAÇÃO





O senador disse que tomará "providências políticas que façam ser respeitada a opção do Parlamento pela manutenção de empregos e sobrevivência de pequenos e médios municípios". O senador, que também preside o Congresso, se reuniu com a consultoria e a advocacia do Senado para tratar do tema. "Uma reunião de líderes do Senado também será convocada extraordinariamente", completou.

Angelo Coronel (PSD-BA), senador indicado para ser o relator do Orçamento de 2025 no Congresso, engrossou o coro com Pacheco e afirmou que sobre a ação impetrada pelo governo no STF contra a desoneração da folha, prorrogada pelo Congresso até 2027. "Em primeiro lugar tenho que registrar que foi uma grande falta de respeito do governo para com o Congresso Nacional essa ADI impretada pela Advocacia-Geral da União (AGU) na quarta-feira", escreveu, em nota.

"O Congresso votou essas matérias com apoio da ampla maioria dos parlamentares. O governo prega a paz e a harmonia e age com beligerância. Sem dúvidas poderá haver prejuízo grande com perspectiva de desemprego por parte dos 17 segmentos que mais empregam no Brasil", disse o senador. "Esperamos que a maioria do STF derrube essa ADI proposta pelo governo federal que não acatou a decisão da maioria esmagadora da casa das leis", complementou.

NA JUSTIÇA

Enquanto o Senado reage, o julgamento da ação da AGU prossegue no plenário virtual do Supremo. O presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, votou, ontem, para validar a decisão liminar do ministro Cristiano Zanin que suspendeu os dispositivos da lei que prorroga até 2027 a desoneração da folha de pagamentos de empresas e de municípios. Até agora, são quatro votos favoráveis para validar a suspensão.

O julgamento está no plenário virtual da Corte — sistema em que os integrantes inserem os votos sem necessidade de discussão presencial sobre o tema — e estará disponível para apreciação até 6 de maio. A decisão de Zanin atende a pedido do governo federal. Até agora, votaram Cristiano Zanin, Flávio Dino, Gilmar Mendes e Luís Roberto Barroso. Em ação apresentada na Corte, a AGU alegou que, sem indicação do impacto orçamentário, poderá ocorrer "um desajuste significativo nas contas públicas e um esvaziamento do regime fiscal constitucionalizado". ■

FRENTE PARLAMENTAR

Assim como o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE), deputado federal Joaquim Passarinho (PL-PA), não poupou críticas à judicialização da prorrogação da desoneração da folha e alertou para o aumento das tensões entre os Poderes Legislativo e Executivo. "Como já era esperado, o governo federal decidiu questionar judicialmente a lei que prorroga a desoneração da folha de pagamentos, na medida em que não conseguiu conquistar a vitória que desejava em plenário. Não foi vitorioso na primeira votação, como também foi derrotado na apreciação dos vetos presidenciais e, por fim, no insucesso da Medida Provisória 1.202/24", escreveu o parlamentar, em nota, citando a MP da reoneração da folha, publicada no fim de dezembro do ano passado, mas que Pacheco ameaçou devolver e o governo prometeu enviar em separado um projeto de lei das medidas complementares.




GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 11/10/23

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
A CRISE DO AÇO CHINÊS NA AL
Importações crescem e afetam as siderúrgicas ►►►


Para acessar: aponte o celular

REFORMA TRIBUTÁRIA

UM TERÇO DOS BRASILEIROS DEVE TER IMPOSTO DE VOLTA

Proposta a ser regulamentada pelo Congresso prevê desconto de até 50% nos tributos da conta de luz e devolução do valor em itens de supermercado

RAPHAELA GONÇALVES

O Cashback previsto na reforma tributária deve beneficiar 73 milhões de pessoas, o equivalente a aproximadamente um terço da população brasileira, de acordo com a estimativa do Ministério da Fazenda. O mecanismo previsto na reforma tributária permite a devolução de parte dos impostos pagos pela população de baixa renda.

De acordo com os técnicos da pasta, terão direito à devolução famílias que ganham até meio salário mínimo por pessoa, atualmente R$ 706, incluídas no Cadastro Único do governo federal (CadÚnico). O diretor da Secretaria de Reforma Tributária da Fazenda, Rodrigo Orair, informou que, nas cobranças em conta de luz, o desconto de até 50% dos tributos pagos deverá ser embutido. Para os demais bens, como os produtos de supermercado, a forma de realizar essa devolução ainda está em estudo. Existe a possibilidade de o desconto ser aplicado na boca do caixa.

De acordo com a proposta, o valor do cashback será calculado sobre o consumo das famílias, formalizado por meio da emissão de documentos fiscais. Entre os bens e serviços que contarão com o mecanismo estão a energia elétrica, água e esgoto, com proposta de devolução de até 50% dos tributos. No caso do gás de cozinha, o retorno pode chegar a 100%, e sobre os demais produtos o retorno será de 20%. Os únicos produtos que não contarão com o cashback são aqueles sujeitos ao Imposto Seletivo.

Para Daniel Duque, gerente da inteligência técnica do Centro de Liderança Pública (CLP), o mecanismo de cashback introduzido é outro exemplo de inovação bemsucedida, com potencial de incentivar a formalização da economia e a redução dos mercados paralelos. "Ao devolver uma parte dos tributos diretamente às famílias de baixa renda, o governo não apenas alivia o ônus fiscal sobre esses consumidores, mas também estimula a emissão de documentos fiscais, contribuindo para uma base tributária mais ampla e justa", avaliou.

DIEGO ZACARIAS/MINISTÉRIO DA FAZENDA



O SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA, BERNARDO APPY, DETALHOU A PROPOSTA DE REGULAMENTAÇÃO DA REFORMA

IMPOSTO DO PECADO

Seis categorias de produtos contarão com a incidência do Imposto Seletivo (IS), também conhecido como "imposto do pecado". Ficarão mais caros os itens considerados prejudiciais à saúde e ao meio ambiente. As alíquotas correspondentes ainda não foram definidas e serão divulgadas posteriormente, em outra lei. No caso de veículos, embarcações e aviões, a incidência do imposto não vale para os automóveis e comerciais leves considerados sustentáveis, que terão alíquota zero.

O secretário extraordinário da reforma tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, informou que o IS para carros terá uma sistemática semelhante ao que o governo construiu no programa Mover, com o IPI Verde. "Há alíquota básica do Imposto Seletivo e uma série de redutores alinhados ao Mover", explicou Appy, destacando que a definição das alíquotas do imposto seletivo ficará para uma lei ordinária e não estará no projeto de lei complementar enviado ao Congresso na última quarta-feira.

O Executivo estuda um novo regime automotivo, com horizonte até 2028, com destaque para o IPI verde. A ideia do projeto é tributar também o fabricante de bebidas açucaradas, como refrigerantes, na primeira venda, e o importador na importação. A Fazenda argumentou que o setor econômico tem uma estrutura concentrada nos fabricantes e fragmentada nas fases de distribuição e varejo. Outra justificativa para a incidência dessa categoria é que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 83 países integrantes já tributam, principalmente, refrigerantes.

Em nota, a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia) disse não acreditar que deixar os refrigerantes mais caros "tenha eficácia contra obesidade e doenças crônicas, que se combatem com informação e educação nutricional". "Seguiremos acompanhando os debates no Congresso Nacional e defendendo que todos os alimentos cheguem mais baratos para a população brasileira", destacou. A taxação extra sobre esses produtos entrará em vigor em 2027.

JOGOS E APOSTAS

Alguns serviços também terão alíquota aumentada, como jogos de azar e apostas, que serão submetidos a alíquotas mais altas, devido aos riscos de vício e aos custos sociais associados, bem como ao potencial de geração de receita tributária. Também ficarão mais caros serviços financeiros e de telecomunicações. A tão falada neutralidade tributária pode ficar só no papel, isso porque o texto prevê que União, estados e municípios terão autonomia na fixação de sua alíquota-padrão, algo que vem sendo criticado pelos especialistas. Na prática, se depois de um tempo de implementação o governo quiser aumentar ou reduzir a carga tributária, é possível fazer isso por meio de um projeto no Congresso. Nos estados, a alteração poderá ser feita pelos deputados estaduais e, nos municípios, pelos vereadores. ■

PROMESSA DE CAMPANHA

Carnes bovinas, suínas, ovinas, caprinas e de aves e produtos de origem animal estão na lista de produtos que devem ficar mais baratos com a alíquota reduzida. Esses itens, segundo o texto, terão redução de 60% da alíquota padrão. Uma das promessas de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a picanha será parcialmente desonerada, assim como o filé mignon. Os anexos da proposta enviada ao Congresso listam uma série de medicamentos que terão imposto zero sobre valor agregado, como a vacina contra a COVID-19 e o princípio ativo do Viagra. Já o concorrente Cialis terá 60% de desconto na alíquota, mesmo percentual da dipirona e toxina botulínica tipo A, também conhecido como Botox.Parlamentares poderão ampliar ainda a lista de produtos da Cesta Básica Nacional isenta de tributos ou itens com alíquotas reduzidas.





INÊS249


REPRODUÇÃO/GOOGLE STREET VIEW

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
MORANDO NA LANCHONETE
Mãe e filha "vivem" no McDonald's no Leblon ►►►


Para acessar: aponte o celular

TRAGÉDIA

INCÊNDIO EM PENSÃO MATA 10 PESSOAS EM PORTO ALEGRE

Fogo destruiu prédio no centro da capital gaúcha e deixou 15 pessoas feridas na madrugada de ontem. Defesa Civil não descarta ação criminosa

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



COM PRÉDIO EM CHAMAS, UM SOBREVIVENTE DEIXOU O LOCAL GRITANDO "FOGO, SALVE-SE QUEM PUDER". VÍTIMAS CARBONIZADAS SERIAM IDOSOS





Um incêndio de grandes proporções em uma pensão na região central de Porto Alegre provocou a morte de 10 pessoas na madrugada de ontem. Outras 15 pessoas foram resgatadas pelos bombeiros e levadas para atendimento médico. O prédio de três andares, na avenida Farrapos, pegou fogo no meio da madrugada. O incêndio chegou a ser controlado, mas as chamas voltaram a tomar conta do imóvel por volta das 5h. Os corpos foram encontrados durante a varredura dos bombeiros no local. Uma pensão funcionava no local em situação irregular, sem alvará e plano de segurança.

O incêndio ocorreu perto de um posto de combustíveis, o que assustou ainda mais moradores vizinhos ao prédio e motoristas que passavam pelo local. O prédio ficou completamente destruído. Segundo os bombeiros, os corpos de nove vítimas foram encontrados carbonizados.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), se manifestou em suas redes sociais dizendo que a morte de pessoas no incêndio "consterna profundamente". O presidente Lula (PT) manifestou "tristeza e preocupação" com a ocorrência. "O estabelecimento acolhia pessoas em situação de vulnerabilidade na capital gaúcha. Minha solidariedade às famílias e aos amigos que perderam seus entes", disse o presidente na plataforma X.

SOBREVIVENTES

A Defesa Civil diz que trabalha com a hipótese de incêndio criminoso na pensão na região central de Porto Alegre. O caso ainda está sendo investigado. De acordo com a Defesa Civil municipal, as causas do incêndio estão sendo apuradas por uma equipe do Instituto Geral da Perícia, que esteve no local. Dois moradores da pensão contaram como foi o momento do incêndio. Jorge Antônio Ferreira disse que foi ele quem avistou o fogo. "Com o barulho, o estrago, eu gritei, subi as escadas correndo, gritando: 'Fogo, salve-se quem puder'". Juliana da Silva disse que, antes do incêndio, faltava luz no prédio.

Os dois se queixaram da má-condição do imóvel, e da falta de amparo do dono do imóvel. "Nós pagamos R$ 900 num quartinho que é um lixo, tem barata (que) comia todas as nossas comidas", disse Ferreira. "Estamos desde ontem sem comer e eles não estão dando a mínima para nós, o dono nem lá não se encontra".

"O fogo começou quando eu estava quase dormindo e pegou fogo no colchão, num quarto que não tinha ninguém. Aí eu só me lembro que começou a correria. Foi questão de minutos para o fogo tomar conta." O relato é de Breno Rivera Rodrigues, 29, um dos sobreviventes do incêndio em Porto Alegre. Rodrigues morava na Pousada Garoa há mais de um ano. Ele conta que, quando as chamas começaram, estava no seu quarto no segundo andar, um espaço de "2 metros por 3", separado dos vizinhos por uma divisória de madeira. Segundo ele, as vítimas são em maioria idosos que não conseguiram sair do prédio de quatro andares. "Se eu não tivesse acordado, acho que nem estaria aqui. Eu só quero agradecer a Deus", diz o sobrevivente.

Tiago de Almeida de Sousa, 35, também morava no segundo andar e sobreviveu ao incêndio. No final da manhã de ontem ele ainda relatava ardência nas mãos e nos braços pelo contato com as chamas. Também tinha um galo na cabeça e escoriações de quedas que sofreu ao tentar escapar. "Eu estava deitado, quase pegando sono. Um rapaz do outro lado começou a gritar, a gente pensou que era briga. A hora que eu abri a porta, estava pegando fogo em tudo. Estava já com fumaça, não dava para enxergar nada. Só sei que tive que ser correndo e caí no chão, e meio que engatinhando saí para a rua", conta.

Um amigo, com quem trabalhava em uma serralheria próxima, não conseguiu sair e morreu. "Morava do lado do meu quarto." Marco Aurélio de Souza também era morador da Pousada Garoa, mas do prédio exatamente ao lado do incendiado, que não foi atingido diretamente pelo fogo. Na manhã de ontem, todos os moradores dos imóveis vizinhos à pensão foram removidos do local e aguardavam encaminhamento.

Segundo Souza, a condição do prédio em que morava era a mesma do edifício ao lado. Com estrutura de madeira e fiação elétrica à vista, ele relata que havia infestações de ratos, baratas e percevejos nas pensões. "Tu vai acessar a cozinha e o banheiro, é barata por tudo. Se tu não botar uma tampa na panela, não consegue fazer comida. É uma condição desumana", disse ele. Os três homens têm histórico de viver em situação de rua e pagavam o aluguel – anunciado por R$ 550 ao mês – com um voucher que recebiam de um programa da Prefeitura de Porto Alegre. ■

IRREGULAR

A Pousada Garoa, que foi atingida por um incêndio que matou 10 pessoas e deixou 15 feridas em Porto Alegre ontem, não tinha alvará para funcionar como pousada, de acordo com o Corpo de Bombeiros, mas como escritório. Ainda assim, teve contrato renovado com a prefeitura em dezembro de 2023 por mais 12 meses, ao custo de R$ R$ 2,7 milhões. O local, que é privado, recebia pessoas em situação de vulnerabilidade social e, das 30 que estavam no espaço no momento do incêndio, 16 tinham a estadia custeada pelos cofres públicos. Os donos da pensão têm outros endereços em Porto Alegre com o mesmo nome. Dois deles ficam no Bairro São João, um no Floresta (que foi atingido pelo incêndio) e um no Centro Histórico.O contrato original foi firmado em novembro de 2020 e previa a contratação de vagas de hospedagem para atender a Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc). O custo pelo serviço no contrato original era de R$ 197 mil com duração de seis meses para 360 vagas e foi renovado diversas vezes. Na última renovação, em dezembro passado, o valor foi alterado para R$ 2,7 milhões.

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR-EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE



EDITORIAL

Liminar sobre desonerações é "virada de mesa"

O presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra a decisão do ministro Cristiano Zanin que revogou a desoneração da folha de pagamento, prorrogada pelo Legislativo até 2027. Pacheco argumenta que as premissas que embasaram o pedido da AGU e foram aceitas por Cristiano Zanin não são verdadeiras. O projeto aprovado pelo Congresso prorroga a desoneração da folha de pagamento dos 17 setores, mas teria, sim, segundo Pacheco, uma estimativa de impacto financeiro-orçamentário da medida, como prevê a Constituição.

A decisão de Zanin está sendo submetida a referendo no Plenário Virtual do Supremo desde sexta-feira. A liminar foi concedida na ação direta de inconstitucionalidade em que o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, questiona a validade de dispositivos da Lei nº 14.784/2023. O ministro do STF suspendeu pontos da lei que prorroga a desoneração da folha de pagamento de municípios e de diversos setores produtivos com o argumento de que a norma não observou o que dispõe a Constituição quanto ao seu impacto orçamentário e financeiro.

A queda de braços vem de longe e parecia superada. Em 2023, para equilibrar as contas públicas, o presidente Lula editou a Medida Provisória nº 1.202/2023. O texto previa a retomada gradual da carga tributária sobre 17 atividades econômicas e a limitação das compensações tributárias decorrentes de decisões judiciais, além da volta da tributação sobre o setor de eventos. Na sequência, o Congresso aprovou a Lei nº 14.784/2023, que, além de prorrogar a desoneração desses setores, diminuiu para 8% a alíquota da contribuição previdenciária. Lula vetou vários artigos, mas esses vetos foram todos derrubados pelo Congresso.

Em se tratando de uma decisão que já havia sido tomada antes, durante a pandemia, o pedido de liminar soa como uma declaração de guerra ao Congresso



A repercussão negativa da liminar de Zanin caiu no colo do presidente Lula por duas razões. A primeira foi o próprio recurso impetrado pela AGU, decisão que já havia deixado Pacheco muito contrariado porque foi tomada sem que os líderes que negociaram a suspensão da sessão do Congresso que apreciaria os vetos do presidente Lula às emendas parlamentares ao Orçamento fossem informados. Isso passou a impressão de que o governo negocia como quem usa um porrete com luvas de pelica.

A segunda foi a decisão ter sido tomada por Zanin, ex-advogado e ministro indicado pelo próprio presidente Lula, o que foi interpretado no Congresso como resultado de uma interferência direta do chefe do Executivo junto ao ministro. Institucionalmente, porém, o fato de Zanin ser o relator é uma decorrência do regimento do Supremo, que estabelece as regras para distribuição dos processos. E o Executivo tem todo o direito de questionar a constitucionalidade de qualquer decisão do Congresso.

Mas em se tratando de uma decisão que já havia sido tomada antes, durante a pandemia, e que foi apenas prorrogada pelo Congresso, depois de sucessivos embates entre o governo, nos qual os vetos foram todos derrubados por maioria acachapante, o pedido de liminar soa como uma declaração de guerra ao Congresso em matéria fiscal, quando começa a tramitar a regulamentação da reforma tributária.

Segundo Pacheco, Câmara e Senado trabalharam desde a transição de governo para estimular a arrecadação de impostos e o crescimento da economia, o que proporcionou recordes sucessivos de arrecadação até agora. O governo deveria enfrentar a questão com um corte inteligente de gastos e não confrontando o Congresso, que não pretende aumentar a carga tributária existente. Pelo contrário, a tendência do Legislativo é reduzir os impostos. ■

ESPAÇO DO LEITOR

ÀS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE



HOMICÍDIOS, ROUBOS E IMPUNIDADE

"No Brasil da impunidade, acontecem anualmente cerca de 40 mil homicídios, roubos de 373.225 de veículos em 2022 e de 1 milhão de celulares. Em datas especiais, as 'saidinhas' para o convívio familiar, nem todos retornam à prisão e há envolvimento em roubos e assassinatos. Por que tantos delitos? Falta rigor. A polícia prende, a Justiça solta e as penas não são integralmente cumpridas.
Tolerância zero. Para ficar claro, bem claro, que o crime não compensa. Punir o malfeitor, seja devido a um maço de cigarros ou um avião, o cumprimento integral da pena. Corrupção envolvendo funcionário público (Executivo, Judiciário e Legislativo), pena dobrada e confisco dos bens."

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES
Vila Velha – ES





BELO HORIZONTE SERIA ESCONDERIJO SEGURO EM CASO DE GUERRA NUCLEAR

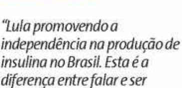
"Pão de queijo e cafézin ninguém quer destruir"

@victorhfir

LULA EM MINAS: BOLSONARISTAS E GREVISTAS TROCAM PROVOCAÇÕES

"Meia dúzia de idosos que nem sabe o que é comunismo e que acha que tem ditadura, manifestando! Quanta discrepância."

@robertacardosocibio



LULA VAI ÀS LÁGRIMAS AO LEMBRAR EM MINAS DA BISNETA DIABÉTICA

"Lula promovendo a independência na produção de insulina no Brasil. Esta é a diferença entre falar e ser patriota."

@r0drig0.mg





INÊS249

A morte do Joca e a responsabilidade da companhia aérea

O DANO MORAL, TALVEZ O MAIS IMPORTANTE PARA O TUTOR DO JOCA, POSSUI DUAS FUNÇÕES, SENDO ELAS: PUNITIVA E/OU EDUCATIVA E A COMPENSATÓRIA



BADY CURI NETO

Advogado fundador do Escritório Bady Curi Advocacia Empresarial, ex-juiz do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG) e professor universitário

A história de amor dos homens pelos animais remonta à antiguidade. São Francisco, frade católico, nascido na atual Itália e que faleceu no ano de 1226, tornou-se conhecido pela sua paixão e compaixão pelos pequenos seres irracionais.

Nos dias de hoje, o amor por nossos pets está cada dia mais exacerbado com várias pessoas que os mantêm como verdadeiros membros da própria família no aconchego de seus lares. Aqueles que nutrem este amor pelos animais ficaram estarrecidos com a notícia da morte do Joca, um cachorro da raça golden retriever, em um bagageiro de carga de uma aeronave da companhia Gol Transportes Aéreos.

O infeliz episódio ocorreu quando Joca, que foi embarcado no aeroporto de Guarulhos para o aeroporto de Sinop, no Mato Grosso, onde seria entregue a seus tutores, fora parar no Ceará/Fortaleza. Segundo a companhia aérea, o ocorrido se deu por uma falha operacional, se assim se pode chamar uma irresponsabilidade, desta monta, com um ser vivo.

Fato é que o pequeno Joca passou 7 (sete) horas no bagageiro da aeronave até que fosse entregue, já sem vida, para seus donos. Segundo noticiado na imprensa, a partir do triste e lamentável episódio, que está sendo, inclusive, investigado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a Gol suspendeu o transporte de animais nos porões de suas aeronaves para se dedicar e concluir a investigação do incidente.

O extravio e os desvios de bagagens para outras localidades em voos nacionais ou internacionais de companhia aéreas não são novidade para ninguém. Ocorreu que, funestamente, o que se viu agora, como exposto, foi o desvio de um animalzinho de estimação que devido a total imprudência da companhia área ao deixá-lo, repita-se, 7 (sete) horas, no porão de sua aeronave veio a falecer.

Não restam dúvidas que os tutores do Joca sofreram danos com sua morte, devendo ser indenizados pela companhia aérea. Neste diapasão, verifica-se que a responsabilidade civil da empresa aérea é objetiva, ou seja, é dispensada a produção de provas pela parte requerente, bastando demonstrar o nexo-causal e o dano. A relação está amparada e regida pelo Código do Consumidor.

O contrato firmado entre o tutor do cão e a companhia aérea é um contrato de transporte, agasalhado pelo Código do Consumidor, obrigando a empresa o dever prévio de cuidado, sendo certo que não o fazendo, como verificado, a danificação lhe seja imputada, independente do elemento culpa.

In casu, há de se observar que a companhia responderá, se acionada judicialmente, pelo dano material e o dano moral. O dano material revela-se nas despesas que o tutor teve com o transporte de seu animalzinho, além do valor de um cachorro de igual raça.

O dano moral, talvez o mais importante para o tutor do Joca, possui duas funções, sendo elas: a primeira, função punitiva e/ou educativa, servindo como uma forma que o ofensor (Gol) tome todos os cuidados para que tais eventos não voltem a ocorrer. A segunda, função compensatória, para que seja compensado o dano do sofrimento, como medida compensatória pela dor sofrida causada pelo ofensor.

Evidente que a indenização por dano moral não pode servir como enriquecimento ilícito do ofendido, mas também não poder ser uma quantia irrisória que não atinja as suas duas funções.

Tenho dito!!! ■



S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928



SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000



Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br


TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330	Economia (31) 3263 - 5036	Cultura, TV e Pensar (31) 3263 - 5279	Feminino & Masculino (31) 3263 - 5260
	Esportes (31) 3263 - 5453	Fotografia (31) 3263 - 5214	Bem Viver (31) 3263 - 5048
Editorias: Gerais (31) 3263 - 5486	Internacional (31) 3263 - 5301	Turismo (31) 3263 - 5486	Portal Uai (31) 3263 - 5245
Política (31) 3263 - 5165	Opinião (31) 3263 - 5249	Vrum (31) 3263 - 5349	Redes sociais (31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta- feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA


ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br







SERGEI SUPINSKY/AFP – 28/2/24

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
SOCORRO PARA A UCRÂNIA
EUA liberam segundo pacote de ajuda na semana ►►►



Para acessar: aponte o celular

ESTADOS UNIDOS

HOMEM NEGRO É SUFOCADO E MORTO POR POLICIAIS EM OHIO

Detido e algemado, Frank Tyson repetiu várias vezes "eu não consigo respirar"até desacordar. A violência, que é investigada, lembra outras mortes de pretos no país

REPRODUÇÃO DE VÍDEO

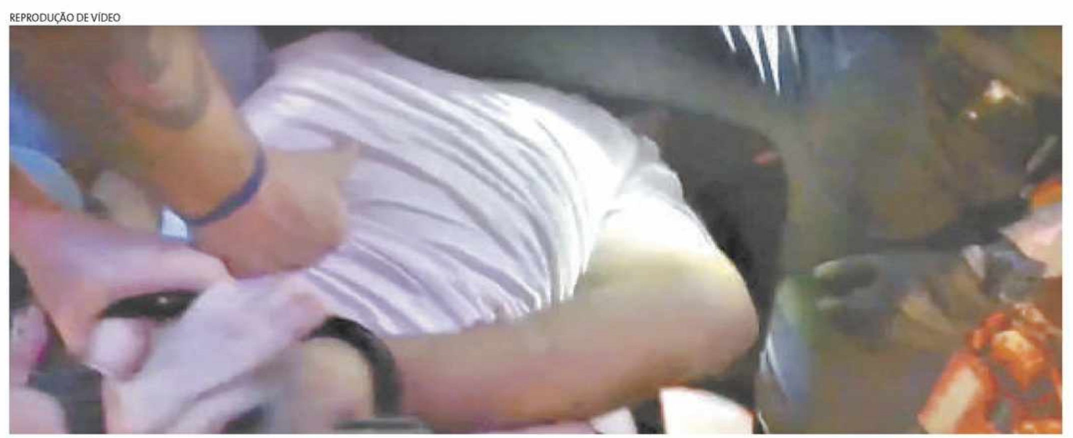


IMAGEM DA CÂMERA DOS AGENTES MOSTRA TYSON IMOBILIZADO POR UM DELES, QUE COLOCA O JOELHO SOBRE O SEU PESCOÇO. MENOS DE UMA HORA DEPOIS ELE FOI DECLARADO MORTO



Um homem negro morreu após ser detido e algemado pela polícia da cidade de Canton, localizada em Ohio, nos Estados Unidos. A câmera de segurança mostra Frank Tyson, de 53 anos, a dizer a frase "eu não consigo respirar", enquanto é imobilizado por um agente. O episódio lembra os assassinatos de Eric Garner e George Floyd, ocorridos em 2014 e 2020, respectivamente, também nos EUA. O caso aconteceu no último dia 18, mas só foi tornado público nesta quinta-feira, quando foram divulgadas imagens da câmera corporal de um dos policiais envolvidos na ação.

De acordo com a rede americana de TV CBS, os agentes foram postos em licença administrativa remunerada. Os policiais foram chamados ao responderem à chamada de um acidente de carro. Ao ingressarem em um bar de veteranos de guerra, próximo ao local, uma mulher abre a porta e diz "tire-o daqui", referindo-se a Tyson. Os agentes, então, algemam Tyson, que diz repetidamente "eles estão tentando me matar" e "chame o xerife". Quando colocado de bruços, o homem fala várias vezes "eu não consigo respirar", enquanto é imobilizado por um policial com o joelho no pescoço.

As imagens mostram os agentes pedindo que Tyson fique calmo. Cinco minutos depois que a filmagem registrou o homem dizendo "não consigo respirar", um policial perguntou a outro se Tyson havia se acalmado. "Ele pode estar inconsciente", respondeu o outro. Então, um deles verifica que Tyson está sem pulsação e diz que é necessário chamar uma equipe médica. Menos de uma hora depois, o homem foi declarado morto em um hospital.

Segundo a CBS, os policiais chegaram a fazer massagem cardíaca e Tyson foi levado ao hospital, mas não resistiu. O Departamento de Polícia de Canton disse em nota, no dia 19, que, "pouco após a detenção", os agentes "perceberam que Tyson ficou irresponsivo", e que os policiais também administraram doses de naxolona, um medicamento para depressão respiratória, antes da chegada das equipes médicas.

Tyson tinha deixado a prisão menos de duas semanas antes de morrer. Ele cumpriu 24 anos de pena por um caso de sequestro e roubo e teria sido incluído em uma lista de violadores de liberdade condicional por não se reportar a um oficial de Justiça. Em comunicado, as autoridades locais disseram que uma investigação será feita para averiguar se o uso da força utilizada pelos policiais foi justificado.

ONDA DE PROTESTOS

Um caso semelhante motivou uma onda de protestos nos Estados Unidos. Em 2020, George Floyd, que era negro, morreu depois de ter sido algemado e ter o pescoço prensado contra o chão por nove minutos pelo joelho de um policial branco em Minnesota. As imagens de Floyd, então com 46 anos, foram registradas por uma pessoa que passava pelo local em um vídeo que viralizou na internet. O crime desencadeou dezenas de manifestações contra a violência policial e o racismo e levou a um julgamento de grande repercussão, no qual o policial Derek Chauvin foi condenado por assassinato em abril de 2021. Três outros agentes que estavam no local onde Floyd foi morto também foram posteriormente condenados.

O episódio também lembra o que aconteceu em 2014 com Eric Garner, morto após ser preso em Nova York. Com o pescoço envolvido pelos braços de um policial branco, o homem, que era negro, repetiu "eu não consigo respirar" 11 vezes antes de morrer. No Brasil, um episódio semelhante de grande repercussão foi a morte de João Alberto Silveira Freitas, 40, após ter sido espancado por seguranças de um supermercado em Porto Alegre. Homem negro, ele morreu sob a vista de testemunhas, que filmaram a ação, ocorrida na véspera do Dia da Consciência Negra, em 2020. ■

INVESTIGAÇÃO

O Gabinete de Investigação Criminal do Procurador-Geral de Ohio disse em comunicado, na quinta-feira, que sua investigação não determinará se a força foi justificada e que o promotor ou um grande júri decidirá se as acusações relacionadas ao uso da força são justificadas. O prefeito William V. Sherer disse que expressou pessoalmente suas condolências à família de Frank Tyson. "À medida que superamos este momento desafiador, meu objetivo é ser o mais transparente possível com a comunidade", disse Sherer em comunicado divulgado na quarta-feira. O Departamento de Justiça dos EUA alertou os policiais desde meados da década de 1990 para virarem os suspeitos de barriga para cima assim que eles estiverem algemados devido ao perigo da asfixia posicional. A investigação liderada pela Associated Press e publicada em março revelou que mais de mil pessoas morreram ao longo de uma década depois de a polícia as ter subjugado através de meios não destinados a serem letais, incluindo a contenção propensa.





FOTOS ARNAUD FINISTRE / AFP

OS GUARDIÕES MARIE-JEANNE E JACQUES FOURNIER EM UMA DAS NASCENTES DO RIO SENA EM SOURCE-SEINE, REGIÃO CENTRAL DA FRANÇA



ESCULTURA DA DEUSA SEQUANA EXIBIDA EM UMA CAVERNA ARTIFICIAL



SOURCE-SEINE É UM VILAREJO DE 60 HABITANTES NA REGIÃO DA BORGONHA





OS GUARDIÕES DAS NASCENTES DO SENA

Casal de idosos cuida do local onde nasce o famoso rio francês. Aquecimento global é motivo de preocupação

Não passa um dia sem que eles observem as gotas que dão origem ao Sena. Em um vilarejo da Borgonha, Marie-Jeanne e Jacques Fournier cuidam das nascentes daquele que se tornará mais adiante um dos rios mais emblemáticos do mundo.

Eles moram a dezenas de metros do local onde fluem os filetes d'água. "Para nós, é natural descer para ver o Sena. Eu vou lá ao menos três vezes por dia. Faz parte de mim", diz Marie-Jeanne Fournier, de 74 anos.

Em Source-Seine, vilarejo de 60 habitantes na região central da França, as sete nascentes que lhe deram o nome – das quais três estão realmente ativas – são quase invisíveis.

Em algumas manhãs, apenas alguns traços úmidos fluem em meio ao emaranhado da pastagem no coração da floresta, onde libélulas sobrevoam. Mas, depois de cutucado, um pequeno córrego se forma rapidamente.

É difícil de imaginar que em Paris, a cerca de 300 km dali, o riacho chegará a ter 200 metros de largura, e sediará a cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos (26 de julho a 11 de agosto). "No entanto, estamos em uma das duas principais nascentes do Sena", situada nas ruínas de um antigo templo galo-romano, construído há pouco mais de 2.000 anos, explica Jacques Fournier, de 73 anos.

Marie-Jeanne Fournier praticamente tem o Sena no sangue. Quando sua família se instalou em uma casa vizinha às nascentes, no começo dos anos 1950, ela tinha quatro anos. Na época, a prefeitura de Paris, proprietária do local desde 1864, procurava um vigia. Seu pai assumiu rapidamente a função.

"Ele me falava disso o tempo todo. E também havia turistas [...] que me contavam o que o Sena se tornaria fora daqui, em Paris", acrescentou.

Quando pequena, "assim como a maioria das crianças do vilarejo nos anos 1960", ela aprendeu a nadar nas águas do Sena, em um reservatório rio abaixo de sua casa. "Fazia parte da minha identidade", conta a senhora de cabelos curtos, que durante toda a vida morou perto de rios antes de voltar para Source-Seine. "O Sena é um pouco a herança dos meus pais", diz ela, que mantém com o marido uma pousada no local.

DIVINDADE CELTA

No fundo de um vale de 446 metros de altitude, o local poderia passar despercebido aos olhos dos caminhantes que fazem uma parada na "trilha do Sena, 880 km até Havre".

Apenas uma estátua da deusa Sequana atesta a solenidade do local. É preciso ter curiosidade de se aproximar para descobrir no fundo de sua gruta as poucas gotas d'água que pingam ali. É "a gruta de Napoleão III, onde a nascente foi captada de forma a homenagear a cidade de Paris e a Sequana", a deusa celta que deu nome ao rio, conta Marie-Jeanne Fournier.

Mais adiante, a pequena ponte de pedra, chamada "Paul Lamarche", em homenagem a seu pai, se destaca. "Em seguida, este filete d'água vai avançar pelo vale e em seu caminho, se alimentar de todos os cursos d'água até Havre. É por isso que o Sena fica tão largo em certo momento", explica Jacques Fournier, de barbicha e cabelos brancos.

Em 12 de julho, a tocha olímpica vai passar pelo local a caminho de Paris. O casal estará lá para saudá-la, mas como membro da Associação de Nascentes do Sena, se preocupa sobre quanto tempo o rio continuará a fluir perto de sua casa.

A cada ano, a gruta fica mais seca, como efeito do aquecimento global na região, onde alguns dos mais finos vinhos da Borgonha são produzidos. "Meu medo é que as nascentes do Sena desapareçam definitivamente", diz Marie-Jeanne Fournier. "Talvez as fontes estejam mais a jusante em alguns anos." ■



ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 27/4/2024

O valor do tempo

Bruce Dickinson traz a BH "The Mandrake Project", que reúne show, HQ e álbum. Trilogia é fruto da pandemia, que deu ao astro uma pausa para criar



MARIANA PEIXOTO

É impressionante a quantidade de atividades em que Bruce Dickinson, de 65 anos, se envolve além da música. O lado piloto é o mais conhecido, como comandante do Ed Force One, o Boeing 757 que levou o Iron Maiden em algumas turnês. Aposentado da aviação, continua praticando esgrima. Na quarta-feira (24/4), em Curitiba, onde recebeu o título de cidadão honorário, ele enfrentou Alexandre Camargo, esgrimista da Seleção Brasileira.

O cantor e compositor britânico também produz cerveja, é palestrante (foi a estrela do Campus Party MG em 2016, no Expominas), escreveu romances e roteiro para cinema. Diante disso, não é surpresa que "The Mandrake Project" seja um projeto desdobrado em três: é o sétimo álbum solo de Bruce, novela gráfica em formato de série e turnê que o traz novamente ao Brasil.

Neste domingo (28/4), Dickinson apresenta no Arena Hall o novo show. Na entrevista a seguir, explica como o projeto foi desenvolvido durante o tempo que ganhou durante a pandemia. A atual temporada, que vai levá-lo a sete cidades, é apenas a primeira que ele faz neste ano no país. Em dezembro, estará de volta, com o Maiden, para dois shows em São Paulo da turnê "The future past".

JOHN MCMURTRIE/DIVULGAÇÃO



BRUCE DICKINSON FINALMENTE CONCRETIZOU PROJETO INICIADO HÁ 10 ANOS, INTERROMPIDO PELO CÂNCER E PELA AGENDA DO IRON MAIDEN





"The Mandrake project" é um álbum, uma turnê e uma novela gráfica. Qual foi o ponto de partida?

Comecei a pensar nisso há pouco mais de 10 anos. Houve uma lacuna grande por causa do câncer (na língua, do qual se curou em 2015), mas durante a pandemia desenvolvi melhor a ideia da história em quadrinhos. Foi quando percebi que tinha de separar a novela do álbum. Cada um tem sua própria história. Ainda que estejam relacionadas, são independentes. Já lançamos dois episódios da novela, e acabei de fazer o roteiro do número quatro. É um projeto contínuo de três anos. Já o álbum tem vida própria e conta uma história que não é literal, mas musical. Começa bem pesado e finaliza com uma sonata. O mundo mudou, você sabe, então é muito triste e lírico, uma grande jornada emocional. Estou muito orgulhoso do que conseguimos fazer no disco, porque ele é um pouco diferente do que se conhece do metal. O Roy (Z, guitarrista e compositor) compôs as duas primeiras músicas do álbum ("Afterglow of Ragnarock" e "Many doors to hell"), que foram nosso ponto de partida. Reexaminamos outras que tínhamos até descobrir o formato do álbum. Não foi algo que sentamos e pensamos com muita lógica, foi mais instintivo.

A pandemia mudou sua perspectiva?

Mudou o fato de que passei a ter tempo para pensar. Antes da COVID, estava ocupado correndo por aí: num minuto fazia uma coisa, no outro, algo diferente. Ali não, eu pude pensar. Ou não pensar em nada. Mesmo que aquele período tenha sido difícil, houve uma coisa boa: apreciar o valor do tempo.

"The Mandrake Project" é seu primeiro álbum solo em quase duas décadas. O Maiden não te deu tempo para outro?

Realmente, fiquei muito ocupado com o Maiden, mas vi a oportunidade de outro disco uns cinco ou seis anos depois de "Tyranny of souls" (2005). Mas tive câncer e dei uma parada. Quando voltei, tive que ficar com o Maiden por dois ou três anos direto, para compensar o tempo que perdemos. Aí veio a pandemia. Então se passaram muitos anos (entre o disco anterior e o novo), o que nunca foi minha intenção.

A trajetória de "The Mandrake project" no palco começou há pouco. O que você pode dizer sobre o show?

É muita música e uma banda incrível, mas não dá para explicar até que você tenha visto. O tecladista Mistheria tocou em todos os álbuns solo; o baterista Dave Moreno tocou neste e no anterior. Fiz algumas jams em Los Angeles com os dois guitarristas. O sueco Philip Näslund, também compositor e vencedor de um Grammy, é amigo do meu filho (Austin). Foi ele quem me sugeriu o nome. E Chris Declercq, suíço que mora em Los Angeles, gravou comigo o single "Rain on the graves". São dois guitarristas, porque este disco tem muitas guitarras gêmeas. E tem ainda a baixista Tanya O'Callaghan. O som fica imenso. Vamos tocar muitas músicas de tudo o que já fiz e, obviamente, as novidades do novo álbum.

O que o fez decidir seguir carreira solo? Houve um ponto de virada?

Foram dois, na verdade. O primeiro foi o álbum "Tattooed millionaire" (1990), meu primeiro solo, que aconteceu de forma acidental. Compus "Bring you daughter...to the slaughter" (feita originalmente para a trilha do filme "A hora do pesadelo 5", de 1989) e a gravadora me perguntou se teria outras para um disco. Disse que sim, mas era uma grande mentira. Tivemos duas semanas para compor o álbum todo. Mas tudo por diversão, não foi realmente um começo. O que deu início mesmo à carreira solo foi "Balls to Picasso" (1994), quando deixei o Maiden. Por isso os dois primeiros discos soam tão diferentes. "Tattooed millionaire" era uma coleção de músicas que não eram exatamente um clichê, mas soavam parecidas com tudo o que estava acontecendo na época. Já a partir de "Balls to Picasso" e o seguinte, "Skunkworks" (1996), cada disco foi tratado de maneira diferente.

Você é um dos grandes vocalistas do rock. Quem te inspirou?

Ian Gillan, do Deep Purple. E também o Arthur Brown, que com a banda The Crazy World of Arthur Brown lançou "Fire" (1968). O vocal é incrível. Foi o primeiro cara para quem fiz "uau", sabe? ■

"THE MANDRAKE PROJECT"

Show de Bruce Dickinson. Neste domingo (28/4), às 20h, no Arena Hall (Avenida Nossa Senhora do Carmo, 230, Savassi). Ingressos a partir de R$ 300, à venda no bilheteriadigital.com






HELVÉCIO CARLOS

>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

MUITAS HISTÓRIAS PARA CONTAR

Pelo movimento registrado em frente à Livraria da Rua, não haveria dúvida: o público prestigiou o lançamento do livro "Studio Anna Pavlova: uma escola de dança para a vida inteira" (Editora Ramalhete), de Tânia Mara Silva Meireles. "Foi um sucesso! Que alegria, mais de 100 livros vendidos em três horas, a fila não acabava", festejou a autora, lembrando que muitas pessoas passaram pelo Studio Anna Pavlova – de crianças e adultos a idosos.

DANÇA MINEIRA

"Foi um evento bastante concorrido, com a presença do público da dança que viveu e vive a experiência da formação artística pelo Studio Anna Pavlova. Esse reconhecimento da importância do SAP é a coroação da dedicação de suas diretoras, Sylvia Calvo e Dulce Beltrão, à formação artística profissionalizante da dança mineira", afirma a autora do livro. O projeto pessoal de Tânia tomou corpo durante o pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas/Unirio. "A obra preenche uma lacuna na memória da arte da dança em Minas Gerais", diz ela.

BALÉ PARA HOMENS

O Anna Pavlova foi fundado pelas bailarinas Dulce Beltrão e Sylvia Calvo. Firmou-se como uma das principais escolas de dança profissionalizantes de Belo Horizonte, desenvolvendo sua própria metodologia de ensino e de ações formativas de maneira consciente, sensível e acolhedora. Inovou, entre outras coisas, por ter aberto as portas para outros estilos além do balé clássico, criando turmas para homens e aulas de capoeira. A autora Tânia Mara, que também é bailarina e coreógrafa, retrata como o Anna Pavlova mudou o cenário das artes em Minas e no Brasil, com destaque para fatos marcantes da trajetória desta que é uma das primeiras, senão a primeira escola de dança profissionalizante de Minas.

BABY BALÉ

O Studio Anna Pavlova, que foi dirigido pelo professor Carlos Leite, formou o grupo amador de dança que, em menos de cinco anos, se transformou no Baleteatro Minas, considerada pela crítica nacional como uma das três melhores companhias de dança do Brasil. O Studio iniciou criterioso curso de baby-balé e de ginástica estética para as mães, enquanto esperavam as filhas fazerem aula. Também projetava filmes de dança numa época em que nada ou quase nada parecido chegava até BH.

RACHEL MEIRELLES/DIVULGAÇÃO



DULCE BELTRÃO, TÂNIA MARA SILVA E SYLVIA CALVO NA LIVRARIA DA RUA

LILIANA QUEIROZ/DIVULGAÇÃO



IVAN JUNQUEIRA, ALESSANDRA MARTINS GUALBERTO RIBEIRO, CRISTIANA GUALBERTO RIBEIRO, ELIANA MARTINS GUALBERTO RIBEIRO, RENATA MARTINS GUALBERTO RIBEIRO, VIRGÍLIO PACULDINO FERREIRA, PAULO EDUARDO MARTINS GUALBERTO RIBEIRO E WALTER CAIN

CARLOS OLIMPIA/DIVULGAÇÃO



CATARINA SONG CHEN E TIM CHEN NO ANIVERSÁRIO DE CRISTIANA GUALBERTO RIBEIRO

MEMÓRIA

Tânia Mara é natural de Belo Horizonte, graduou-se em artes plásticas, com habilitação em pintura, desenho e licenciatura. Possui mestrado e doutorado pelo PPGArtes-EBA/UFMG, e pós-doutorado pelo PPGAC-Unirio (RJ). É docente efetiva de estudos corporais do Departamento de Artes Cênicas da Escola de Belas Artes/UFMG desde 2005, dedicando-se à pesquisa da memória da dança artística em Minas Gerais e à preparação corporal de artista cênico. A edição do livro é de Álvaro Gentil.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Vênus, em seu signo, capta com total intensidade as ótimas vibrações de seu planeta Marte e Netuno, que lhe tornam uma pessoa muito mais afetuosa e sentimental. Esses astros reforçam seu poder de sedução e lhe prometem sucesso no amor. DICA: o período é propício para você viajar, mudar de ambiente e conhecer gente nova.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Seu regente Vênus capta as ótimas vibrações de Marte e Netuno, que acentuam sua espiritualidade e sua capacidade de compreensão e lhe ajudam a dar o melhor de si às pessoas à sua volta. Esses astros fazem com que você aja de modo muito mais compreensivo e amoroso. DICA: os romances atravessam um período gratificante.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Nesta fase, as reuniões e as atividades sociais e culturais estão particularmente favorecidas pelo ótimo aspecto de Vênus com Marte e Netuno. Esses planetas também facilitam as relações afetivas e possibilitam que os mal-entendidos sejam eliminados mais facilmente. DICA: os processos de autoanálise estão beneficiados.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Os astros acentuam sua capacidade de realização e faz com que estes dias sejam bastante frutíferos. Assim, concentre-se nas atividades práticas e aproveite o fim de semana para colocar tudo seu em ordem. DICA: Netuno e Marte acentuam sua necessidade de reflexão e fazem com que estar a sós, se possível com quem ama, seja restaurador.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Nestes dias, Marte, Netuno e Vênus vibram em um uníssono harmonioso. Eles assinalam uma fase excelente para você mergulhar profundamente em seu próprio íntimo e tentar entender melhor o que se passa nele. DICA: você pode tomar maior consciência de seus reais e mais profundos sentimentos e ser coerente com eles.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Os ótimos contatos de Vênus com Netuno e Marte favorecem e movimentam suas relações pessoais e fazem com que socializar e estar em grupo seja muito estimulante. Desse modo, procure sair e curtir as festas e reuniões. DICA: neste final de semana, será mais fácil dialogar e se harmonizar com quem você gosta.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
O fato de seu planeta Vênus estar em harmonia com Netuno e Marte faz com que sua necessidade de união esteja em alta. Já o Sol lhe ajuda a romper mais facilmente com tudo o que já era. Nossa estrela aumenta seu poder psíquico e faz com que suas mentalizações sejam bem-sucedidas. DICA: a autoanálise lhe torna consciente de si.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Agora os astros dão maior ênfase às relações pessoais e às amizades, abrem sua mente e lhe ajudam a se libertar de velhos preconceitos. O momento é propício às atividades sociais e a tudo o que lhe ajude a se divertir e relaxar. DICA: tende a haver um clima de maior entendimento, solidariedade e compreensão no terreno sentimental.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
O contato harmonioso de Vênus com Marte anuncia dias excelentes para você se divertir, curtir o lazer e sair da rotina, de preferência a dois. Sua capacidade de dar e receber afeto está em alta e você conta com uma dose extra de inspiração ao seu dispor. DICA: há um grande entrosamento no terreno sentimental.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Vênus se harmoniza com Netuno e Marte, por isso aconselha você a desacelerar o ritmo e dar maior atenção às suas necessidades íntimas e psíquicas. Não se exija demais e alterne os períodos de atividade com outros de descanso. DICA: sua capacidade de síntese está em alta e você pode ver as coisas de modo bastante amplo.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
No que depender de Marte, Netuno e Vênus, este período será bastante produtivo para você, que pode revelar seu lado mais eficiente e esforçado. Sua dedicação às questões concretas dará excelentes resultados, portanto vá fundo! DICA: a Lua reforça sua necessidade de ampliar horizontes, viajar e mudar de ambiente.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Os excelentes aspectos de Vênus com Marte e com seu planeta Netuno estimulam seu lado espiritual e fazem com que todas as suas iniciativas no sentido de crescer interiormente tenham êxito. Você também está em um ótimo momento para realizar seus projetos. DICA: Netuno lhe estimula a demonstrar seu lado altruísta.




INÊS249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 27/4/2024



ANNA MARINA

"Cerca de 30% dos pacientes de clínicas de estética no Brasil são homens"

>> anna.marina@uai.com.br

Cresce a busca por cuidados estéticos masculinos

Os homens estão, cada vez mais, buscando tratamentos estéticos. O primeiro boom dessa procura ocorreu na segunda metade dos anos 1990, quando surgiram os metrossexuais. O termo foi citado pela primeira vez em 1994 pelo jornalista britânico Mark Simpson para se referir a homens urbanos excessivamente preocupados com a aparência, que gastavam muito em cosméticos, acessórios e roupas.

A origem foi a junção das palavras metropolitano e sexual. Só em 2002 o termo se popularizou.

Quem viveu naquela época se lembra da grande polêmica criada em torno do termo, que "tachou" como homossexuais todos os metrossexuais. Com o passar do tempo, ficou mais que provado que uma coisa nada tinha a ver com a outra.

Simplesmente os homens resolveram se cuidar, com todo o direito. Vaidosos, ficaram mais bonitos, estilosos, bem-tratados. E por que não? Se havia ou não gays entre eles, qual o problema?

Com a evolução dos tempos, a modernização da sociedade e as mudanças culturais, as pessoas LGBTQIA+ se assumiram e novo boom ocorreu, aumentando novamente a procura por estética por parte dos homens. Eles buscam não apenas tratamentos, como também cirurgias plásticas.

O mercado da vaidade não para de lançar revolucionários tratamentos. E os homens não perdem tempo: se informam e buscam por eles. Registrou-se agora mais um grande crescimento. Segundo a Associação Brasileira de Clínicas e Spas, mais de 30% dos pacientes de clínicas de estética no Brasil são homens.

As mulheres representam 85,7% no total de procedimentos estéticos realizados, mas a procura por parte dos homens teve aumento de 18% entre 2021 e 2022.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, os procedimentos mais buscados pelo público masculino estão associados à idade.

André Alves, CEO da Royal Face, explica que o homem procura sutileza e naturalidade em sua busca por melhoria na aparência e autoestima, o que não se limita a faixa etária ou perfil.

Nos últimos três anos, o atendimento ao público masculino cresceu 15% nas clínicas da rede Royal. De acordo com Alves, os cinco tratamentos mais procurados por homens são:

Botox: Para a redução de rugas e linhas de expressão.

Preenchimento de malar, mento e mandíbula: Promove a melhora na divisão entre o rosto e o pescoço, redefinindo o contorno facial, além de prevenir a queda precoce do terço médio da face. Ajuda na diminuição da flacidez da papada, criando o aspecto de lifting facial.

Bioestimulador em face: Auxilia o corpo a produzir colágeno.

Enzima capilar: Aplicação de uma série de injeções subcutâneas no couro cabeludo contendo solução com nutrientes, vitaminas, minerais e outros compostos ativos para fortalecer o cabelo, estimular o crescimento e prevenir a queda dos fios.

Enzima para gordura localizada: Indicada para homens e mulheres que desejam eliminar a gordura em diversas regiões, como abdômen, flancos, braços, costas, parte interna das coxas, culote e "bananinha", aquela área que fica abaixo do bumbum. **(Isabela Teixeira da Costa/Interina)**



ARTES CÊNICAS

Peregrinação poética

Depois de percorrer cidades da Estrada Real, "Proncovô" chega a BH com sua homenagem ao espírito andarilho e libertário da arte mambembe

GUTO MUNIZ/DIVULGAÇÃO



LAURA DE CASTRO E ZÉ MOTTA SE APRESENTAM NESTE SÁBADO À TARDE, NO MEMORIAL VALE

CAROLINA RAMOS*

Nas trilhas efêmeras da vida circense, "Proncovô" homenageia o espírito nômade dos adeptos da arte andarilha. Entre declamações poéticas, canções autorais e diálogo com o público, a peça tem sessão neste sábado (27/4), às 16h, no Memorial Vale.

Os artistas Laura de Castro, de 32 anos, e Zé Motta, de 36, interpretam texto de Eduardo Moreira, fundador do Grupo Galpão, que também assina a direção do espetáculo. Em meio ao clima divertido inerente à montagem, os atores convidam a um passeio por "A história do caminhar", de Rebecca Solnit, e "Caminhar, uma filosofia", de Frédéric Gros.

"A Laura e o Zé me chamaram para montar um trabalho com eles. Logo pensei num show cênico misturando teatro e música. Quis trazer a ideia do artista mambembe, que não pousa em lugar nenhum. Pensamos a arte do ponto de vista cigano, procuramos obras que discutiam o caminhar e os dois compuseram algumas músicas", conta Eduardo Moreira.

POEMAS

O espetáculo aposta na percepção brasileira do "peregrinar", por meio de escritos e poemas de Antônio Machado, Carlos Drummond de Andrade, Paulo Leminski e Fernando Pessoa.

"Logo na abertura, quando Laura e Zé chegam, eles já não estão fixos ali no lugar da apresentação. Vêm de fora e vão embora. Isso representa muito aquela cena de o artista reunir pessoas, de quando o circo chega à cidade e vai embora. O espetáculo trata, especificamente, desta filosofia de vida", diz o diretor.

O musical marca o reencontro de Eduardo Moreira com Laura de Castro. Eles trabalharam juntos no início da carreira da atriz, na época com 11 anos. "Estamos sempre encontrando outros artistas, outras comunidades, isso faz parte da nossa vida. A poesia que está por trás de tudo também", comenta Eduardo.

"Estamos vivendo uma época que traz a mensagem importante do respeito, da disponibilidade e de certa empatia entre as diferentes humanidades, o que parece estar se tornando cada vez menos comum, uma prática cada vez mais complexa de ser operada", observa.

A costura de canções e cenas ficou a cargo do cantor, compositor e multi-instrumentista Sérgio Pererê, o diretor musical de "Proncovô". A sonoridade promove encontros da tradição com o contemporâneo, do erudito com o popular.

"Pererê é um artista extraordinário, conhece muito bem a junção do teatro com a música. Foi uma contribuição muito importante, pois ele tem a capacidade de trazer esse lado do popular, com a música de raiz e a música negra, o que é interessante demais", afirma Moreira.

CAMINHOS DE MINAS

"Proncovô" nasceu com o objetivo de percorrer pontos importantes da Estrada Real. A temporada mineira já passou por Sabará, Catas Altas, Barão de Cocais, Itabirito e Ouro Preto antes de chegar à capital.

"Foi uma experiência muito viva e bem bacana encontrar o público que normalmente não tem acesso ao chamado circuito cultural presente nas metrópoles. É muito importante para mim, como artista, fazer teatro que fale para todos os públicos, que atinja todas as idades, classes sociais e todos os níveis de instrução. Acredito muito na universalidade da propagação da arte", conclui Eduardo Moreira. ■

*** Estagiária sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria**

"PRONCOVÔ"
Texto e direção: Eduardo Moreira. Com Laura de Castro e Zé Motta. Direção musical: Sérgio Pererê. Neste sábado (27/4), às 16h, na escadaria em frente ao Memorial Minas Gerais Vale (Praça da Liberdade, 640, Funcionários). Entrada franca. Informações: (31) 3308-4000.



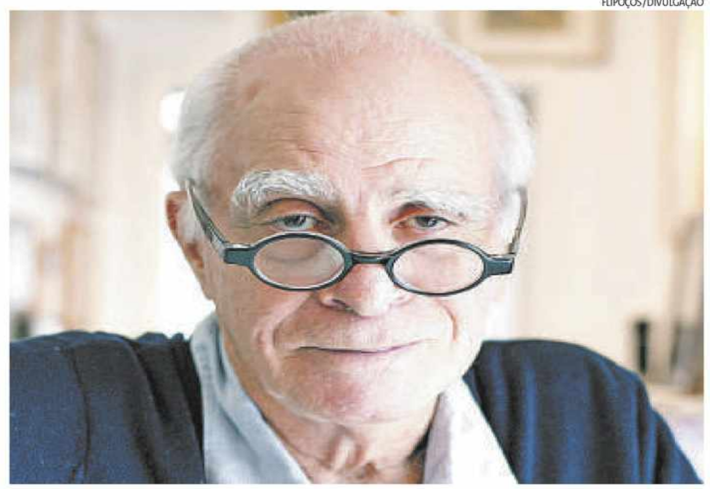


FESTIVAL LITERÁRIO

Flipoços começa hoje com programação diversificada

Maior evento de literatura do Sul de Minas ampliou seu espaço, no Centro Histórico de Poços Caldas, com 62 tendas, 160 convidados e 200 atrações

FLIPOÇOS/DIVULGAÇÃO



IGNÁCIO DE LOYOLA BRANDÃO É O PATRONO DO 19º FESTIVAL LITERÁRIO DE POÇOS DE CALDAS

DANIEL BARBOSA





Orientado pelo tema “A crônica nossa de cada dia”, o 19º Festival Literário Internacional de Poços de Caldas (Flipoços) começa neste sábado (27/4), paralelamente à Feira do Livro do Sul de Minas Gerais. Até 5 de maio, o evento vai oferecer programação com cerca de 160 convidados, 200 atrações, shows todas as noites e 40 expositores.

Ruy Castro, Mary Del Priori, Julian Fuks, Fausto Fawcett, Eric Nepomuceno, Sueli Carneiro e Cármen Lúcia, ministra do Supremo Tribunal Federal (STF), estão entre os convidados. O escritor Ignácio de Loyola Brandão é patrono e um dos homenageados desta edição, ao lado de Chico Lopes, radicado desde 1992 na cidade do Sul de Minas.

A novidade é a inauguração da Vila Literária de Minas Gerais, no Parque José Afonso Junqueira. Até ano passado, o evento era realizado no Espaço Cultural da Urca. Idealizadora e curadora do festival, a produtora cultural Gisele Corrêa Ferreira explica que aquele local, um prédio da década de 1940, acabou se tornando “confinado, pequeno e apertado” para abrigar a programação, além de necessitar reformas.

“Tivemos de mudar para fazer o evento com a grandeza que ele já estava pedindo. A Vila Literária, onde estão montadas 62 tendas, ocupa um parque com árvores centenárias e jardins amplos, onde dá para fazer piquenique. E ainda possibilita aproveitar o Centro Histórico, com todo seu conjunto arquitetônico. Tudo foi pensado para lembrar a Minas Gerais profunda, do passado, com pessoas sentadas na calçada e crianças brincando na rua”, destaca.

ECLETISMO

Compartilhada e coletiva, envolvendo escritores, editoras e o público, a curadoria pensou a programação a partir do tema central – a crônica –, mas se preocupou em incluir mesas de debates sobre assuntos diversos, da gastronomia à política.

“Existe a preocupação de nos mantermos abertos, até porque estamos atentos aos anseios das pessoas. Se uma editora parceira disser que está com novo trabalho no prelo, a gente se empenha para receber o lançamento”, diz, citando a historiadora Mary Del Priore, que apresentará em primeira mão o livro “Leopoldina e Maria da Glória – Duas rainhas, vidas e dores” (José Olympio/Record).

Debates abordarão os temas “Literatura erótica”, “Literatura e gastronomia”, “Literatura e música”, “Mercado editorial” e “Literatura indígena, lusófona, negra e história”. A definição dos eixos antecede e orienta o convite a escritores participantes.

De acordo com Gisele Ferreira, a ideia é abranger todos os círculos da escrita e da publicação, o que justifica a inclusão, por exemplo, do debate com foco nas revistas literárias no Brasil e de outro sobre os “livros de mesa”, inseridos no contexto da sociedade do espetáculo.

“Ainda existe um certo tabu em torno da literatura erótica, por exemplo. Então a gente traz isso para o centro das discussões, para desmistificar mesmo, quebrar paradigmas, o que tem a ver com o desejo de promover outros olhares”, explica. Ela chama a atenção para o fato de a Flipoços tentar “sair da coisa quadrada da alta literatura”, navegando por outros mares permeados pelo ato da escrita.

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO



A HISTORIADORA MARY DEL PRIORE VAI LANÇAR NO FLIPOÇOS O LIVRO “LEOPOLDINA E MARIA DA GLÓRIA – DUAS RAINHAS, VIDAS E DORES”

“Não é programação encaixotada, tem muito da liberdade de expressão nos processos de pensar as mesas, os temas, os autores e as parcerias que a gente firma dentro e fora do Brasil. É um evento que promove outras formas de arte, muitas delas advindas da literatura, que é a mãe de todas”, salienta.

A curadora cita o tema “Literatura e música”, para o qual o Flipoços sempre deu destaque, que contará com Julio Maria, João Marcelo Bôscoli, Eduardo Beu, Gustavo Galo, Adriana Del Ré e Fausto Fawcett, que lança o livro “Pesadelo ambicioso”.

Haverá shows intimistas de artistas locais e três apresentações especiais. Uma delas é “O falar caipira nas músicas de Tonico e Tinoco”, com os filhos dos artistas. A outra é o espetáculo lítero-musical promovido por Felipe Franco Munhoz, que vai ler trechos do livro “Nirvana”.

Show de blues com o grupo norte-americano Keith Dunn and The Simi Brothers vai marcar o pré-lançamento do Poços É Jazz Festival, previsto para 15 a 17 de novembro. ■

LUSOFONIA

O Flipoços programou duas mesas para celebrar o Dia Mundial da Língua Portuguesa, em 5 de maio. A primeira, às 10h30, reunirá as poetas Mariana Basílio, Mar Becker e Dalila Teres Veras, com o tema “Os continentes em nós, falantes da língua portuguesa”. A segunda – “Encontro dos países Brasil, Portugal, Moçambique e Angola em Poços de Caldas: o que podemos aprender sobre a nossa formação cultural” – será realizada às 15h30, com as presenças de Mbiavanga Adão Garcia, conhecido como Pau de Cabinda, escritor e professor angolano; Conceição Queiroz, jornalista moçambicana que atua em Portugal; e Cristina Drios, romancista portuguesa que participou da 4ª Residência Literária do Camões – Centro Cultural Português, em Brasília.

19º FLIPOÇOS
Deste sábado (27/4) a 5 de maio, na Vila Literária de Minas Gerais e espaços culturais de Poços de Caldas. Entrada franca. Programação completa em https://www.flipocos.com/programacao.html




LUTO NA MÚSICA

Anderson Leonardo morre de câncer

Destaque do pagode na década de 1990, cantor do Molejo, de 51 anos, conquistou o Brasil com os hits "Cilada" e "Brincadeira de criança"

LUCAS LANNA RESENDE

Anderson Leonardo, vocalista do grupo de pagode Molejo, morreu ontem em decorrência de câncer na região inguinal, diagnosticado em 2022. O músico carioca, de 51 anos, estava internado desde o início de março para tratamento. Na última segunda-feira, ele foi encaminhado para a Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital Unimed-Rio.

Astro do pagode nos anos 1990, o cantor esbanjava carisma e presença de palco, com seu sorriso largo, a voz rouca e os comentários engraçados durante as canções.

"Nosso guerreiro Anderson Leonardo lutou bravamente, mas infelizmente foi vencido pelo câncer. Será sempre lembrado por toda a família, amigos e sua imensa legião de fãs por sua genialidade, força e pelo amor aos palcos e ao Molejo", publicaram os companheiros no perfil da banda no Instagram.

AMBIENTE MUSICAL

Filho de Bira Haway – técnico de som que trabalhou com Jamelão, Elza Soares, Fagner, Alcione, Fafá de Belém, Novos Baianos e Belchior –, Anderson foi criado em ambiente musical. Ainda na infância, conheceu André Silva, o Andrezinho, com quem mais tarde formaria o Molejo.

Aos 13 anos, o garoto cantou com Roberto Carlos no especial que reunia Almir Guineto, Jovelina Pérola Negra, Zeca Pagodinho e Arlindo Cruz.

Em meados da década de 1980, Anderson criou o Molejo sob a orientação do pai. Além dele e de Andrezinho, a banda reunia Claumirzinho (pandeiro e vocal), Lúcio Nascimento (percussão e vocal), Robson Calazans (percussão e vocal) e Jimmy Batera (bateria).

A projeção nacional do grupo ocorreu com o disco "Grupo Molejo" (1993). Várias faixas caíram no gosto do público, como "Caçamba", "Doidinha por meu samba", "Pensamento verde" e "Brincando de samba de roda". O álbum recebeu disco de ouro, concedido pela antiga Associação Brasileira dos Produtores de Discos (ABPD) a artistas que vendiam 100 mil cópias.

O volume dois de "Grupo Molejo" saiu em 1995, vendeu 250 mil cópias e rendeu disco de platina ao grupo carioca. Na sequência, veio "Não quero saber de Tititi" (1996), que trazia o hit "Cilada".

LUIS ALVARENGA/EXTRA/AGÊNCIA GLOBO/29/4/2009


O CANTOR CARIOCA ANDERSON LEONARDO COLECIONOU SUCESSOS E PROTAGONIZOU ESCÂNDALOS

Anderson Molejo, como era conhecido, se tornou astro do pagode na década de 1990, sobretudo depois do lançamento de "Brincadeira de criança" (1997), o álbum mais conhecido da banda, que vendeu 1,5 milhão de cópias. O grupo emplacou vários sucessos nas rádios e programas de TV, como a faixa-título ("Brincadeira de criança/ como é bom, como é bom") e "Dança da vassoura" ("Diga aonde você vai/ que eu vou varrendo").

LADY GAGA

Em 2016, o Molejo ganhou os holofotes, atraindo o interesse dos jovens. Na época, começaram a circular nas redes sociais memes comparando o pagode "Cilada" a "Perfect illusion", de Lady Gaga, por causa dos versos "It wasn't love, it wasn't love/ It was a perfect illusion" ("não era amor, não era amor/ era uma ilusão perfeita), que remetiam ao hit brasileiro, cuja letra diz: "Não era amor, ôh, ôh/ não era/ não era amor/ era cilada".

Gaga entrou na brincadeira. Nas redes sociais, a estrela americana escreveu: "Isso não era amor, não era! Mas com 'Joanne' (disco de que 'Perfect illusion' faz parte) não tem cilada!".

VIOLÊNCIA

Anderson Leonardo colecionou polêmicas ao longo da vida. Em 1999, foi acusado de agressão pela ex-mulher Luciana Ferreira da Silva, por ela ter cobrado a pensão dos dois filhos do casal. No mesmo ano, Luciana registrou queixa, alegando ter levado socos ao se recusar a manter relações sem camisinha com o cantor.

Em 2021, Anderson foi acusado de estuprar Maycon Douglas Pinto de Nascimento Adão, mais conhecido como MC Maylon, de 21 anos. O cantor negou a violência e disse que a relação dos dois era consensual. Em depoimento à polícia, afirmou ser vítima de chantagens do DJ.

Em maio de 2002, a modelo Solange Gomes acusou Anderson de assédio durante o quadro "Banheira do Gugu", no programa de TV de Gugu Liberato. Em entrevista ao podcast Papagaio Falante, ela disse que o cantor pôs a mão dentro de seu biquíni.

Anderson Leonardo deixa quatro filhos: Leozinho Bradock, Alissa, Rafael Phelipe e Alice. (Com agências) ■



PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Acidente cardiovascular que afeta o sistema nervoso (Med.)
- Local de comícios
- Fator (?), índice que determina o valor das aposentadorias, leva em conta a idade e o tempo de contribuição do segurado
- (?) Espacial: teve início em 1957
- Instituição como a Aman
- Base do medicamento fitoterápico
- ONG de defesa do meio ambiente
- Soltar mugidos (boi)
- Irwin Shaw, escritor dos EUA
- População Economicamente Ativa (sigla)
- Carlos (?), ator brasileiro
- Medida que vale 100 m²
- Designa aplauso
- Tolo (pop.)
- Sinal gráfico abolido do português
- Gosto; adoro muito
- Figuram na bandeira olímpica
- Vento quente que sopra do Saara
- De um único
- Indicar
- Produto apícola
- Placar final da partida sem vencedor
- "Pulmão", em pneumonia
- Alice Cooper, cantor dos EUA
- Museu da Imagem e do Som (sigla)
- (?) Brandão, sambista carioca
- Grande peixe do litoral brasileiro
- Elementos como oxigênio e cloro (Quím.)
- Argila pura, de cor branca
- Fazenda de criação de cavalos
- Sufixo de "joguete"
- Fabricante de medidores de tempo
- Fixar

BANCO 4/mané — zara. 5/simum. 6/arruar — caulim. 7/amelais.

3

SUDOKU (I)

1	7							8
3				9	2			5
						6	4	
						2		9
	4				9			
6		8		5				
			3		5			
4	3			2	8		6	
		1			6	8		4

SUDOKU (II)

							7	
				7				8
3		5						
		9						1
6					3		4	
					8		5	
		8	4					9
	6		8					3
	2		5	9			1	

Solução



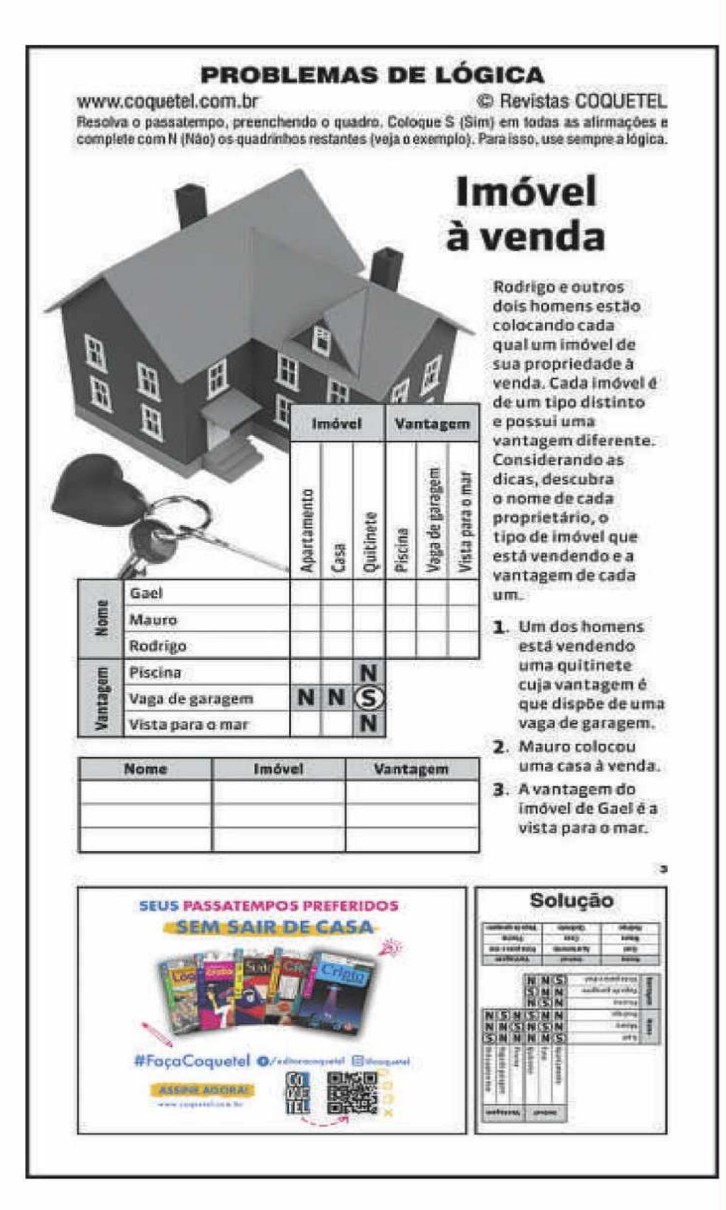
SETE ERROS











PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Imóvel à venda

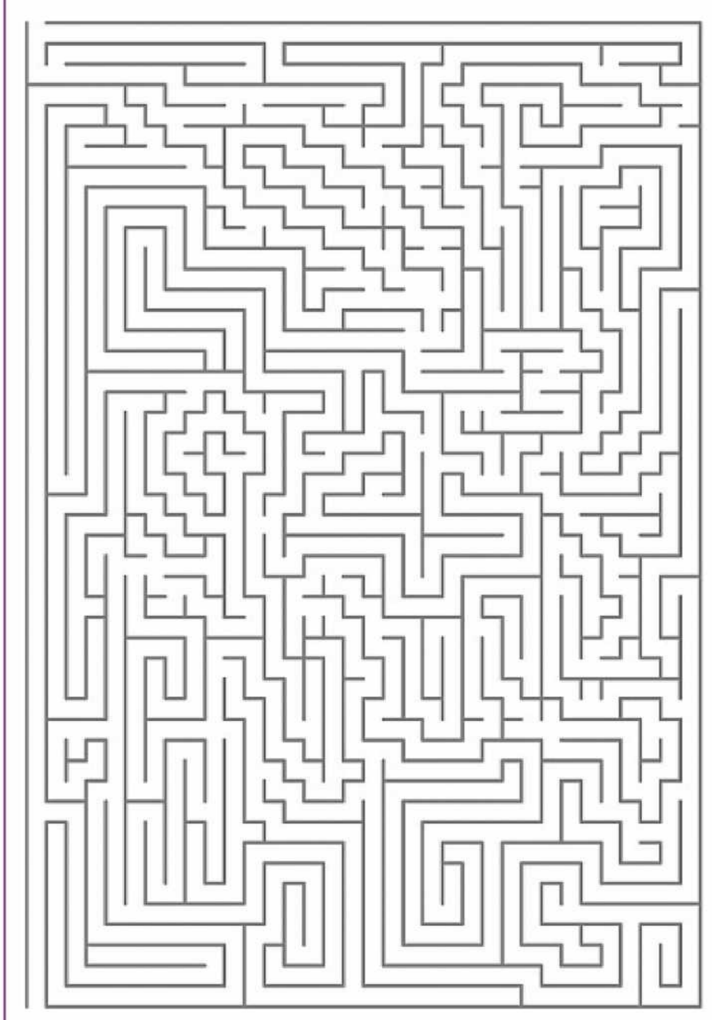
Rodrigo e outros dois homens estão colocando cada qual um imóvel de sua propriedade à venda. Cada imóvel é de um tipo distinto e possui uma vantagem diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada proprietário, o tipo de imóvel que está vendendo e a vantagem de cada um.

1. Um dos homens está vendendo uma quitinete cuja vantagem é que dispõe de uma vaga de garagem.
2. Mauro colocou uma casa à venda.
3. A vantagem do imóvel de Gael é a vista para o mar.

		Imóvel: Apartamento	Imóvel: Casa	Imóvel: Quitinete	Vantagem: Piscina	Vantagem: Vaga de garagem	Vantagem: Vista para o mar
Nome	Gael						
	Mauro						
	Rodrigo						
Vantagem	Piscina			N			
	Vaga de garagem	N	N	S			
	Vista para o mar			N			

Nome	Imóvel	Vantagem

Solução



LABIRINTO

RESPOSTAS

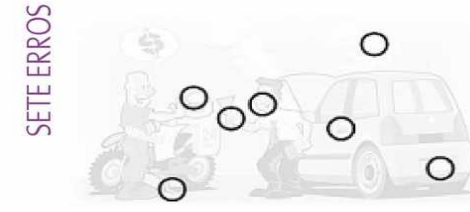
SUDOKU (1)

1	7	6	5	3	4	9	2	8
3	8	4	6	9	2	7	1	5
9	2	5	7	8	1	6	4	3
5	1	3	4	6	7	2	8	9
7	4	2	8	1	9	3	5	6
6	9	8	2	5	3	4	7	1
8	6	7	3	4	5	1	9	2
4	3	9	1	2	8	5	6	7
2	5	1	9	7	6	8	3	4

SUDOKU (2)

8	1	6	3	4	9	2	7	5
4	9	2	6	7	5	1	3	8
3	7	5	2	8	1	4	9	6
5	3	9	7	2	4	6	8	1
6	8	7	1	5	3	9	4	2
2	4	1	9	6	8	3	5	7
1	5	8	4	3	2	7	6	9
9	6	4	8	1	7	5	2	3
7	2	3	5	9	6	8	1	4

SETE ERROS



LABIRINTO







INÊS249

BEM VIVER

EDITORA: ELLEN CRISTIE

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 27/4/2024

CÂNCER DE PELE: vacina é testada pela primeira vez

Fase atual é vista como opção de tratamento para reduzir o risco a pacientes com a doença em estágios avançados

YUI MOK/PA



A ONCOLOGISTA HEATHER SHAW CONVERSOU COM O PARTICIPANTE DO TESTE STEVE YOUNG NO INÍCIO DESTE MÊS




NARA FERREIRA*

Uma vacina capaz de evitar o ressurgimento do melanoma, o tipo mais raro e grave do câncer de pele, começou a ser testada em humanos no Reino Unido. Nessa sexta-feira (26/4), o University College London Hospital emitiu comunicado e divulgou imagens do primeiro paciente britânico a receber o imunizante.

"Sinto-me sortudo por fazer parte deste ensaio clínico. Claro, não me senti tão sortudo quando fui diagnosticado com câncer de pele. Na verdade, foi um choque, mas, agora que fiz o tratamento, faço questão de garantir que não se repita. Esta é minha melhor chance de parar o câncer", diz o músico Steve Young, de 52 anos, de Hertfordshire, que foi diagnosticado com um melanoma em estágio II, o qual foi removido.

Baseando-se no estudo bem sucedido da fase dois, cujos dados foram publicados na revista científica "The Lancet" em janeiro, em que os testes reduziram quase pela metade o risco de recorrência ou morte por câncer após três anos, o terceiro estágio do ensaio clínico está avaliando a combinação de mRNA-4157 (V940) e pembrolizumabe (um medicamento imunoterápico). Na época, o estudo do estágio dois realizava o tratamento apenas com pembrolizumabe isoladamente entre pacientes com melanomas avançados após a remoção cirúrgica do câncer.

A fase atual de testagem é vista como uma opção de tratamento de redução de risco para pacientes com melanoma de alto risco: estágio II a IV, como o caso de Steve.

COMO FUNCIONA?

O tratamento instrui o corpo a produzir até 34 proteínas, cada uma mirando em "neoantígenos", cujas proteínas são encontradas apenas nas células cancerígenas. "A ideia por trás desta imunoterapia é que, ao induzir o corpo a produzir essas proteínas, pode preparar o sistema imunológico para identificar e atacar rapidamente quaisquer células cancerígenas que as portem, com o objetivo de prevenir a recorrência do melanoma", diz a oncologista Heather Shaw, coordenadora do novo ensaio.

A tecnologia foi desenvolvida pela farmacêutica Moderna em colaboração com a MSD, com insights vindos da pesquisa sobre COVID-19. Agora, esses avanços estão sendo aplicados no desenvolvimento de novos tratamentos para pacientes com câncer.

"Esta vacina é um marco empolgante para visualizarmos como a terapia individualizada pode potencialmente transformar o tratamento da forma mais grave de câncer de pele no futuro", disse o vice-presidente sênior da Moderna, Kyle Holen, em comunicado à imprensa.

Espera-se que o estudo da terceira fase, denominado "INTerpath-001", confirme os resultados anteriores. Ele inclui 1.089 pacientes em todo o mundo e está sendo realizado em vários locais do Reino Unido.

325 mil

NOVOS CASOS DE MELANOMA FORAM DIAGNOSTICADOS EM TODO O MUNDO EM 2020

FATORES DE RISCO

- Pessoas de pele clara, olhos claros, albinos ou sensíveis à ação dos raios solares
- Pessoas com história pessoal ou familiar deste câncer
- Pessoas com doenças cutâneas prévias
- Pessoas que trabalham sob exposição direta ao sol
- Exposição prolongada e repetida ao sol
- Exposição ao bronzeamento artificial

PRINCIPAIS SINTOMAS

- Manchas pruriginosas (que coçam), descamativas ou que sangram
- Sinais ou pintas que mudam de tamanho, forma ou cor
- Feridas que não cicatrizam em quatro semanas

AUMENTO DAS TAXAS

O melanoma é caracterizado pelo crescimento descontrolado de células produtoras de pigmento. As taxas de melanoma vêm aumentando nas últimas décadas, com quase 325 mil novos casos diagnosticados em todo o mundo em 2020.

O câncer de pele ocorre principalmente nas áreas do corpo que são mais expostas ao sol, como rosto, pescoço e orelhas. Se não tratado adequadamente, pode destruir essas estruturas. Ao perceber sintomas ou sinais suspeitos, procure um especialista para confirmar o diagnóstico e iniciar o tratamento. ■

* Estagiária sob supervisão do subeditor Thiago Prata





Muitos atletas enfrentam momentos de dúvida, frustração e medo durante o processo

Ortopedista, especialista em pé e tornozelo e doutor em ortopedia pela UFMG

Como retornar ao esporte após lesão no LCA

Lesões nos ligamentos cruzados do joelho representam um dos obstáculos mais temidos e desafiadores para atletas de todos os níveis. O simples estalo de um ligamento pode representar o fim temporário ou, em casos extremos, o fim definitivo de uma carreira esportiva. Mas a pergunta persiste: é possível voltar ao esporte em alto nível após uma lesão tão devastadora? Vamos explorar essa questão.

Em primeiro lugar, é importante entender a gravidade da lesão. O ligamento cruzado anterior (LCA) é um dos principais estabilizadores do joelho, essencial para movimentos como saltos e mudanças de direção. Quando rompido, requer intervenção cirúrgica e um período prolongado de reabilitação. Mas, mesmo com os avanços na medicina esportiva, a recuperação completa não é garantida para todos os atletas.

Um aspecto crucial é o processo de reabilitação. Não se trata apenas de reconstruir o ligamento, mas também de restaurar a força, a flexibilidade e a propriocepção (a capacidade do corpo de perceber sua posição no espaço) do joelho. Isso geralmente envolve meses de fisioterapia intensiva e exercícios específicos. Além disso, é necessário um apoio emocional significativo para superar o trauma físico e psicológico da lesão.

A determinação do atleta desempenha um papel fundamental no retorno ao esporte. O caminho para a recuperação é árduo e cheio de desafios. Muitos atletas enfrentam momentos de dúvida, frustração e medo durante o processo. Aqueles que conseguem encontrar a motivação e a resiliência necessárias têm uma chance maior de sucesso. O apoio da equipe médica, treinadores, familiares e colegas de equipe é inestimável nesse sentido.

Além da reabilitação física, o apoio psicológico desempenha um papel crucial no retorno ao esporte após uma lesão. Muitos atletas enfrentam ansiedade, depressão e outros desafios emocionais durante o processo de recuperação. É essencial que tenham acesso a recursos de saúde mental e apoio emocional para lidar com essas questões. A saúde mental é tão importante quanto a saúde física na jornada de retorno ao esporte.

Outro fator importante é o timing do retorno. Pressionar para voltar muito cedo pode resultar em recaídas e danos adicionais ao joelho. É crucial seguir as orientações do cirurgião e permitir que o corpo se cure completamente antes de retomar as atividades esportivas. Isso pode significar perder temporadas inteiras ou até mesmo ajustar as expectativas em relação ao desempenho futuro.

No entanto, mesmo com toda a dedicação e cuidado, alguns atletas podem não conseguir recuperar completamente o nível de desempenho anterior. As lesões no ligamento cruzado do joelho podem deixar sequelas permanentes, como perda de força, estabilidade ou agilidade. Em alguns casos, os atletas precisam adaptar seus estilos de jogo ou até mesmo reconsiderar suas carreiras esportivas.

Mas há histórias inspiradoras de atletas que superaram todas as probabilidades e voltaram ao esporte em alto nível após lesões devastadoras nos ligamentos cruzados do joelho. Jogadores profissionais como Adrian Peterson, Tom Brady e Lindsey Vonn são exemplos notáveis de determinação, perseverança e resiliência. Suas jornadas inspiram milhões de pessoas em todo o mundo, provando que é possível superar até mesmo as lesões mais graves.

Outro aspecto a ser considerado é a prevenção de lesões futuras. Muitos atletas que retornam após uma lesão no ligamento cruzado do joelho precisam adotar medidas extras de prevenção para reduzir o risco de recorrência. Isso pode incluir o uso de suportes de joelho, técnicas de treinamento específicas e modificações no estilo de jogo. A prevenção é fundamental para garantir uma carreira esportiva duradoura e saudável.

Em última análise, voltar ao esporte em alto nível após uma lesão no ligamento cruzado do joelho é um desafio, mas não é impossível. Requer dedicação, determinação e apoio de uma equipe multidisciplinar de profissionais médicos, treinadores e familiares. Para alguns, o retorno pode ser mais rápido e suave, enquanto para outros pode ser uma batalha prolongada e difícil. Mas, com a mentalidade certa e os recursos adequados, muitos atletas conseguem superar essa adversidade e voltar mais fortes do que nunca.

Quer mais dicas sobre esse assunto? Acesse: www.tiagobaumfeld.com.br ou siga @tiagobaumfeld.




PERIGO À VISTA

MAIORIA DOS CASOS DE MORTE SÚBITA DE BEBÊS OCORRE EM CAMAS COMPARTILHADAS, DIZ ESTUDO

A prática da cama compartilhada entre mães e bebês ainda é um hábito amplamente utilizado por muitas famílias, mas é condenada pela maioria das entidades médicas – incluindo a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) – por causa do risco de morte súbita nos recém-nascidos. Agora, um novo estudo publicado na Pediatrics vem corroborar essa contraindicação ao apontar que quase três em cada cinco mortes súbitas infantis e inesperadas ocorreram enquanto o bebê compartilhava a superfície de sono com uma ou mais pessoas.

Para chegar à conclusão, os autores examinaram 7.595 mortes súbitas em lactentes (crianças com menos de 1 ano) entre 2011 e 2020 nos Estados Unidos. Ao cruzar os dados, eles descobriram que a maioria dos casos ocorria com bebês que compartilhavam cama e eram mais frequentes em crianças entre zero e três meses. Segundo a Associação Americana de Pediatria (AAP), o risco de morte súbita aumenta em 10 vezes se o bebê dividir a cama com alguém que esteja com a capacidade de acordar reduzida por causa de fadiga ou do uso de medicações ou outras substâncias. O mesmo risco, segundo a associação, existe se essa superfície de sono não for a cama adequada.



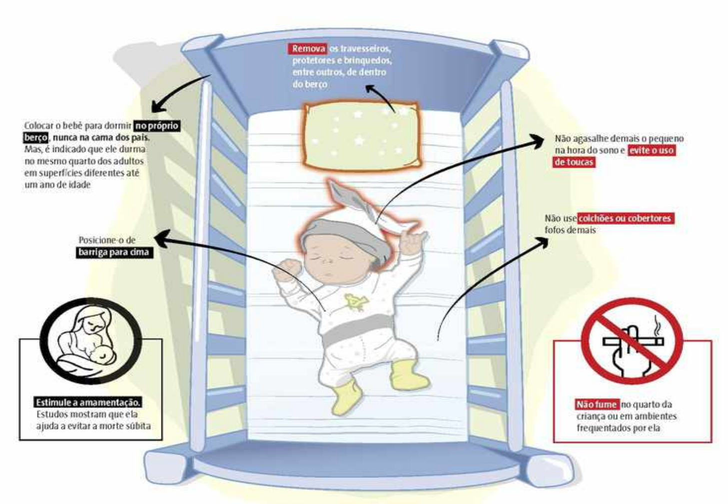
A morte súbita é definida como os casos de morte inesperada de qualquer bebê menor de 1 ano de idade e que permanece inexplicada após uma investigação detalhada do caso, incluindo autópsia, investigação do local do evento e revisão da história clínica da criança. Embora não existam dados oficiais sobre o número de casos no Brasil, estima-se que o problema atinja um bebê a cada 10 mil nascimentos.

Em geral, a morte súbita acontece no local em que o recém-nascido está dormindo (cama, sofá, carrinho etc.) e não existe nenhum sinal de alerta prévio para demonstrar que aquela criança estava em situação de risco. Ainda não há uma explicação científica que mostre o que leva à morte, mas vários estudos têm demonstrado que um dos principais fatores de risco é o ambiente do sono da criança, que muitas vezes está exposta a condições consideradas inadequadas e inseguras para dormir.

"Esse estudo analisou a mortalidade de lactentes e o resultado é muito impressionante. A Sociedade Brasileira de Pediatria orienta que nos primeiros meses de vida a criança durma no berço dela, anexo à cama da mãe, mas não na mesma superfície. Ela precisa dormir em uma superfície firme e não fofa, sem travesseiro e, de preferência, não dormir com o estômago cheio. Além disso, depois de mamar ela precisa arrotar para dormir", disse o pediatra Tadeu Fernando Fernandes, presidente do Departamento Científico de Pediatria Ambulatorial da SBP, ao destacar que a amamentação é um fator de proteção.

COMO EVITAR A SÍNDROME DA MORTE SÚBITA INFANTIL

Confira as principais recomendações da Sociedade Brasileira de Pediatria para um sono seguro



O tema é tão importante que a SBP divulgou uma nota de alerta no ano passado para orientar pais e pediatras sobre o sono seguro. No documento, feito com base nas orientações norte-americanas, os pediatras dizem que a cama segura para o bebê não deve ter travesseiros, lençóis, cobertores, bichos de pelúcia, animais domésticos nem qualquer outro objeto de decoração, pois eles aumentam o risco de sufocamento. O documento diz ainda que o risco da cama compartilhada é maior quanto mais tempo o bebê permanecer nela.

1 A CADA 10 MIL BEBÊS SOFRE MORTE SÚBITA NO BRASIL

DE BARRIGA PARA CIMA

Entre as recomendações de segurança estão colocar o bebê com menos de 1 ano para dormir sempre de barriga para cima, sem travesseiro e sem outros objetos que possam atrapalhar o sono. As posições de lado ou de barriga para baixo não são consideradas seguras nessa idade porque a criança não tem força suficiente para se virar caso comece a faltar o ar. O documento ressalta ainda que o berço deve ter uma superfície rígida e não inclinada, com o colchão completamente adaptado, sem sobras.



O bebê deve dormir no quarto dos pais preferencialmente até os 12 meses, mas em um berço próximo e não na mesma cama. Segundo o documento, compartilhar o quarto com os pais, sem compartilhar a cama, reduz em 50% o risco de morte súbita. O aleitamento materno também é apontado como um fator protetor. Nas estações mais frias do ano, a recomendação é agasalhar o bebê com roupas apropriadas e não usar cobertas que podem acabar cobrindo o rosto da criança durante a noite. Por fim, o bebê deve ser mantido em ambientes livres de cigarro – o tabagismo aumenta o risco de morte súbita.

Segundo o pediatra Thomaz Bittencourt Couto, professor médico da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, quando pensamos nas causas da morte súbita, existe um modelo chamado do risco triplo, que busca explicar as razões. "Ele avalia a associação de vulnerabilidades de base (como a prematuridade e algumas condições genéticas que favorecem esses eventos), vulnerabilidades do estágio de maturação neurológica, cardíaca e imunológica da criança (que é mais pronunciada em menores de 4 meses) e, finalmente, eventos desencadeantes e fatores ambientais. Esses fatores incluem principalmente a posição prona para dormir (que é dormir de barriga para baixo), mas também a exposição ao tabagismo e dormir em uma cama macia, fofa ou compartilhada. Muitas vezes, há uma soma desses fatores", disse.

Couto ressalta que, apesar de todas as evidências e da recomendação médica, o maior desafio para reduzir os casos de morte súbita ainda é cultural. "Muita gente se atenta aos aspectos estéticos do berço, por exemplo, e não ao risco que aquele bebê corre com um berço cheio de acessórios. E existe a ideia de que compartilhar a cama é mais seguro, o que comprovadamente não é verdade", disse. **(Fernanda Barssette/Agência Einstein)** ■




ANFFA SINDICAL/DIVULGAÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
PATOS DE MINAS
Queijos falsificados eram vendidos para fábrica ►►►


Para acessar: aponte o celular




VIOLÊNCIA E OMISSÃO

DENÚNCIAS DE MAUS-TRATOS A ANIMAIS CRESCEM 37,1% EM MG

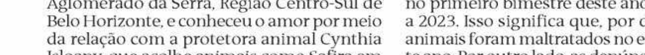
Dois primeiros meses deste ano apresentaram um salto expressivo de registros em comparação ao mesmo período de 2023. Quem comete o crime pode acabar preso

PCMG/DIVULGAÇÃO



EM 2023, FORAM 3.762 OCORRÊNCIAS NO ESTADO. NESTE ANO, JÁ SÃO QUASE 12 ANIMAIS MALTRATADOS POR DIA

SÍLVIA PIRES E MELISSA SOUZA*



Quem hoje vê a alegria da cachorrinha Safira nem imagina o passado cruel que ela vivenciou antes de chegar à atual cuidadora. Vítima de maus-tratos, a cadelinha precisou passar por duas cirurgias e perdeu uma das orelhas. O caso é um entre as diversas denúncias crescentes de maus-tratos a animais em Minas Gerais. Só no primeiro bimestre deste ano, o número teve um salto de 37,1% em comparação ao mesmo período de 2023, conforme apontam dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp).

Safira foi resgatada em novembro do ano passado na casa de sua antiga tutora, no Aglomerado da Serra, Região Centro-Sul de Belo Horizonte, e conheceu o amor por meio da relação com a protetora animal Cynthia Isloany, que acolhe animais como Safira em lar temporário até a recuperação dos traumas. A cadela tinha um ferimento na orelha cheio de bicheiras, estava desnutrida e com problemas de pele. "Ela tinha um medo, um receio de chegar perto de pessoas. A gente até achou que ela não ia sobreviver, porque depois de todo esse quadro de maus-tratos ainda tinha a questão da saúde. Descobrimos que ela tinha dois tumores. Safira passou por vários exames e perdeu a orelha", conta. Agora, seis meses depois do resgate e de passar por duas cirurgias, a cachorrinha esbanja alegria. "Ela está super bem, feliz e pronta para a adoção", diz.

O caso se soma às 3.762 ocorrências de maus-tratos registradas em Minas Gerais no ano passado. O índice teve um salto de 24,7% no primeiro bimestre deste ano, em relação a 2023. Isso significa que, por dia, quase 12 animais foram maltratados no estado só neste ano. Por outro lado, as denúncias de maus-tratos tiveram um salto de 37,1% comparando janeiro e fevereiro de 2024 ao mesmo período do ano anterior. "Isso é um reflexo do endurecimento da lei. Aquelas situações que antes passavam despercebidas, hoje estão mais escancaradas e as pessoas vão percebendo que vale a pena denunciar", avalia o delegado do Departamento de Meio Ambiente (DEMA), Pedro de Oliveira.

Aprovada em 2020, a Lei 14.064/2020 – apelidada de Lei Sansão, em homenagem ao pitbull que foi torturado e teve as patas traseiras decepadas – prevê de dois a cinco anos de prisão, multa e proibição de guarda para quem maltratar, ferir, abusar ou mutilar cães e gatos. Antes, considerado um crime de menor potencial ofensivo, a pena era de até um ano. Na avaliação da advogada criminalista Maíra Garcia Dias, além de punir com mais rigor, a mudança trouxe a segurança de que, ao denunciar os casos, o animal será resgatado e o agressor penalizado. "Agora, se ele é pego em flagrante maltratando o animal, é levado para a delegacia e fica preso. Anteriormente, o suspeito permanecia impune e até prosseguia com os maus-tratos", afirma.

Quando as pessoas identificam situações de maus-tratos também é comum que procurem protetores como Cynthia. No entanto, ela aponta um dilema: a dificuldade para lidar com a grande quantidade de demandas que surgem diariamente. "São muitos animais presos dentro de casa, amarrados na corrente, com fome e sem água. Hoje, a gente tem mais suporte. Eu digo que os animais têm mais voz. Mas, nós nos esforçamos além de nossas capacidades para protegê-los. Os animais que eu acolho, estão em estado extremo. E isso tudo é muito caro", afirma ela, que, hoje, divide o tempo de dedicação à proteção animal como trabalho de correspondente bancária. Ao todo, além de Safira, ela cuida de 87 animais, entre cães e gatos.







JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



AÇÃO PARA DESTACAR A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO CONTRA A CRUELDADE A ANIMAIS FOI REALIZADA PELA POLÍCIA CIVIL ONTEM, NA PRAÇA DA LIBERDADE, REGIÃO CENTRO-SUL DE BELO HORIZONTE






CONSCIENTIZAÇÃO NA CAPITAL

Em alusão ao mês da prevenção contra a crueldade animal, uma ação de conscientização sobre o crime de maus-tratos foi realizada ontem (26/4) na Praça da Liberdade, Região Centro-Sul de Belo Horizonte. A iniciativa contou com a participação da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp-MG) e Guarda Civil Municipal de BH. "Esse é um papel muito importante da Polícia Civil que não é só a repressão. Temos um objetivo muito claro nessa ação de conscientizar, distribuir material e explicar para as pessoas o papel de cada um na relação com os animais", destacou o delegado do Departamento de Meio Ambiente (DEMA) em conversa com o Estado de Minas.

O crime de maus-tratos vai desde abandono até manter o animal preso ou negar alimentação. Os animais em situação de rua existem em maior número, mas são comuns casos de bichinhos abandonados por seus tutores dentro das próprias casas. O alerta à população, segundo o delegado do Dema, é também para a adoção responsável. "A gente precisa ser um tutor ou querer ser um tutor consciente. Ter condições financeiras, espaço suficiente para adequar aquela aquela raça, tudo isso tem que ser considerado antes de uma adoção", afirma Pedro de Oliveira. ´

ATITUDE NECESSÁRIA

Cerca de 100 pessoas estiveram presentes em uma ação na Praça da Liberdade, que abordou crianças e pessoas que já passeavam pelo local com seus animais de estimação. Uma das tutoras alcançadas pela iniciativa foi a advogada Renata Tavares, dona da cachorra Jade, uma lulu-da-pomerânia de nove meses. Moradora de Lavras, no Sul de Minas, ela estava de passagem em BH e avaliou a campanha positivamente, ao lembrar o resgate que um primo fez de cães em situação de maus-tratos. Eustáquio, um buldogue francês de quatro anos, chegou na casa de Gustavo muito machucado e com medo do contato humano, mas depois de um tempo confiou nos tutores e hoje faz a alegria da família.

Para denunciar casos de maus-tratos contra animais, os cidadãos devem acionar a Polícia Militar ligando para 181 (Disque Denúncia Unificado). A advogada Maíra Garcia Dias reforça a necessidade de registrar provas dos maus-tratos e denunciar o crime às autoridades. "Ao presenciar, tomar conhecimento desses maus-tratos, o cidadão, além de filmar, fotografar, enfim, produzir prova material, testemunhal, deve registrar boletim de ocorrência", afirma.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



"Essas ações são importantes para tocar o coração das pessoas, principalmente para quem é indiferente aos animais"

Renata Tavares
Advogada

PCMG/DIVULGAÇÃO



A LEI 14.064/20 DETERMINA QUE O AMBIENTE ONDE OS ANIMAIS VIVEM NÃO PODE SER INSALUBRE E DEFINE MAUS-TRATOS COMO VIOLÊNCIA OU IMPRUDÊNCIA QUE PROVOQUEM DOR A CÃES E GATOS

GRUPO DE TRABALHO

No ano passado, a Prefeitura de BH criou um grupo de trabalho para reduzir a incidência de conflitos envolvendo maus-tratos e abandono de animais em espaços públicos. O Grupo Gestor de Ocorrências envolvendo Animais em Espaços Públicos tem a responsabilidade de articular e deliberar sobre ações que evitem acidentes e otimizem a fiscalização desses tipos de casos. É de competência também do grupo promover o recolhimento, transporte, atendimento médico-veterinário, abrigamento temporário e destinação de animais abandonados ou vítimas de maus-tratos. ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira



INÊS249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 27/4/2024

ZONA DA MATA

FUTURA MÉDICA VIVE HÁ UM ANO EM ESTADO VEGETATIVO

Universitária teve uma parada cardiorrespiratória após sair da mesa de cirurgia, na Santa Casa de Juiz de Fora, sofrendo lesão cerebral. A família acusa erros cometidos em várias etapas do procedimento

ARQUIVO PESSOAL



LARISSA MORAES DE CARVALHO (E), DESCRITA COMO UMA MULHER TOTALMENTE INDEPENDENTE ATÉ A REALIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO CIRÚRGICA, AGORA DEPENDE DE CUIDADOS CONSTANTES (D)

"Hoje, lutamos com todas as nossas forças para a recuperação dela, procurando todos os tratamentos possíveis"

RICARDO CARVALHO
Pai da estudante



BRUNO LUIS BARROS

A estudante de medicina Larissa Moraes de Carvalho, de 31 anos, está há pouco mais de um ano em estado vegetativo, depois de dar entrada na Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora, na Zona da Mata, para realizar uma cirurgia ortognática e sofrer parada cardiorrespiratória. O procedimento visava corrigir alterações de crescimento dos maxilares e das mandíbulas.

Ela passou mal após a intervenção e a família acredita que a sua atual condição é decorrente de erro médico e, por isso, entrou na Justiça buscando indenização. Além do hospital, o médico-cirurgião e o médico anestesista são investigados. A Polícia Civil também abriu inquérito a pedido do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG).

Larissa deu entrada na Santa Casa em 16 de março de 2023 para realizar o procedimento, que, segundo o pai dela, Ricardo Carvalho, era recomendado pelos dentistas desde a infância. "Minha filha se preparou por três anos para realizar essa cirurgia, um processo relativamente simples, mas que teve resultados inesperados. Ela sofreu a parada cardiorrespiratória (PCR) durante o transporte do centro cirúrgico no 14º andar para a enfermaria no 9º andar", afirmou. Conforme os familiares, Larissa ficou cerca de 17 minutos com o quadro até receber atendimento médico.

HOSPITAL NÃO SE MANIFESTA

Procurado pelo Estado de Minas, o hospital onde os fatos ocorreram optou por não se manifestar sobre o caso. "A Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora informa que, uma vez já instaurada ação na Justiça, em respeito ao devido processo legal, o hospital não fará quaisquer comentários sobre o assunto fora dos autos judiciais. Reiteramos nosso compromisso com a transparência e a qualidade no atendimento prestado a toda comunidade ao longo de nossa história, que soma quase dois séculos", informou a instituição de saúde por meio de nota.

"A descrição cirúrgica registrada em prontuário não detalha os passos adotados em cada etapa do procedimento. O termo de consentimento assinado pela minha filha em 8 de março não explicava os riscos associados à anestesia geral. O documento também não mencionava a possibilidade de parada cardiorrespiratória e com sequelas associadas", completou Carvalho.

Ele contou ainda que só não trouxe o caso à imprensa antes por medo de represálias do hospital. "Ela teve alta em 15 de março deste ano, pois nós conseguimos judicialmente o acesso ao 'home care', onde os cuidados seguem em casa. Daí, começamos a entrar em contato com veículos de comunicação. É triste demais. Minha filha cursava o terceiro período de medicina na UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro). Cheia de sonhos! Hoje, lutamos com todas as nossas forças para a recuperação dela, procurando todos os tratamentos possíveis", disse.

INQUÉRITO ABERTO

Além do processo que corre na 2ª Vara Cível da Comarca de Juiz de Fora, a Polícia Civil confirmou à reportagem que instaurou inquérito a pedido do MP. A instituição policial disse que, por enquanto, não passaria informações da investigação comandada pela 1ª Delegacia de Polícia Civil do município, mas pontuou que "colheu depoimentos e outras diligências seguem em andamento para apuração total dos fatos".

Ao determinar que a polícia investigasse o caso, o MPMG destacou alguns trechos de ampla documentação apresentada pelo advogado de defesa da família. No despacho judicial, o promotor Jorge Tobias de Souza cita "laudos periciais elaborados por profissionais médicos" contratados pela família, que dizem: "Evidenciam-se falhas em diferentes pontos da assistência médico-hospitalar prestada, desde o acompanhamento anestésico até cuidados pós-PCR, que contribuíram para o desfecho neurológico observado."

Logo, o promotor avaliou que "os elementos coligidos aos autos apontam para a existência de falhas no procedimento cirúrgico que demandam a necessidade de aprofundamento nas investigações".

No documento remetido à Justiça para instauração do processo cível, o advogado Fábio Guimarães Timponi apontou dois laudos periciais indicando que a paciente deveria ter ficado ao menos uma hora em observação na Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA), conforme orienta a Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA) para cirurgias com mais de cinco horas de duração, como foi o caso de Larissa. No entanto, ela teria permanecido no local por apenas 20 minutos e recebeu alta, sendo transportada do 14º para o 9º andar, momento em que a parada cardiorrespiratória teria ocorrido.

IMAGENS NEGADAS

O pai de Larissa diz que, em reunião com a diretoria da Santa Casa em 3 de abril de 2023, pediu para ter acesso às imagens das câmeras de segurança e, assim, saber com exatidão tudo o que aconteceu durante o transporte da filha após a alta da SRPA.

"Eles falaram que só poderiam fornecer as imagens mediante autorização judicial. Então, fizemos o pedido junto ao Ministério Público e à Defensoria Pública, mas não adiantou, pois a Santa Casa alegou que as imagens prescreveram", relatou. No entanto, em prontuário que a reportagem teve acesso, a Santa Casa, em 11 de abril do ano passado, havia se comprometido a fornecer as imagens em até 20 dias. ■



CONDENADO EM PARACATU

MÉDICO SIMULOU 512 PLANTÕES, 90 CIRURGIAS E 1.111 SOBREAVISOS

Clínico geral terá de pagar mais de R$ 1,6 milhão aos cofres públicos conforme decisão, em segunda instância, do TJMG

DIVULGAÇÃO/HOSPITAL MUNICIPAL DE PARACATU



PREFEITURA DE PARACATU SERÁ RESSARCIDA POR CRIMES DO MÉDICO NO HOSPITAL MUNICIPAL

PUNIÇÃO AO CONDENADO

Com a sentença, o médico terá que ressarcir R$ 826.795,53 aos cofres da Prefeitura de Paracatu e pagar uma multa no mesmo valor. O montante foi recebido de forma irregular durante quatro anos

MATHEUS BRUM
ESPECIAL PARA O EM



WELLINGTON BARBOSA*





O médico Pedro Henrique Campos Couto terá que pagar mais de R$ 1,6 milhão por fingir ter feito mais de 500 plantões e 90 cirurgias no Hospital Municipal de Paracatu, no Noroeste de Minas. Ele foi condenado em segunda instância pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG). Além disso, não poderá ter contratos com o poder público nem receber incentivos públicos.

A condenação parte de uma denúncia do Ministério Público de Minas Gerais, que apurou que o médico usou declarações falsas para indicar que realizou uma série de plantões e cirurgias no Hospital Municipal de Paracatu.

Segundo a denúncia do MPMG, o médico, que é um clínico geral, indicou que realizou 512 plantões, 90 cirurgias e 1.111 sobreavisos, além de várias horas de trabalho noturno no hospital.

"O médico não provou o que fazia além do serviço administrativo das 13 às 17 horas, em dias úteis no hospital, sendo importante lembrar que todas as testemunhas, inclusive as da defesa, afirmaram que ele também tinha um consultório particular", disse o desembargador Alberto Diniz Júnior, no voto a favor da condenação.

SALÁRIO INFLADO

A promotoria afirmou que documentos falsos foram apresentados entre janeiro de 2017 e dezembro de 2020. Uma das irregularidades comprovadas é que Pedro Campos assumiu a função de diretor técnico do hospital e o salário dele, que não chegava a R$ 7 mil, passou para mais de R$ 20 mil.

"O Inquérito Civil apurou que houve informações falsas para inflacionar o salário do réu, contando com o seu efetivo conhecimento e anuência, tanto que ao tempo que exerceu a função de Diretor Técnico recebeu verbas que sabidamente não era de direito seu, ocasionando prejuízo ao erário, uma vez que o Município despendeu valores para pagamento de salário incompatível com a prestação de serviços do servidor público", afirmou o desembargador na sentença.

A reportagem do jornal **Estado de Minas** procurou a defesa do médico, mas não conseguiu contato.

DENTISTAS CONDENADOS POR IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

Dois dentistas de Igarapé, na Grande BH, também foram condenados por, durante 27 anos, cumprirem apenas a metade da carga horária de trabalho estabelecida e, mesmo assim, receberem o salário integral do cargo. Os servidores públicos municipais foram denunciados por improbidade administrativa, que é quando um agente público comete atos ilegais.

Segundo a condenação proposta pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), por meio da Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público de Igarapé, os cálculos do valor do ressarcimento feitos pela Central de Apoio Técnico do MPMG, em 2022, apuraram que o prejuízo aos cofres públicos passa dos R$ 2,6 milhões.

Em defesa, os réus alegaram que a redução da carga horária teria sido autorizada por superior hierárquico. No entanto, não apresentaram nenhum ato normativo que autorizasse a redução e permitisse o recebimento integral da remuneração, o que seria necessário, uma vez que no âmbito da Administração Pública prevalece o princípio da legalidade. ■

*Estagiário sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira



INÊS249




FUNDAÇÃO HOSPITALAR MUNICIPAL
JOÃO HENRIQUE - FHMJH
PREGÃO ELETRÔNICO/REGISTRO DE PREÇOS Nº 06/2024

Pregão Eletrônico/Registro de Preços nº 06/2024 - Aviso de Licitação. Torna público que realizará no Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, Licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço por Item, com o seguinte objeto: Registro de Preço para futura e eventual aquisição de itens de informática e equipamentos permanentes (computadores) para atender às necessidades da Fundação Hospitalar Municipal João Henrique e UPA Alfredo Sabino de Freitas, conforme entrega de requisição pelo período de 12 meses. Início do recebimento de propostas: 29/04/2024 às 16h00min; Cadastro de propostas iniciais até: 14/05/2024 às 09h00min; Abertura de propostas iniciais e início da sessão pública: 14/05/2024 às 09h01min. Tudo de conformidade com a Lei nº 14.133/2021. Mais informações estarão à disposição na F.H.M.J.H, Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Pedro Lima Chagas, nº 320. Telefone: (34) 3327-9900.

Márcia Emília Fontes da Silva
Pregoeira Oficial da Fundação Hospitalar Municipal João Henrique

FUNDAÇÃO HOSPITALAR MUNICIPAL
JOÃO HENRIQUE - FHMJH
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2024

Pregão Eletrônico Nº 07/2024 - Aviso de Licitação. Torna público que realizará no Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, Licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço por Item, com o seguinte objeto: Aquisição de materiais de limpeza pesada e lavanderia hospitalar (os dosadores/diluidores automáticos e os dispensers serão cedidos a título gratuito e em regime de comodato) para atender às necessidades da Fundação Hospitalar Municipal João Henrique e UPA Alfredo Sabino de Freitas, para o exercício 2024. Início do recebimento de propostas: 29/04/2024 às 16h00min; Cadastro de propostas iniciais até: 15/05/2024 às 09h00min; Abertura de propostas iniciais e início da sessão pública: 15/05/2024 às 09h01min. Tudo de conformidade com a Lei nº 14.133/2021. Mais informações estarão à disposição na F.H.M.J.H, Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Pedro Lima Chagas, nº 320. Telefone: (34) 3327-9900.

Márcia Emília Fontes da Silva
Pregoeira Oficial da Fundação Hospitalar Municipal João Henrique

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO R.P Nº 32/2024

A Prefeitura Municipal de Aimorés/MG torna público nos termos da Lei Federal nº 14.133/21, Processo nº 057/24, P.E.R.P Nº 032/24. Objeto: Aquisição de Urnas Mortuárias e/ou Serviços Funerários. Abertura: 13/05/2024 às 08h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG, telefone: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO R.P Nº 35/2024

A Prefeitura Municipal de Aimorés/MG torna público nos termos da Lei Federal nº 14.133/21, Processo nº 060/24, P.E.R.P Nº 035/24. Objeto: Aquisição de Máquinas, Materiais e Equipamentos Permanentes (Ar-Condicionado, Incluso Mão de Obras Para Instalação). Abertura: 13/05/2024 às 09h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG, telefone: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MERCÊS/MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2024
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 022/2024

Torna público que realizará através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, sediada na Rua São José, nº 120, Caxangá, nesta cidade de Mercês/MG, licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço, para Registro de Preços para aquisição de inseticida para atender demanda do setor de epidemiologia para o combate do mosquito Aedes Aegypti. Abertura da sessão pública: 14h00min do dia 09 de maio de 2024. Informações: das 08h00min às 17h00min dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (32) 9 9159-0112. Edital: www.licitanet.com.br

Mercês, 26 de abril de 2024
Wanderlucio Barbosa
Prefeito Municipal

EXTRATO DE DIVULGAÇÃO DE EDITAL. SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTO DE ITUIUTABA. PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO EDITAL 001/2024. PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO ATRAVÉS DE PROVAS DE TÍTULOS E PRÁTICA para as funções previstos em Edital. O SUPERITENDENTE DA SAE DE ITUIUTABA, no uso de suas atribuições legais, através da Comissão de Concurso Público, torna público a divulgação do Edital 001/2024 referente ao Processo Seletivo Simplificado, destinado ao provimento de funções temporárias, que estará disponível no endereço eletrônico www.iadhed.com para consulta e download pelos interessados. O presente extrato bem como o inteiro teor do Edital 01/2024 serão publicados no Mural da SAE de Ituiutaba. Informações adicionais poderão ser obtidas no endereço eletrônico https://portal.iadhedconcursos.org/ pelas formas de contato previstas em Edital. Ituiutaba-MG, 25 de abril de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BONFINÓPOLIS DE MINAS-MG

Torna público a realização de **Processo Licitatório Nº 029/2024 - Pregão Eletrônico Nº 018/2024** - Objeto: Aquisição de Implementos Agrícolas para atender o Município de Bonfinópolis de Minas Conforme convênio 1231001666/2023-SEAPA. **Início do Recebimento de propostas:** 07h00min do dia 02/05/2024. **Fim do Recebimento de propostas:** 08h00min do dia 14/05/2024. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** às 09h00min do dia 14/05/2024. Informações Prefeitura ou pelo telefone: (38)3675-1121 ou pelo e-mail: licitabonfinopolis@gmail.com.

Bonfinópolis de Minas - MG, 26/04/2024.
Nádylla Aparecida Silva e Souza - Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BONFINÓPOLIS DE MINAS-MG

Torna público a realização de **Processo Licitatório Nº 030/2024 - Pregão Eletrônico Nº 019/2024** - Objeto: Aquisição de Implementos Agrícolas para atender o Município de Bonfinópolis de Minas Conforme convênio 1231001985/2023-SEAPA. **Início do Recebimento de propostas:** 07h00min do dia 02/05/2024. **Fim do Recebimento de propostas:** 09h00min do dia 14/05/2024. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** às 10h00min do dia 14/05/2024. Informações Prefeitura ou pelo telefone: (38)3675-1121 ou pelo e-mail: licitabonfinopolis@gmail.com.

Bonfinópolis de Minas - MG, 26/04/2024.
Nádylla Aparecida Silva e Souza - Pregoeira.



Edição impressa produzida pelo **Jornal Estado de Minas**, com circulação **diária** em bancas e para assinantes.
As versões digitais e as íntegras das **Publicações Legais** contidas nesta edição estão disponíveis no site: **https://www.em.com.br/publicidade-legal-em/**
Acesse também o **QR CODE** ao lado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMOGI/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2024

Abertura de Licitação, Proc. nº 36/24, P.E. Nº 06/24, abertura dia 14/05/24, 08h00min. Objeto: "Aquisição de veículos, sendo (03) três pick-ups, (02) duas vans e (01) um veículo leve, por meio de diversos recursos, incluindo Emenda Parlamentar Proposta nº 14432.445000/1230-12, Resoluções 9.122 e 9.334, Programações nº 313290920230003 e 313290920230002";

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMOGI/MG
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 02/2024

Proc. nº 41/24, Concorrência Eletrônica nº 02/2024, abertura dia 15/05/24, 08h15min. Objeto: "Contratação de Empresa especializada para a execução das obras de pavimentação asfáltica de estradas rurais no Município de Itamogi, localizada na Estrada Vicinal Pinheirinho, conforme Contrato de Repasse nº 942753/2023/MIDR/CAIXA". Os Editais estão à disposição dos interessados na Sede da Prefeitura Municipal de Itamogi/MG, à Rua Olímpia E. M. Barreto, nº 392, Lago Azul das 09h00min às 16h00min e nos sites: www.itamogi.mg.gov.br e www.ammlicita.org.br. Mais informações telefone: (35) 3534-3800 e e-mail: licitacao@itamogi.mg.gov.br.

Itamogi/MG, 26 de abril de 2024
Ronaldo Pereira Dias
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACAMBIRA/MG
AVISO DE LICITAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACAMBIRA torna público a abertura do **Proc. nº 044/2024 - Pregão Presencial 009/2024**. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de materiais de construção, elétricos, hidráulicos e ferragens em geral visando atender as demandas do Municipio de Itacambira MG. **Data da Sessão 13/05/2024 09:00h**. Edital disponível no endereço eletrônico https://www.itacambira.mg.gov.br/licitacoes/ e ainda através do email licitacao@itacambira.mg.gov.br

Itacambira-MG, 26 de abril de 2024.
Ass. Rita de Cássia Mendes Santos - Pregoeira Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA - MG - AVISO DE LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 035/2024 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 085/2024 - O MUNICÍPIO DE RIO POMBA-MG torna público que realizará **LICITAÇÃO**, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, para **Contratação de consultoria técnica e gastronômica, bem como ornamentação e decoração de todo o espaço do evento para realização do 2º Festival Gastronômico de Rio Pomba-MG.** Data da sessão pública: 15/05/2024 às 10h00min. Informações gerais e edital: na sede da Prefeitura ou no site https://www.riopomba.mg.gov.br. Rio Pomba-MG, 26 de abril de 2024. Lucas da Silva Rodrigues Guedes – Chefe de Gabinete.

CONSTRUTORA SALOMÃO BARBURI COSTA LTDA

ATA DE ASSEMBLÉIA DE REUNIÃO ENTRE SOCIOS
CONSTRUTORA SALOMÃO BARBURI COSTA LTDA, CNPJ/MF sob o nº 25.885.385/0001-42,

DA DATA, DA HORA E DO LOCAL.

Em 03 de Maio de 2023, às 19:00 horas, reunião realizada na sede da empresa, Avenida Presidente Antônio Carlos, n° 7.826, Conjunto C, Bairro São Luiz, cidade Belo Horizonte, Minas Gerais, CEP: 31.270-672.

DA PRESENÇA

Foi realizada Assembleia de Reunião entre Sócios desta Sociedade, a qual participaram os seguintes sócios: **Jorge Salomão Barburi Neto**, CPF-MF sob o nº ******, **Antônio Carlos Costa**, CPF-MF sob ***** , que integralizam conjuntamente 100% do capital social da sociedade **Construtora Salomão Barburi Costa Ltda**. Portanto, foi alcançado quórum para se efetivar esta assembleia.

DA COMPOSIÇÃO DA MESA

Presidiram esta assembleia os sócios **JORGE SALOMÃO BARBURI NETO**, brasileiro, casado em comunhão parcial de bens, engenheiro, portador de CI n.*****, expedida pela SSP/MG e do CPF n.º ****, residente e domiciliado à Rua Gabriel Santos n.º175 Apto 201, Bairro Serra, Belo Horizonte/MG, CEP 30210-510, nascido em 25/04/1962, e; **ANTONIO CARLOS COSTA**, brasileiro, casado em comunhão parcial de bens, engenheiro, portador de CI n.º *******, expedida pela SSP/MG, e do CPF n.º *****, residente e domiciliado à Rua Miguel Abras, n.º 105 Apto 04, Bairro Serra, Belo Horizonte/MG, CEP 30220-160, nascido em 13/06/1958

DA CONVOCAÇÃO

Os editais de convocação foi entregue *em mãos e por e-mail*.

DA ORDEM DO DIA

Esta reunião teve como ordem do dia: **1- Redução do Capital Social**:

Aprovar a redução do capital social da Sociedade no valor de R$490.000,00, por redução no faturamento da Sociedade no ramo da Construção Civil e em comum acordo entre os sócios, nos termos do Artigo 1.082, inciso II, do Código Civil, mediante o cancelamento de 450.000 quotas representativas do capital social da Sociedade, com valor nominal de R$1,00 (um Real) cada uma, todas de titularidade dos sócios Jorge Salomão Barburi Neto e Antônio Carlos Costa passando o capital social da Sociedade para R$ 40.000,00, dividido em 20.000 quotas para cada socio, com valor nominal de R$1,00 (um Real) cada uma;"

1- DAS DELIBERAÇÕES

1 – Após chegarem em comum acordo os sócios decidem optar em reduzir o Capital social da empresa em R$ 40.000,00.

DO ENCERRAMENTO E APROVAÇÃO DA ATA

Por fim, a palavra foi concedida àquele que dela quisesse fazer uso para discorrer sobre os assuntos de interesse social. Não existindo manifestações, os sócios enceram a reunião. Lavrou-se a presente ata e executou a sua leitura, que em seguida foi assinada pelos sócios presentes digitalmente.

Belo Horizonte 03 de maio de 2023.

Jorge Salomão Barburi Neto
Antônio Carlos Costa

PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMA - MG

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 000083/2024 - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 000006/2024: O Município de Extrema, através da Comissão de Contratação, torna público que fará realizar às 09:00 horas do dia 15 de maio de 2024, por meio eletrônico no site www.ammlicita.org.br a habilitação para o Processo Licitatório nº 000083/2024 na modalidade Concorrência Eletrônica nº 000006/2024, objetivando a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FONECIMENTO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA PARA EXECUÇÃO DE TERRAPLENAGEM, DRENAGEM, IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ÁGUA POTÁVEL E ESGOTAMENTO SANITÁRIO E PAVIMENTAÇÃO DO FUTURO RESIDENCIAL DE INTERESSE SOCIAL - TENENTES VI - NO BAIRRO DO TENENTES - EXTREMA-MG.. Mais informações, através do endereço eletrônico-Licitações do Executivos Imprensa Oficial (extrema.mg.gov.br) <https://www.extrema.mg.gov.br/imprensaoficial/licitacoes/>. Extrema, 24 de abril de 2024.

PROCESSO LICITATÓRIO nº 000102/2024 - CREDENCIAMENTO nº 000008/2024 - O Município de Extrema, através do Agente de Contratação nomeado pelo Decreto nº 4.486 de 07 de junho de 2023, comunica aos interessados a abertura de Credenciamento através do processo licitatório nº 000102/2024 - credenciamento nº 000008/2024, o qual estará recebendo envelopes de documentação e proposta iniciando em 14 de maio de 2024 das 09:00 às 17:00 horas e encerrando em 14 de maio de 2025 às 17:00 horas, na Secretaria Municipal de Meio Ambiente, telefone (035)3435-3620, situado à Avenida Antonio Saes Peres, s/nº - Ponte Nova, cidade de Extrema/MG, para fins de CREDENCIAMENTO DE EMPRESAS NO RAMO DE SERVIÇOS DE PODA E SUPRESSÃO DE ARVORES, COM O EMPREGO DE CAMINHÃO COM CESTO AÉREO E/OU CAMINHÃO MUNCK ADAPTADO COM CESTO AÉREO; CAMINHÃO CARROCERIA; PICADOR DE GALHOS REBOCÁVEL; FERRAMENTAS E EQUIPE ESPECIALIZADA. Mais informações, através do endereço eletrônico Licitações do Executivo Imprensa Oficial (extrema.mg.gov.br) <https://www.extrema.mg.gov.br/imprensaoficial/licitacoes/>. Extrema, 26 de abril de 2024.

PREFEITURA DE PATOS DE MINAS

AVISO DE EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 50/2024 – Objeto: Aquisição de equipamentos e utensílios de cozinha para as escolas municipais Cônego Getúlio, Frei Leopoldo, José Paulo de Amorim, Maria Inez Rubinger de Queiroz Rodrigues, Norma Borges Beluco e Professor Aristides Memória para cumprimento do termo de compromisso par nº 202103063-5, tipo menor preço por item/grupo. Limite de Acolhimento das Propostas: Dia 13/05/2024 às 12:59 (doze horas e cinquenta e nove minutos); Início da Sessão de Disputa de Preços: 13/05/2024 às 13:00 (treze horas). Local: www.licitanet.com.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). O Edital completo encontra-se disponível nos sites: http://www.transparencia.patosdeminas.mg.gov.br/paginas/publico/lei12527/licitacoes/consultarLicitacao.xhtml?tipo=int https://pncp.gov.br/app/editais?q=&pagina=1 e www.licitanet.com.br. Maiores informações, junto à Prefeitura Municipal de Patos de Minas, situada na Rua Dr. José Olympio de Melo, 151 – Bairro Eldorado. Fones: (34) 3822-9642/9607.

PREFEITURA MUNICIPAL DE INCONFIDENTES - MG
DESPACHO DE REVOGAÇÃO

Ref.: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2024 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 038/2024. Objeto: "AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE HIGIENE E LIMPEZA PARA OS DIVERSOS DEPARTAMENTOS DA PREFEITURA MUNICIPAL". Tendo em vista a impugnação interposta pela empresa EASY CLEAN DISTRIBUIDORA LTDA, referente às especificações do item 38 - SACO PARA LIXO 100L EM POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE, MÍNIMO 12 MICRAS DE ESPESSURA, CAPACIDADE MÍNIMA: 100LT/20KG, PACOTE COM NO MÍNIMO 100 UNIDADES, SEM CHEIRO, EMBALAGEM PLÁSTICA CONTENDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PRODUTO, integralmente acatada pela Pregoeira e, que demonstram a necessidade de revisão e adequação das especificações do referido, o Município de Inconfidentes resolve REVOGAR o item 38 da licitação para posterior, nos termos do inciso II do art.71 da Lei nº 14.133/21 c/c Súmula 473 do STF, determinando que seja dada sequência ao certame com relação ao demais itens.

Inconfidentes/MG, aos dias 25 de abril de 2024.
JUSSARA SANTOS DE SOUZA PINHEIRO
Pregoeira



INÊS249

SAÚDE

Contagem, Montes Claros, Ipatinga, Pará de Minas, Divinópolis e Passos, entre outras, agora estão na lista. Crianças de 10 a 14 anos são o público-alvo

VACINA CONTRA A DENGUE EM MAIS 138 CIDADES MINEIRAS


GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

CRESCIMENTO DE 265% ENTRE AS CIDADES ATENDIDAS PELOS IMUNIZANTES SERÁ REGISTRADO EM MINAS

O Ministério da Saúde ampliou a quantidade de cidades que vão receber os imunizantes contra a dengue no país. Conforme planilha publicada pela pasta, 138 novos municípios mineiros foram incluídos na quarta remessa do imunizante (265% a mais que as 52 cidades abrangidas anteriormente).

Quando o órgão iniciou a aplicação da QDenga 22 municípios estavam inclusos e, em sequência, outros 30 entraram no planejamento. Conforme nota técnica do Governo Federal, as doses começaram a ser entregues ontem (26/4).

Entre as novas cidades estão Contagem, Montes Claros, Ipatinga, Pará de Minas, Divinópolis, Nova Serrana e Passos. De acordo com o órgão, os critérios de quais locais receberão o imunizante são os mesmos: ranqueamento das regiões de saúde e municípios, quantitativo necessário de doses conforme a disponibilidade (prevista pelo fabricante) e cálculo do total de doses a serem entregues em uma única remessa.

Com a ampliação, agora, 25 unidades da federação estão sendo contempladas com a vacina contra a dengue. No total, 1.330 municípios foram incluídos no plano de vacinação. Ao todo, 1.682.139 de doses foram enviadas pelo Ministério da Saúde a esses estados e o Distrito Federal. Foram aplicadas 810.686 doses, 48,19% do total.

QUEM PODE SER VACINADO

As crianças de 10 a 14 anos são o público-alvo da campanha de vacinação contra a dengue em 2024. Porém, esse público pode tomar a vacina testada e aprovada para pessoas de 4 a 60 anos na rede particular. No último dia 17/4, o Ministério da Saúde recomendou a ampliação do público-alvo no caso das doses que vencem na próxima terça-feira (30/4). Foi definido que os municípios que ainda tiverem com um alto número de doses a vencer poderão ampliar a vacinação para a faixa etária de 6 a 16 anos. Caso as cidades permaneçam com baixa adesão, as doses próximas ao vencimento ainda poderão ser ampliadas ao público que vai dos 4 aos 59 anos. ■

● **Veja a lista completa dos novos 138 municípios em www.em.com.br**

PREFEITURA DE PATOS DE MINAS

AVISO DE EDITAL – Pregão Eletrônico nº 51/2024 – Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição parcelada de insumos odontológicos para os diversos setores da Secretaria Municipal de Saúde. Limite de acolhimento das Propostas: Dia 10/05/2024 às 07:59 (sete horas e cinquenta e nove minutos); Início da Sessão de Disputa de Preços: Dia 10/05/2024 às 08:00 (oito horas). Local: www.licitanet.com.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). O Edital completo encontra-se disponível nos sites: http://www.transparencia.patosdeminas.mg.gov.br/paginas/publico/lei12527/licitacoes/consultarLicitacao.xhtml?tipo=int, www.licitanet.com.br e https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1. Maiores informações, junto à Secretaria Municipal de Saúde de Patos de Minas à Rua Ana de Oliveira, n° 645, – Centro– Patos de Minas/MG, CEP 38.700-006, Fone 34 3822 9801.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG**, torna pública a retificação do edital do **PROCESSO Nº 032/2024, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2024**, publicado nos jornais: DOU, Seção 3, edição de 12/04/2024 e Estado de Minas, edição de 12/04/2024, para fins de adequações no edital. **ONDE SE LÊ:** às 09h do dia 30/04/2024, **LEIA-SE: às 09h do dia 14/05/2024.** Edital retificado no site www.salinas.mg.gov.br.
Salinas/MG, 26/04/2024. Cledson Pereira - Agente de Contratações.



MEMÓRIA PROTEGIDA

PÁGINAS DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO DE MINAS

Livro mergulha na história mineira com o relato da defesa das riquezas culturais feita pelo Ministério Público. Artigos abordam resgate, danos e reparações



OBRA COM DISTRIBUIÇÃO GRATUITA É TAMBÉM UMA IMPORTANTE FONTE DE PESQUISA

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS



A CONSCIENTIZAÇÃO DA SOCIEDADE É OBJETIVO DESTACADO PELO PROMOTOR MARCELO MAFFRA NO TRABALHO DA INSTITUIÇÃO



Duas décadas em defesa das riquezas de Minas registradas em palavras, empenho e, principalmente, ação. Reunindo questões ligadas à arquitetura, história, restauração e conservação, espeleologia, geologia e bens materiais e imateriais, entre outras áreas, o livro "Coordenadoria de Patrimônio Cultural: 20 anos de atuação especializada do MPMG" traz um panorama importante sobre a proteção do gigantesco acervo existente no estado, as ameaças constantes e o trabalho do Ministério Público de Minas Gerais. Organizada pelos promotores de Justiça Marcelo Azevedo Maffra e Marcos Paulo de Souza Miranda, com prefácio do procurador-geral de Justiça, Jarbas Soares Júnior, a obra será lançada na terça-feira (30), às 16h, na sede da Procuradoria-geral de Justiça, em Belo Horizonte.

Com mais de 200 páginas e distribuição gratuita, o livro contém 10 artigos de 17 autores, sendo destinado a bibliotecas públicas, universidades, órgãos de proteção como Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG), promotorias de Justiça na capital e no interior do estado, tribunais e outras instituições nas esferas municipal, estadual e federal.

"O MPMG é referência nacional na preservação de bens culturais. Nestas duas décadas, junto ao resgate de peças sacras, obras de arte, documentos e outros tesouros de Minas, houve maior conscientização da sociedade e valorização da educação patrimonial", afirma o titular da Coordenadoria das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico (CPPC), Marcelo Maffra.

Entre os temas apresentados estão os danos causados ao patrimônio cultural e possíveis formas de reparação sob a ótica da responsabilidade civil, com foco na demolição de imóveis na Região Centro-Sul de BH, a preservação de paleotoca na Serra do Gandarela, cavidade natural subterrânea de grande porte da região do Quadrilátero Ferrífero, as restrições ao trânsito pesado nas ruas de Ouro Preto (Região Central), o comércio ilícito de bens culturais, a poluição visual em núcleos históricos, entre outros.

AMEAÇAS E RESGATE

Na abertura, o livro traz o artigo "Patrimônio de Minas: uma história de fé, justiça e busca de seus tesouros", do jornalista Gustavo Werneck, do **Estado de Minas**. O texto conta a trajetória do resgate de peças sacras, a partir de 2003, com o emblemático caso conhecido como "Anjos de Santa Luzia". Em julho daquele ano, três peças barrocas pertencentes ao Santuário Arquidiocesano Santa Luzia, em Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, que iriam a leilão no Rio de Janeiro, foram retiradas do pregão após denúncia do **EM**. Em seguida, ação movida pela Associação Cultural Comunitária de Santa Luzia obteve liminar e as esculturas voltaram para Minas, podendo ser vistas hoje no templo localizado no Centro Histórico.

20
ANOS É O PERÍODO DE ATUAÇÃO DO MPMG NA ÁREA

Estão no livro, que tem fotos, gravuras e mapas, os artigos: "Parques Estaduais – Efetivação judicial em decorrência da inércia estatal", de Carlos Eduardo Ferreira Pinto e Felipe Faria de Oliveira, "Paleotoca da Serra do Gandarela: descoberta, relevância e proteção", de Felipe Fonseca do Carmo, Marcelo Azevedo Maffra e Rogério Tobias Júnior, "Águas de Caxambu: formação e proteção do Parque das Águas e da tradição de coleta, um patrimônio cultural material e imaterial associado ao universo identitário e das relações sociais", de Neise Mendes Duarte e Rodrigo Caldeira Grava Brazil, "A atuação do Ministério Público de Minas Gerais na restrição do tráfego de veículos pesados em Ouro Preto", de Domingos Ventura de Miranda Júnior e Laura Dias Rodrigues de Paulo, e "A aplicação da 'Metodologia Condephaat' na valoração econômica de danos a bens culturais materiais", de Andréa Lanna Mendes Novais e Marcos Paulo de Souza Miranda.

Também aparecem os trabalhos "Comércio ilícito: desafios e inovações na proteção dos bens culturais", de Marcelo Azevedo Maffra e Paula Carolina Miranda Novais, "Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço: história, paisagens e gestão integradora", de Luciano José Alvarenga e Miguel Ângelo Andrade, "Poluição visual em núcleos históricos protegidos", de Andréa Lanna Mendes Novais, Antônio Pedro da Silva Melo e Paula Alvarenga Pereira Santos, e "Os desafios da Proteção ao patrimônio arqueológico brasileiro", de Marcos Paulo Souza Miranda e Neise Mendes Duarte.

"Trabalhos com três pilares fundamentais, que são a participação social, a integração entre as instituições e a tecnologia", ressalta Maffra, citando uma grande evolução no trabalho do MPMG: o Sistema de Resgate de Bens Culturais Desaparecidos (Sondar), criado em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A ferramenta digital tem mais de 2 mil bens procurados, dos quais 1 mil documentos e 700 peças sacras.

PRIMEIROS TEMPOS

Em 20 anos, a CPPC/MPMG teve três coordenadores: os promotores de Justiça Marcos Paulo de Souza Miranda (de 2005 a 2016), Giselle Ribeiro de Oliveira (de novembro de 2016 a 2020) e Marcelo Maffra (a partir de novembro de 2020). Importante voltar os olhos para o ano de 2003, quando os mecanismos de defesa e proteção procuravam se aprimorar.

Naquele ano, foi criada a primeira estrutura do MPMG para combate ao comércio ilícito de bens culturais, considerada um embrião da CPPC: era o Grupo Especial de Promotores de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural das Cidades Históricas de Minas Gerais, integrado por Fernando Galvão (coordenador), Marcos Paulo de Souza Miranda e Rodrigo Cançado Anaya Rojas. Dois anos depois, foi criada a CPPC, tendo à frente Souza Miranda, e em 2008, inaugurada a sede própria. ■



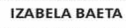
INÊS249




SÉRIE B

ATENÇÃO
DO INÍCIO AO FIM

Técnico Cauan de Almeida quer mais consistência do time no jogo de hoje contra o Novorizontino, no Horto. A intenção é evitar o vacilo cometido na estreia



IZABELA BAETA

MOURÃO PANDA/AMÉRICA



UMA DAS FUNÇÕES DO HABILIDOSO MEIO-CAMPISTA BENÍTEZ É MUNICIAR OS ATACANTES DO COELHO

Depois do empate com sabor de derrota diante do Botafogo-SP, fora de casa, na estreia, o América busca a primeira vitória na Série B do Campeonato Brasileiro de 2024. O adversário será outro paulista, o Novorizontino, hoje, às 18h, no Independência, pela segunda rodada.

Se na primeira partida o Coelho saiu na frente, mas cedeu empate nos minutos finais, a ordem agora é ter mais consistência durante toda a partida e não baixar a guarda até o apito final do árbitro.

Para isso, além dos treinamentos, o técnico Cauan de Almeida conversou bastante com os seus comandos, ressaltando a importância de manter a concentração nos 90 minutos regulamentares e também nos acréscimos, que é quando o time tem pecado bastante nas últimas partidas. “A gente tem trabalhado isso internamente. Claro que, quando este tipo de lance acontece com uma repetição maior, a gente vai ter a atenção necessária para envolver todos do clube para resolver a situação, que é muito importante”, afirmou o treinador americano.

Para o jogo de hoje, ele terá dois desfalques. O principal deles é o experiente meio-campista Moisés, que continua fora por causa de lesão muscular na coxa direita. Já o atacante Vinicius, último reforço anunciado, segue aprimorando a parte física. Durante a semana, ele chegou a realizar trabalhos separados do restante do grupo, além de algumas atividades internas.

2ª RODADA DA SÉRIE B DO BRASILEIRO



AMÉRICA
Dalberson; Matheus Henrique, Éder, Júlio e Marlon (Nicolas); Alê, Juninho e Benítez; Fabinho, Renato Marques e Vitor Jacaré
Técnico: *Cauan de Almeida*



NOVORIZONTINO
Jordi; Luisão, César Martins e Reverson; Rodrigo Soares, Eduardo, Geovane e Danilo Barcelos; Waguininho, Marlon e Neto Pessoa
Técnico: *Eduardo Baptista*

- **ESTÁDIO:** Independência
- **HORÁRIO:** 18h
- **ÁRBITRO:** Márcio dos Santos Oliveira (AL)
- **ASSISTENTES:** Ruan Luiz de Barros Silva e Maria de Fátima Mendonça Trindade (AL)
- **VAR:** Alisson Sidnei Furtado (TO)
- **TRANSMISSÃO:** SporTV e Premiere

SEM DESFALQUE

O Novorizontino estreou com vitória por 2 a 1, de virada, sobre o CRB, em casa. Mesmo tendo saído atrás no placar, a equipe paulista reagiu e bateu os alagoanos por 2 a 1, na primeira rodada.

Como não tem desfalques, o técnico Eduardo Baptista deve repetir a escalação usada na estreia. Um dos destaques da equipe é o lateral-esquerdo e meio-campista Danilo Barcelos, que jogou no Coelho, tendo marcado o gol do título mineiro de 2016, contra o Atlético.

A ordem no Tigre é máximo respeito ao adversário. “Eu vejo que um dos fortes candidatos ao acesso é o América, que além de toda qualidade, sabe jogar Série B, tem uma equipe experiente. É perigosa, requer bastante trabalho, concentração e estudo. Acima de tudo estamos muito concentrados para este desafio”, disse o treinador do Novorizontino

INGRESSOS NO SITE

Os bilhetes para América x Novorizontino custam entre R$ 10 e R$ 30 e podem ser adquiridos pelo site americamg.eleventickets.com. Também será possível comprá-los nas bilheterias do estádio. Para os visitantes, a venda é exclusivamente pela internet, no mesmo endereço usado pelos americanos. ■



“Você tem que manter a pressão na bola, ou vai estar mais próximo do seu gol e criando chances para o adversário. Não podemos mudar nosso perfil, que é pressão o tempo todo”



CAUAN DE ALMEIDA
Treinador do América

Santos vence de novo

Depois dos três pontos na estreia diante do Paysandu diante da sua torcida, o Santos derrotou o Avaí por 2 a 0, ontem, na Ressacada, pela segunda rodada, e assumiu temporariamente o primeiro lugar na classificação da Série B do Campeonato Brasileiro, com seis pontos e saldo de quatro gols. O time do litoral paulista ainda pode ser superado nesta rodada por Brusque e Novorizontino. Os gols santistas foram marcados por JP Chermont, em chute desviado pelo defensor, aos 12min do segundo tempo, e Julio Furch, aos 33, após jogada do atacante Guilherme. Ainda ontem, o Sport, outra tradicional equipe do país, fez a sua parte e derrotou o Vila Nova por 2 a 0, na Arena Pernambuco, alcançando os mesmos seis pontos do Santos, porém com saldo de três gols.



SÉRIE A

DIRETOR EXPLICA REVIRAVOLTA NA SAÍDA DE GOLEIRO

Antes de deixar o Cruzeiro por iniciativa própria após críticas de parte da torcida e acertar com o Grêmio, Rafael Cabral esteve próximo de fechar com o Santos





LUIZ HENRIQUE CAMPOS

Oficializado como diretor de futebol interino do Cruzeiro após a ida de Pedro Martins para o Vasco, Paulo André detalhou a forma pela qual a saída de Rafael Cabral foi conduzida internamente pela diretoria da SAF. O dirigente afirmou que houve uma reviravolta no rumo das negociações e o goleiro acabou acertando com outro clube.

Sem citar o nome do time interessado, Paulo André afirmou que o destino inicial do arqueiro de 33 anos não seria o Grêmio. Contudo, o No Ataque, site de esportes do **Estado de Minas**, apurou que Cabral esteve muito próximo de fechar com o Santos. A tratativa só não evoluiu porque o clube paulista resolveu dar novo voto de confiança a João Paulo na meta.

Antes, Paulo André explicou que a decisão de saída do Cruzeiro partiu do próprio ex-capitão celeste. Ele comunicou o desejo de Cabral logo após falhar no empate por 3 a 3 com o Alianza-COL, no Mineirão, pela segunda rodada do Grupo B da Copa Sul-Americana.

"No caso do Rafael Cabral, especificamente, foi um pedido dele sair do clube naquele momento. Na sexta-feira, após o jogo com o Alianza, ele me ligou e pediu para ser negociado. Eu pedi a ele um pouco de paciência para a gente conversar no sábado", iniciou.

Mesmo após expor a intenção de sair do Cruzeiro, Rafael foi à Toca da Raposa 2, no dia seguinte, e conversou com Fernando Seabra. Na reunião informal, ficou definido que o goleiro seria relacionado para a estreia no Brasileiro. O atleta, porém, mudou de ideia e não fez parte da concentração.

"No sábado pela manhã, ele esteve aqui (na Toca da Raposa 2) antes do treino e conversou com o (Fernando) Seabra, e ficou definido que ele iria para o jogo. Naquela tarde, eles foram para casa e voltaram à noite para a concentração. E talvez, é uma opinião, em casa ele foi convencido pela família a mais uma vez me ligar e pedir para sair", completou.

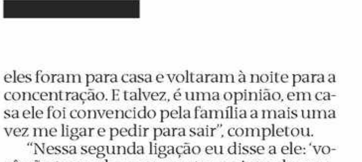
"Nessa segunda ligação eu disse a ele: 'você não tem cabeça para estar no jogo de amanhã e então está fora do jogo. A gente vai começar a tratar da sua saída nos próximos e curtos dias até o fechamento da janela'. Iniciamos uma negociação com um clube e terminamos negociando com outro clube, que foi o Grêmio", finalizou.

GUSTAVO ALEIXO /CRUZEIRO - 21/1/23



DOS DIAS DE GLÓRIA NA RAPOSA, COMO NA CONQUISTA DA SÉRIE B DE 2022, ATÉ A SAÍDA DO CLUBE, A TRAJETÓRIA DO GOLEIRO RAFAEL CABRAL DUROU POUCO MAIS DE DOIS ANOS

CENTROAVANTE DINENNO SEGUE EM TRATAMENTO DE EDEMA NA COXA E FRATURA NOS OSSOS DO NARIZ E PERMANECE FORA DOS PLANOS PARA O JOGO DE AMANHÃ DIANTE DO VITÓRIA



ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

LUCAS ROMERO RETORNA APÓS CUMPRIR SUSPENSÃO

"PORTA DOS FUNDOS"

Rafael Cabral deixou o Cruzeiro pela "porta dos fundos". O goleiro vivia crise técnica ao falhar em jogos importantes na temporada e foi muito criticado por torcedores. A situação se tornou insustentável no empate diante do Alianza.

Rafael falhou ao tentar segurar a bola chutada pelo atacante Emerson Batalla no lance do segundo gol. Abatido, ele ergueu os braços sinalizando um pedido de desculpas aos cruzeirenses no estádio. Contudo, não evitou o protesto ríspido. As vaias começaram antes da partida, quando houve o anúncio do nome do arqueiro no telão. Os protestos se intensificaram após o apito final.

Na zona mista do Mineirão, o camisa 1 demonstrou abatimento com as manifestações. Ele assumiu o erro e se culpou pelo resultado com "gosto de derrota". Rafael, inclusive, afirmou que sairia do Cruzeiro caso a diretoria entendesse que ele estaria comprometendo o desempenho do time.

Depois disso, não foi mais relacionado para as partidas do Brasileiro. Por essa razão, ficou "sem clima" para a continuidade na Toca 2. Com contrato com o Cruzeiro até dezembro de 2025, o goleiro foi emprestado ao Grêmio até o fim do Brasileirão deste ano. O jovem Gabriel Grando, de 24 anos, foi cedido por empréstimo na troca com a Raposa.



VOLTA IMPORTANTE

O Cruzeiro terá a volta de um jogador importante diante do Vitória, no Mineirão, domingo, às 16h, pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro. Titular do time sob o comando de Fernando Seabra, o volante Lucas Romero retorna após cumprir suspensão automática.

O jogador foi expulso no empate por 1 a 1 com o Fortaleza, no Castelão, em 17 de abril, pela segunda rodada. Ele deixou o jogo aos 41 minutos do segundo tempo, quando a Raposa perdia por 1 a 0.

A falta que ocasionou a infração foi considerada violenta pela arbitragem. "El Perro" deu um carrinho por trás em Renato Kayzer, levou o segundo cartão amarelo e, consequentemente, o vermelho.

Lucas Romero ficou de fora do clássico contra o Atlético. De um dos camarotes da Arena MRV, o argentino acompanhou a derrota por 3 a 0, pela terceira rodada.

Sem o volante à disposição, Seabra escolheu Filipe Machado como substituto no duelo contra o maior rival.

Romero atuou normalmente no terceiro compromisso do Cruzeiro na Copa Sul-Americana. Ele foi titular no empate por 0 a 0 com o Unión La Calera, em Concepción, no Chile.

O volante dividiu espaço no meio-campo com José Cifuentes, Mateus Vital e Matheus Pereira. Há expectativa para que o quarteto seja mantido na partida contra o Vitória. ■









>>> arquibancada.em@uai.com.br

Tamo tudo desse jeito, encantados com a performance desse anjo caído do céu, com o perdão da poesia, o anjo Gabriel

ESTA COLUNA, PUBLICADA AOS SÁBADOS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR ATLETICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Eu MILITO, tu militas, ele milita, nós militamos, vós militais, eles militam

No Brasil, a palavra MILITAR encontra-se há muito eivada de balas – oitenta delas atingiram um músico em passeio com sua família, outras tantas, mais ou menos perdidas, apanharam crianças e jovens, sempre pobres e sempre negros.

Sua simples menção pode conduzir o interlocutor diretamente a sessões de afogamento e sevícias no pau-de-arara. Sua lembrança nos remete a golpes e ditaduras. Com sorte, virá à mente de uma minoria a singela pintura dos meios-fios, visto que o MILITAR é verdadeiro Michelangelo no arrematar de nossas calçadas.

Esse estado de coisas nos fez esquecer o Evangelho de João, segundo o qual "no princípio era o verbo". Quem veio em nosso socorro foi Gabriel MILITO, a lembrar que se o MILITAR remete a cavalgaduras como o general Heleno e o coronel Cid, o léxico é antes de tudo um modo de ação.

A atleticanada compreendeu o recado e a conjugação mais que perfeita: eu MILITO, tu militas, ele milita, nós militamos, vós militais, eles militam. Tamo tudo desse jeito, encantados com a performance desse anjo caído do céu, com o perdão da poesia, o anjo Gabriel. É como se tivéssemos flagrado o hermano numa suruba de evangélicos: Deus acima de tudo e MILITO acima de todos!

Agora, já pensou se fosse o Gabriel MILICO? Aí a gente tava lascado. Teríamos de escapar pelos mais desviantes subterfúgios, como aqueles utilizados para apoiar o Jair em 2018. Jair, o volante – "o único Jair que a gente respeita"; "o Jair que desarma", dizíamos, de modo a evitar qualquer possibilidade de que a história nos registrasse em seu lado errado.

MILITO era o apelido do Médici, informa o meu pai, a quem Elio Gáspari bate continência. A maneira como o nosso MILITO chegou chegando configura-se, portanto, uma anistia geral e irrestrita à primeira pessoa do MILITAR. Viva o MILITO! Abaixo a ditadura da esquerda para o Scarpa! Viva o Scarpa, o nosso homem infiltrado na extrema direita! Viva a escola MILITO, a única escola MILITAR que a gente coloca os nossos filhos!

Desconheço os motivos para tal, mas não foi raro, nos últimos anos, que este escriba tivesse sido acusado de MILITANTE. Quem sabe seus desafetos estivessem a atacar sua causa em desfavor do coentro? Nas redes sociais, era possível vê-los com o indefectível boné "Make Coentro Great Again", argh!

De toda forma, estavam a antever a condição MILITANTE em que nos encontramos todos desde a chegada de MILITO. O nosso Collor de Mello, o nosso salvador da pátria! Até aqui, só há um reparo a fazer em sua escola futebolística, a mesma de Bielsa e Guardiola, seus mestres: na volta do recreio, os alunos precisam manter a concentração, a convicção e o denodo – ou a paçoca do intervalo acaba na mão do inimigo.

E as entrevistas do MILITO? Bem observou um sujeito numa caixa de gordura da humanidade, digo, uma caixa de comentários: "Isso não é um treinador, é um prefeito". Um outro: "Trata-se de um Sampaoli educado". É vero! A comparação com Felipão, nesse quesito e nos demais, configura novo e vexatório 7 a 1, sendo o gol de honra um tira-teima de bigodes vencido pelo nosso Tiranossauro Rex.

Assim como aconteceu ao patriota do caminhão, aos adoradores de pneu ou àquele sujeito que fez cocô no STF no 8 de janeiro, há um MILITAR deixando a gente sonhar. No nosso caso, sua primeira pessoa, o singular MILITO.

Sonho que se sonha junto é realidade, como diz o outro. Não foi o ocorrido com o pessoal da seita, a Seita que Dói Menos, cujo sonho acabou na Papuda. Mas pode acontecer com a gente, ainda mais com a chegada de Bernard à MILITÂNCIA e a recuperação do Hulk em nossa linha de frente.

Que venham Cuiabá e Sport. Hasta la victoria siempre!

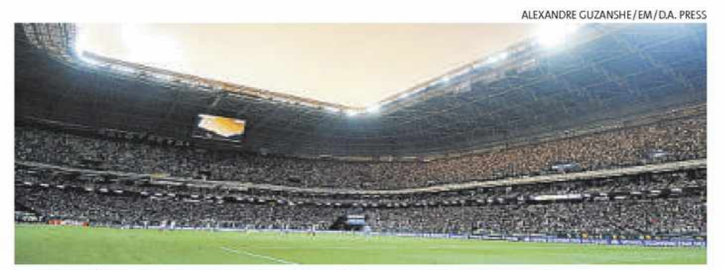


FUTEBOL MINEIRO

ESTABILIDADE NAS CONTAS AINDA É DESAFIO

Balanço de 2023 do Atlético, segundo especialista, mostra desequilíbrio financeiro. Superávit de R$ 142 milhões se deve aos R$ 600 milhões da SAF

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS



A EXPLORAÇÃO ECONÔMICA DA ARENA MRV, COM SHOWS E VENDA DE ALIMENTOS E BEBIDAS, ENTRE OUTROS, É UMA DAS FORMAS DE O GALO MELHORAR A RECEITA

SAMUEL RESENDE

O Atlético foi um clube desequilibrado financeiramente em 2023, na visão de Amir Somoggi, sócio da Sports Value, empresa especializada em negócios do esporte e marketing esportivo. Em entrevista exclusiva ao No Ataque, site de esporte do **Estado de Minas**, ele destrinchou o balanço da associação do clube no ano passado, fez um alerta e projetou um grande desafio à Sociedade Anônima de Futebol (SAF).

O alvinegro se tornou SAF em 1º de novembro do ano passado e, com isso, deixou de registrar as receitas e o custo com futebol na associação a partir deste período. Naquele momento, os investidores assumiram uma dívida de R$ 1,36 bilhão, quase R$ 500 milhões abaixo do momento da venda das ações. O Atlético, no entanto, não pôde transferir todo esse valor para a SAF, por restrições comerciais e legais. Por isso, o documento detalha uma dívida de R$ 1,2 bilhão – ainda que os investidores sejam os responsáveis por pagar o restante.

Em relação à operação com futebol, o Atlético registrou um prejuízo de R$ 133 milhões entre 31 de dezembro de 2022 e 1º de novembro de 2023. As receitas foram de R$ 363 milhões, sendo que imagens, premiação e vendas de atletas representaram 57% do total.

O custo, por sua vez, foi de R$ 430 milhões. O clube gastou R$ 217 milhões com direitos de imagem e salários de jogadores e comissão técnica, além de R$ 77 milhões com atletas negociados.

Apesar do prejuízo com futebol, o Atlético teve um superávit de R$ 142 milhões em 2023, principalmente pelo aporte de R$ 600 milhões da SAF. Ou seja, o clube só não terminou 2023 com prejuízo devido à entrada desse valor. "O Atlético só está em uma condição equilibrada porque tem essas operações externas ao futebol, shopping, estádio. Não é da operação do dia a dia que o Atlético estar com superávit. Se olharmos o Atlético só pelo futebol, ele é extremamente deficitário", avaliou. Qual a grande preocupação do clube? "Que essa SAF consiga organizar e crescer a receita para ter um equilíbrio", pontuou Amir Somoggi.

MENOS DEPENDÊNCIA

Ainda de acordo com o especialista, o Atlético precisa se equilibrar financeiramente para seguir competindo com outros grandes clubes do futebol brasileiro. Para isso, precisa depender menos das receitas oriundas do desempenho dentro de campo. "Para poder competir com Palmeiras, Flamengo e São Paulo, o Atlético sempre investiu mais do que poderia. Todos os números mostram um desequilíbrio no departamento de futebol. Mas como os títulos chegavam, premiação, vendas de camisa, Manto da Massa, Galo Na Veia, tudo era maior quando o clube foi campeão brasileiro", avaliou.

Além disso, o profissional apontou que o investimento no departamento de futebol tem influenciado diretamente no aumento das dívidas. "Os valores atualizados pela inflação mostram isso, que o clube vem caindo em receitas muito provavelmente porque o desempenho não tem sido tão bom. Para poder competir com esses clubes (principalmente Palmeiras e Flamengo), o Atlético tem investido cada vez mais no departamento de futebol, e isso tem mostrado um desequilíbrio entre a receita total do futebol com os custos do futebol, mas ele sabe que tem receitas externas", prosseguiu.

"O grande desafio do Atlético para os próximos anos é crescer o marketing, sócio-torcedor, aumentar receitas da Arena MRV e, com os títulos, entrar no ciclo virtuoso. O clube não está longe disso, está em um sobe e desce, precisa de um equilíbrio para poder competir com Palmeiras e Flamengo", disse. ■

FOTOS: PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

SÉRIE A



O LATERAL-DIREITO SARAVIA, PEÇA IMPORTANTE NO ESQUEMA DE GABRIEL MILITO, É UM DOS JOGADORES DE MAIOR MINUTAGEM NO GRUPO





4ª RODADA DA SÉRIE A DO BRASILEIRO



CUIABÁ
Walter; Matheus Alexandre, Marllon, Bruno Alves, Alan Empereur e Rikelme; Denilson e Fernando Sobral; Cafú, Pitta (Deyverson) e Clayson
Técnico: *Luiz Fernando Iubel*



ATLÉTICO
Everson; Mariano (Saravia), Battaglia, Jemerson (Mauricio Lemos) e Guilherme Arana (Bruno Fuchs ou Alisson); Otávio, Alan Franco, Gustavo Scarpa e Zaracho; Paulinho (Cadu) e Vargas (Hulk)
Técnico: *Gabriel Milito*

- **ESTÁDIO:** Arena Pantanal
- **HORÁRIO:** 18h30 (de Brasília)
- **ÁRBITRO:** Sávio Pereira Sampaio (DF)
- **ASSISTENTES:** Lehi Sousa Silva e Daniel Henrique da Silva Andrade (DF)
- **VAR:** José Cláudio Rocha Filho (SP)
- **TRANSMISSÃO:** Premiere

DESFALQUE DE PESO EM MATO GROSSO

Sem Hulk, e com chance de perder mais atletas devido ao desgaste físico provocado pelo excesso de jogos, Galo encara Cuiabá mirando o alto da tabela



"Um fato que vem nos incomodando é a queda de rendimento no segundo tempo dos jogos. Estamos deixando cair um pouco comparado às etapas iniciais, mas vamos ajustar"

Guilherme Arana
Lateral-esquerdo do Atlético

SAMUEL RESENDE

O Atlético tenta manter o embalo sob o comando de Gabriel Milito diante do Cuiabá, hoje, a partir das 18h30, na Arena Pantanal, em Cuiabá, pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro. O Galo ainda não perdeu com o argentino na beira do campo e vem de uma sequência com três empates e cinco vitórias. A última delas na terça-feira, quando fez 3 a 2 no Peñarol-URU, na Arena MRV, pela terceira rodada do Grupo G da Copa Libertadores.

Para o jogo diante do Cuiabá, o grande desfalque do time é Hulk, que sequer foi relacionado. O atacante foi poupado por opção técnica em função do calendário cheio. Em coletiva, o treinador argentino admitiu a necessidade de descanso de alguns jogadores.

No Nacional, o Galo vem de goleada por 3 a 0 sobre o rival Cruzeiro, também em seu estádio. Como havia empatado os dois primeiros jogos, a equipe está na quinta posição, com cinco pontos, dois a menos do que os líderes Bragantino e Flamengo, e quer seguir escalando a tabela de classificação, sendo fundamental para isso vencer o jogo de hoje, mesmo longe de Belo Horizonte.

Os mato-grossenses, por outro lado, vivem a pior fase em 2024. Após 20 jogos invicto e o título estadual, o Dourado não vence há quatro partidas e não somou ponto nos dois jogos que fez na Série A, sendo o lanterna da competição. Para completar, perdeu o jogo de ida da decisão da Copa Verde, para o Vila Nova-GO, por 2 a 0, fora de casa, há 10 dias. Além de superar a má fase, o Cuiabá tenta vencer o Atlético pela primeira vez na história. São cinco vitórias alvinegras e um empate em seis jogos desde 2021.

Entre os atleticanos, porém, a intenção é manter a invencibilidade. E nem mesmo a necessidade de dar descanso a alguns dos principais atletas, admitida pelo próprio Milito, muda o pensamento. Afinal, o elenco alvinegro é enaltecido como um dos melhores da América do Sul.

"Teremos que analisar profundamente para decidir o próximo jogo. Quem serão os jogadores que estarão em melhores condições para jogar", afirmou o treinador, após o triunfo sobre o Peñarol-URU.

Diante do Cuiabá, os jogadores com mais chance de serem poupados são, naturalmente, os de maior minutagem, exceto o goleiro Everson. Assim, peças como Guilherme Arana, Saravia, Paulinho e Jemerson, além de Hulk, já fora do jogo, são os maiores candidatos a serem preservados ou atuarem menos minutos.

O Atlético não conta com um reserva imediato na lateral-esquerda, o que deixa em dúvida qual seria o possível substituto de Arana. A maior possibilidade é que Gustavo Scarpa atue no setor, e Alisson entre como meia pela direita.

Uma opção para entrar no lado esquerdo da defesa seria Rubens, mas ele ainda se recupera de entorse no joelho esquerdo. Outro desfalque é o meio-campista Paulo Vítor, que sofreu ruptura de ligamentos no tornozelo esquerdo.

AUSÊNCIAS E RETORNOS

Já o Cuiabá tem três desfalques para a partida, mas também conta com três retornos. Ausência no jogo passado, o zagueiro Alan Empereur se recuperou de uma pancada na cabeça e deverá iniciar a partida contra o Atlético. O lateral-esquerdo Ramon também está à disposição do técnico interino Luiz Fernando Iubel, mas será reserva.

A maior novidade pode ser o retorno do atacante Deyverson ao time titular após dois jogos afastado por "motivos disciplinares". O artilheiro participou dos últimos treinos do time normalmente, mas disputa a posição com Pitta.

Por problemas físicos, estão fora os meio-campistas Filipe Augusto e Lucas Mineiro, ambos com dores musculares. Já o meia-atacante Max se recupera de lesão muscular na coxa direita. ■







COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

A Fifa não tem por hábito distribuir vagas ou títulos em canetada

Mundial só se ganhar a Libertadores

Não há outro caminho para o Atlético chegar ao Mundial da Fifa, com 32 clubes, que será disputado nos Estados Unidos, em 2025, a não ser ganhando a Libertadores deste ano. Time de melhor campanha, com 100% de aproveitamento, o Galo tem tudo para ir avançando e chegar ao seu objetivo. Neste momento, é superior ao péssimo Flamengo, do "mentiroso e sem palavra" Tite, como ele mesmo pediu para ser chamado se assumisse algum time na temporada passada, e assumiu o rubro-negro, e só perde para o Palmeiras, que tem o melhor treinador do país e o time nas mãos. O problema é que a Libertadores é traiçoeira e na fase de grupos, dependendo do adversário, a coisa pode melar. Daí a importância de o Galo ser o maior pontuador nesta fase, para levar a vantagem de decidir em seu terreiro, até a semifinal, caso chegue lá. Vale lembrar que a Fifa não dá canetada, como deu a CBF, distribuindo títulos brasileiros anteriores a 1971. Pela Fifa, ou é campeão ou entra pelo ranking, e o Galo não está bem situado no ranking da entidade para conseguir vaga no Mundial.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



ATLÉTICO TEM 100% DE APROVEITAMENTO NA LIBERTADORES ATÉ AGORA. NO ÚLTIMO JOGO, DIANTE DO PEÑAROL, TIME VENCEU POR 3 A 2 E PAULINHO MARCOU UM GOL



FELIPÃO ULTRAPASSADO

A torcida do Galo estava coberta de razão em pedir a saída do técnico dos 7 a 1, Felipão. Bastou Gabriel Milito chegar para arrumar o time e achar um lugar para Gustavo Scarpa recuperar o futebol que tinha no Palmeiras, pois na Europa foi um grande fracasso. Scarpa tem jogado pela direita, como fazia no Verdão, está com gols em quase todos os jogos e praticando o futebol que dele se esperava. No começo do ano eu escrevi aqui, e gravei no meu canal de Youtube, que Scarpa havia sido a melhor contratação dos clubes, desde que voltasse a apresentar o futebol que apresentava no time paulista. Em 11 jogos na Inglaterra, o mandaram embora para a Grécia, e lá também foi um fiasco. Porém eu disse que no Brasil ele jogaria, pois nosso futebol está na lama e todos que fracassam na Europa e voltam se dão bem por aqui, desde que haja um técnico coerente, com conceitos modernos. Ainda é cedo para falar de Milito, mas o começo dele é espetacular.

HAALAND CONTESTADO

Eleito o segundo melhor jogador do mundo, Haaland vive seu inferno astral, com poucos gols e um futebol pífio, criticado por ex-jogadores do Reino Unido. Haaland me lembra o grandalhão Peter Crouch, desengonçado, que fazia muitos gols e era ídolo na Inglaterra. Realmente, Haaland não tem muito domínio de bola, não é técnico, mas sabe fazer gols, e usa muito bem sua altura. Será que Guardiola está satisfeito com seu pupilo? Bem ou mal, Haaland e o City estão perto de comemorar mais um título da Premier League, já que o único que pode tirar a taça do time de Manchester é o Arsenal, que na verdade tem um jogo a mais. Como o City só terá de adversário forte, o Tottenham, deverá ganhar a taça pela sexta vez sob o comando de Guardiola. O Liverpool praticamente disse adeus, na derrota para o Everton.



CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A



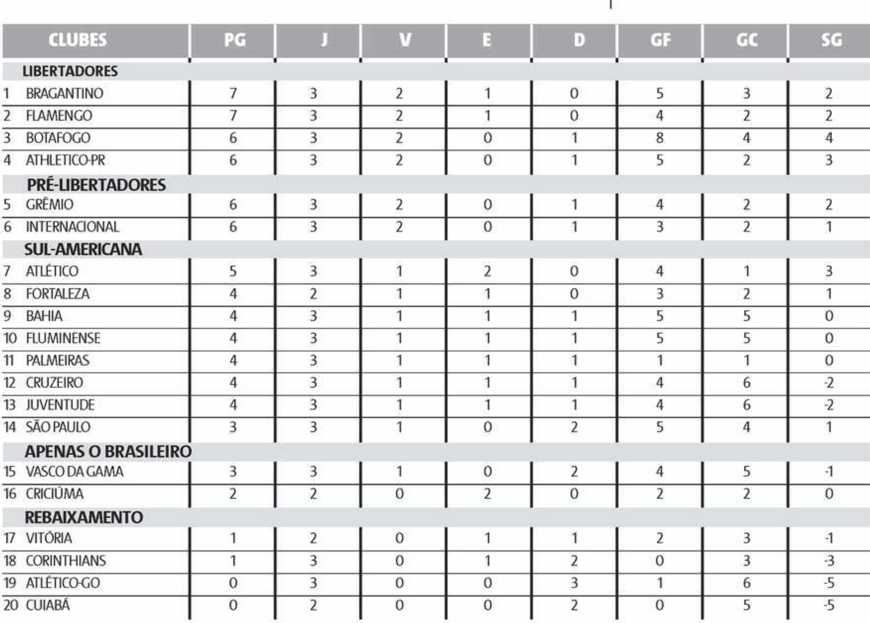












CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 BRAGANTINO	7	3	2	1	0	5	3	2
2 FLAMENGO	7	3	2	1	0	4	2	2
3 BOTAFOGO	6	3	2	0	1	8	4	4
4 ATHLETICO-PR	6	3	2	0	1	5	2	3
PRÉ-LIBERTADORES								
5 GRÊMIO	6	3	2	0	1	4	2	2
6 INTERNACIONAL	6	3	2	0	1	3	2	1
SUL-AMERICANA								
7 ATLÉTICO	5	3	1	2	0	4	1	3
8 FORTALEZA	4	2	1	1	0	3	2	1
9 BAHIA	4	3	1	1	1	5	5	0
10 FLUMINENSE	4	3	1	1	1	5	5	0
11 PALMEIRAS	4	3	1	1	1	1	1	0
12 CRUZEIRO	4	3	1	1	1	4	6	-2
13 JUVENTUDE	4	3	1	1	1	4	6	-2
14 SÃO PAULO	3	3	1	0	2	5	4	1
APENAS O BRASILEIRO								
15 VASCO DA GAMA	3	3	1	0	2	4	5	-1
16 CRICIÚMA	2	2	0	2	0	2	2	0
REBAIXAMENTO								
17 VITÓRIA	1	2	0	1	1	2	3	-1
18 CORINTHIANS	1	3	0	1	2	0	3	-3
19 ATLÉTICO-GO	0	3	0	0	3	1	6	-5
20 CUIABÁ	0	2	0	0	2	0	5	-5

Jogos da 3ª rodada

Fluminense 2 x 1 Vasco
Grêmio 1 x 0 Cuiabá
Bragantino 1 x 0 Corinthians
Atlético 3 x 0 Cruzeiro
Athletico-PR 1 x 0 Internacional
Palmeiras 0 x 0 Flamengo
Vitória 2 x 2 Bahia
Atlético-GO 0 x 3 São Paulo
Botafogo 5 x 1 Juventude

A DEFINIR

Criciúma x Fortaleza

Jogos da 4ª rodada

HOJE

16h Vasco x Criciúma
18h30 Cuiabá x Atlético
21h Bahia x Grêmio

AMANHÃ

11h Flamengo x Botafogo
16h Corinthians x Fluminense
Cruzeiro x Vitória
18h30 Fortaleza x Bragantino
Juventude x Athletico-PR
20h Internacional x Atlético-GO

SEGUNDA-FEIRA

20h São Paulo x Palmeiras










FUTEBOL MINEIRO

DIRIGENTE FAZ ‘MEA CULPA’

Agora diretor de futebol interino, após a saída de Pedro Martins, o ex-zagueiro e segunda pessoa na hierarquia da SAF, Paulo André admite erros nas trocas de técnicos

JOÃO VICTOR PENA E LUIZ HENRIQUE CAMPOS

Em sua primeira coletiva de imprensa como diretor de futebol do Cruzeiro, Paulo André assumiu a culpa pela constante troca de técnicos no clube. O dirigente substitui interinamente Pedro Martins, que trocou a Raposa pelo Vasco nesta semana. Além de tomar as principais decisões do futebol celeste, o ex-zagueiro é o segundo na hierarquia na gestão da Sociedade Anônima de Futebol (SAF), abaixo apenas de Ronaldo Nazário.

“A responsabilidade pelos erros nas trocas de treinadores é toda minha. Depois do Pepa, erramos bastante nas escolhas de treinadores. Tentamos estilos e maneiras diferentes por questões de mercado e acho que a resposta estava em casa desde o início. Queria eu ter votado no (Fernando) Seabra no pós-Pepa, quando ele fez um jogo contra o Bragantino e foi muito bem, apesar de ter sido um 0 a 0”, opinou.

Na sequência da partida contra o time de Bragança Paulista, no Mineirão, pela 22ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Cruzeiro apostou em Zé Ricardo, que durou apenas 10 jogos no cargo. Faltava cerca de um mês para o término da Série A e o time estava sem treinador.

A SAF definiu na ocasião que Seabra e o diretor técnico Paulo Autuori formariam uma comissão interina nos seis jogos restantes da competição. A dupla livrou o time do rebaixamento e garantiu vaga na Copa Sul-Americana.

Ainda em dezembro, o Cruzeiro anunciou que Nicolás Larcamón era o treinador escolhido para 2024. Mas, pressionado por fracassos na Copa do Brasil e no Campeonato Mineiro, o argentino foi demitido no início de abril.

Para o lugar de Nico, a diretoria celeste apostou no retorno de Seabra, que havia deixado o comando do elenco Sub-20 da Raposa para trabalhar no Bragantino. “Demos essa volta inteira para hoje chegar no Seabra e dizer que ele é o cara do nosso projeto. Ele tem potencial que precisa ser desenvolvido e ajudado no sentido de crescimento. A essência do jogo dele tem a ver com aquilo que a gente acha que o Cruzeiro tem que praticar”, pontuou Paulo André. ■

“Queria eu ter votado no (Fernando) Seabra no pós-Pepa, quando ele fez um jogo contra o Bragantino e foi muito bem”

Paulo André
Diretor de futebol interino do Cruzeiro

PAULO ANDRÉ DIZ QUE A RESPONSABILIDADE PELOS ERROS DESDE A SAÍDA DE PEPA DO COMANDO DA EQUIPE É DELE

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

● LEIA MAIS SOBRE O CRUZEIRO NA PÁGINA 32






SÁBADO, 27 DE ABRIL DE 2024

(PENSAR)

ESTADO DE MINAS





"E se somos Severinos
iguais em tudo na vida,
morremos de morte igual,
mesma morte severina:
que é a morte de que se morre
de velhice antes dos trinta,
de emboscada antes dos vinte,
de fome um pouco por dia"

DORES E CORES severinas

Poema clássico do pernambucano João Cabral de Melo Neto e uma das obras mais importantes da literatura brasileira, "Morte e vida severina" ganha adaptação em quadrinhos. Sob o olhar do ilustrador e quadrinista gaúcho Odyr Bernardi, a fuga da seca de um retirante nordestino em busca de dias melhores se torna ainda mais atual e universal. **PÁGINAS 4 A 7**

SÓ OS LOKOS SABEM

Protagonista do documentário "As linhas da minha mão", de João Dumans, Viviane de Cassia Ferreira escreve artigo sobre os surtos psicóticos que sofreu e como tenta apaziguar o sofrimento psíquico por meio da expressão artística

"Ilumino os porões da minha loucura com a arte"

VIVIANE DE CASSIA FERREIRA
ESPECIAL PARA O **EM**



Meu nome é Viviane de Cassia Ferreira. Estou com 58 anos. Sou uma performer ArTeVida. Isso significa que me esmero em viver a vida como arte e fazer arte com matéria da minha própria vida. Há 21 anos, rompi a tênue linha da saúde mental e transtornei. Desde então, nos períodos de estabilidade, ilumino os porões da minha loucura com a arte, buscando apaziguar o sofrimento psíquico, recolher aprendizado e amenizar a dor, a vergonha e o sentimento de inadequação que se arrastam depois das crises.

Sei que a autoexpressão, o autocuidado e o autoconhecimento são três chaves valiosíssimas para a saúde mental. O amor incondicional é a chave mestra, desconfio fortemente.

Tive meu primeiro surto psicótico em 1985, aos 19 anos. Naquela época, tive um filho que nasceu prematuro e faleceu com apenas três dias de vida. Depois de varar noites sem dormir, saí certa manhã logo que rompeu o dia, em direção ao cemitério onde estava enterrado meu filho Pedro. Ao tentar atravessar a Av. Amazonas, um carro vermelho passou e a inundou de sangue, até meus calcanhares. Ali mesmo perdi os sentidos, o juízo, e fui parar num hospital psiquiátrico.



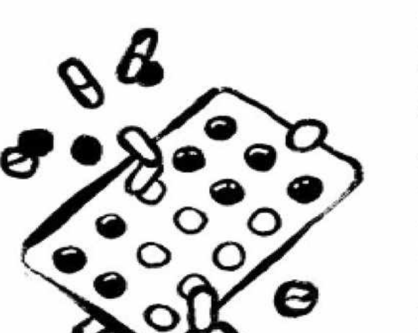


ILUSTRAÇÕES: LINE RIME

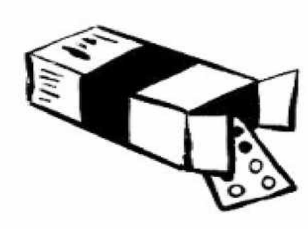
Diagnosticada com esquizofrenia, passei a fazer uso diário de antipsicóticos, estabilizadores de humor, antidepressivos e ansiolíticos. Trataram-me por meses, eu não reagia. Por fim, fugi alucinada para o Rio de Janeiro. Minha mãe me resgatou e devagar fui me sentindo melhor. Mais forte psiquicamente, consegui até mesmo trabalhar no comércio, num regime especial oferecido por tios, e superei a crise.

Naquela época, minha família, amigos e eu não acreditamos no diagnóstico e entendemos o episódio como luto e severa depressão pós-parto. Abandonei o tratamento e só voltei a ter surtos psicóticos em 2003, aos 37 anos, pressionada com excesso de responsabilidades no trabalho, na família. Nessa época, comecei a sentir uma dor indizível no braço direito. Procurei tratamento, mas a médica me prescreveu um remédio para depressão monopolar, o que só fez aumentar a minha crise.











Até esse momento, eu havia tido uma vida produtiva, conquistando cargos importantes no mercado formal de trabalho, criando com sucesso minha filha que tinha três anos quando o irmãozinho faleceu. Formei em História e Teatro.

Depois desse novo surto, em 2003, passei a ser diagnosticada com transtorno bipolar tipo I. Vivi loucas escaladas maníacas, surtei feio algumas vezes e sofri depressões impiedosas que, pensava, roubaram-me anos e anos de vida.

Mas, finalmente, consegui acertar com um psiquiatra que, para minha felicidade, eu encontrei no SUS. A partir daí, segui uma rotina rigorosa de medicação, dosagem e psicoterapia, onde também "perdi" também algum tempo. Hoje, porém, considero que tudo foi fundamental para que me tornasse quem sou.

Sinto-me verdadeiramente uma cientista que estuda com diligência o meu próprio corpo. Fiz grandes encontros com profissionais da saúde mental, conheci a esquizoanálise, que me ensinou a enxergar minha loucura como diferença, não como inferioridade. Descobri e inventei estratégias, linhas, rotas de fuga da má loucura, da opressão social, do abuso do "bom senso", das armadilhas dos jogos de representação neuróticos e capitalistas.

Aprendi a ressignificar traumas, reconhecer sintomas, aceitar e compreender o transtorno, identificar pessoas, contextos, assuntos, lugares, atitudes, projetos e comportamentos que me potencializam ou inversamente, que arruínam minha energia vital, fragilizando-me psiquicamente. Consegui na Justiça a aposentadoria por invalidez (trabalhei por 25 anos com carteira assinada) e entreguei definitivamente meu corpo à arte. E eu me recriei.

Sou uma faquiresa que tira partido da dor. Uma palhaça sagrada que transmite ternura e alegria na sua doida jornada. Expresso-me em performances, nas letras, nos palcos e recentemente entrei para aulas de desenho e mosaico no Centro de Convivência onde trabalho com meus pares.

Organizo meus pensamentos escrevendo, danço minhas glórias, desejos e misérias, desenho medos, coloro possibilidades, crio personagens no teatro que facilitam a compreensão da multiplicidade do meu ser. Encontro refrões no cancioneiro popular que me salvam das descidas aos infernos, dos tombos nos abismos e me permitem sonhar. Arrisco-me a compor músicas.

A arte tem um movimento mágico, pra dentro, pra fora, pra cima, pra baixo, pros lados, pro infinito. Nos tira do lugar. Eleva. Expande a consciência. Transforma tudo. Enriquece a vida.

Agora sou também estrela de cinema. Quando me vi na telona, no documentário experimental "As linhas da minha mão", pensei com toda verdade e emoção:

— Amo essa linda mulher. Vou cuidar dela e fazer tudo para agradá-la e protegê-la. Não vou depreciá-la nem abandoná-la nunca mais. Ela é livre, corajosa e tem uma grande missão. Essa obra sincera tem absoluta coerência com sua vida e pode, com sorte, inspirar outras pessoas. Um conhecimento foi revelado ali, no vivo cinema de João Dumans.

São 21 anos diuturnamente na lida com as oscilações do transtorno bipolar e afecções de toda ordem (emocional, financeira, profissional, cognitiva, sexual, espiritual...).

Vê-la assim, uma artista tão loucamente dona de si, me faz acreditar que arte é medicina. Medicina é a arte de cuidar. Sou muitíssimo bem-cuidada no filme que se apresenta forte e a um só tempo delicado, poético...

Que precioso elogio à loucura, ao meu modo de existência! Sinto-me perfeitamente realizada e feliz. Com plena saúde integral! Viva o cinema brasileiro! ■



VIVIANE DE CASSIA FERREIRA é protagonista do longa-metragem "As linhas da minha mão", dirigido por João Dumans, premiado como Melhor Filme na 26ª Mostra de Tiradentes. Formada em Teatro pelo Cefart - Centro de Formação Artística e Tecnológica do Palácio das Artes - (2001) é performer ArteVida e dramaturga, autora do livro "Casa Breve: Uma atriz louca e três tempos", publicado pela editora Javali.



"AS LINHAS DA MINHA MÃO"

- Documentário, 80min, 2023
- De João Dumans
- Com Viviane de Cassia Ferreira
- No dia 10/5, o filósofo Vladimir Safatle comenta "As linhas de minha mão" em BH, em sessão dupla com o filme "Sete anos em maio", de Affonso Uchoa, no Minas Tênis Clube, a partir das 18h

















A mortandade causada pela pandemia de Covid-10, que vitimou mais de 700 mil pessoas no Brasil, é lembrada na HQ "Morte e vida severina", adaptada do poema clássico de João Cabral por Odyr Bernardi. Aqui a referência são as covas coletivas em Manaus, de muitos "severinos" anônimos: "Essa é a parte que te cabe desse latifúndio".

MORTE E VIDA SEVERINA EM HQ



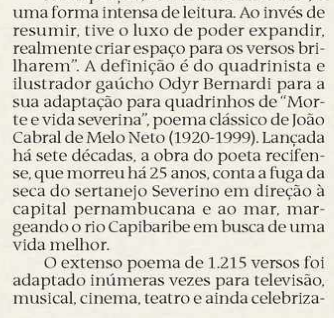
"NÃO HÁ MELHOR RESPOSTA QUE O ESPETÁCULO DA VIDA"





"Morte e vida severina", um dos maiores clássicos da literatura brasileira, ganha pintura em HQ que dá caráter universal ao infortúnio de um retirante sertanejo

PAULO NOGUEIRA



"A adaptação, em última instância, é uma forma intensa de leitura. Ao invés de resumir, tive o luxo de poder expandir, realmente criar espaço para os versos brilharem". A definição é do quadrinista e ilustrador gaúcho Odyr Bernardi para a sua adaptação para quadrinhos de "Morte e vida severina", poema clássico de João Cabral de Melo Neto (1920-1999). Lançada há sete décadas, a obra do poeta recifense, que morreu há 25 anos, conta a fuga da seca do sertanejo Severino em direção à capital pernambucana e ao mar, margeando o rio Capibaribe em busca de uma vida melhor.

O extenso poema de 1.215 versos foi adaptado inúmeras vezes para televisão, musical, cinema, teatro e ainda celebrizado também por Chico Buarque. Surgiu como um auto de Natal para encenação do nascimento de Jesus, encomendado para o palcos pela dramaturga Maria Clara Machado na década de 1950. Mas João Cabral escreveu um auto muito maior do que a encomenda, tamanha a profundidade reflexiva.

Em seu caminho, Severino se depara várias vezes com a morte e vai percebendo que sua busca é inútil diante da miséria, do abandono e da violência, uma realidade comum a muitos outros severinos excluídos. "E se somos Severinos iguais em tudo na vida, morremos de morte igual, mesma morte severina: que é a morte de que se morre de velhice antes dos trinta, de emboscada antes dos vinte, de fome um pouco por dia". Desiludido, Severino pensa em desistir da vida, um trágico fim para sua triste sina diante da cova próxima que parece inevitável: "Essa é parte que te cabe desse latifúndio". Mas a esperança é renovada com o nascimento do filho de um carpinteiro chamado José, rodeado de visitantes com muitos presentes, uma forte esperança natalina. Severino, aliás, não é um nome aleatório para o protagonista de João Cabral. Seu significado trata de resiliência, determinação, coragem e trabalho.

Obra mais popular de João Cabral, "Morte e vida severina" (1956) compõe uma espécie de trilogia – formada por "O cão sem plumas" (1950) e "O rio" (1953), em torno do rio Capibaribe, o mais importante de Pernambuco. Em "O cão sem plumas", o autor revela o rio e o ambiente que o cerca. Em "O rio", o protagonista é surpreendente, é o próprio Capibaribe, que conta a sua história na primeira pessoa, observando as pessoas em suas margens. E em "Morte e vida severina" é o homem Severino que percorre o trajeto do rio em direção ao Recife e ao mar, numa sucessão de personagens e infortúnios.



"MORTE E VIDA SEVERINA"
- **João Cabral de Melo Neto**
- Adaptação para HQ de Odyr
- Quadrinhos da Cia.
- 176 páginas
- R$ 119,90







O drama dos "severinos" africanos, refugiados que tentam chegar à outros países pelo mar, também é referência na HQ "Morte e vida severina": "Deve rezar tal rosário até o mar onde termina, saltando de conta em conta, passando de vida em vida"





MORTE E VIDA SEVERINA EM HQ



"Severino, retirante,
deixe agora que lhe diga:
eu não sei bem a resposta
da pergunta que fazia,
se não vale mais saltar
fora da ponte e da vida;
nem conheço essa resposta,
se quer mesmo que lhe diga;
é difícil defender,
só com palavras, a vida,
ainda mais quando ela é
esta que vê, severina;
mas se responder não pude
à pergunta que fazia,
ela, a vida, a respondeu
com sua presença viva.
E não há melhor resposta
que o espetáculo da vida:
vê-la desfiar seu fio,
que também se chama vida,
ver a fábrica que ela mesma,
teimosamente, se fabrica,
vê-la brotar como há pouco
em nova vida explodida;
mesmo quando é assim pequena
a explosão, como a ocorrida;
como a de há pouco, franzina;
mesmo quando é a explosão
de uma vida severina"



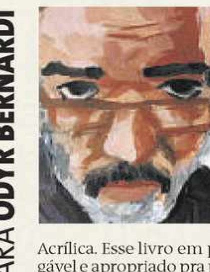
DESLUMBRE VISUAL

Com seus versos imagéticos e sonoros, "Morte e vida severina" mescla poesia e realismo social para denunciar a dura vida de milhões de severinos. Pois agora, essa grandeza poética de João Cabral de Melo Neto, que tira beleza do sofrimento e da morte, ganha ainda mais atualidade com a adaptação feita por Odyr. É literal sua definição de que criou espaço para os "versos brilharem". É exatamente essa a primeira impressão do leitor no manuseio de sua adaptação. A pintura acrílica da trajetória de Severino, sem quadros ou enquadramentos e sem contornos, de características que lembram o impressionismo, enchem os olhos, é impactante e deslumbrante, dá mais realismo ainda à obra original.

E embora seja possível dizer que o regionalismo dos retirantes nordestinos também seja universal ao tratar de severinos degredados pela injustiça social, como a falta de terra para viver e plantar, Odyr também faz de sua adaptação uma denúncia planetária. À figura do retirante são incluídos refugiados mundo afora, como os africanos que tentam chegar à Europa pelo mar em embarcações precárias. As ilustrações mostram o desespero e o afogamento de refugiados no oceano. Eles também são severinos, à mercê da sorte, da fome, da miséria e da crueldade de outros seres humanos.

Odyr vai mais além ao associar também as vítimas da pandemia de Covid-19 ao mundo severino. Foram mais de 700 mil mortes apenas no Brasil. Na página 100 da adaptação está a representação de uma cena chocante. Covas coletivas vistas de cima para incontáveis corpos, como ocorreu em Manaus, capital do Amazonas, imagem que correu o mundo. Aqui também são severinos, muitos anônimos e indefesos tragados pela negligência e pela indiferença. "Não teve uma intenção consciente, uma decisão, de universalizar ou modernizar. Como acontece nos melhores projetos, foi algo que me ocorreu de imediato ao reler o poema, uma consequência direta da leitura", disse Odyr ao Pensar, como a revelar uma força poderosa e inconsciente dos versos de João Cabral. ■

TRÊS PERGUNTAS PARA ODYR BERNARDI



Sua adaptação de "Morte e vida de severina" para HQ é uma pintura, diante da beleza impressionante – ou impressionista – e da ausência de enquadramentos. Você usou acrílica ou aquarela para dar tanto realismo social a um dos maiores clássicos da literatura brasileira?

Acrílica. Esse livro em particular foi muito amigável e apropriado pra pintura. Basicamente um personagem, muitos cenários, muito aberto, muitas texturas.

A obra de João Cabral segue atualíssima sete décadas depois de lançada, mas você a tornou ainda mais atual incluindo refugiados que tentam chegar à Europa pelo mar e covas coletivas representando vítimas da Covid. Neste sentido, buscou tornar universal a obra de João Cabral, afinal, os severinos são milhões de retirantes e excluídos mundo afora?

Não teve uma intenção consciente, uma decisão, de universalizar ou modernizar. Como acontece nos melhores projetos, foi algo que me ocorreu de imediato ao reler o poema, uma consequência direta da leitura. A adaptação, em última instância, é uma forma intensa de leitura. E meu método, se tenho algum, é exatamente esse: visualizar coisas a partir da leitura. Então, foi literalmente o que enxerguei ao ler os versos.

Você tem percebido nas adaptações de clássicos para HQ, obviamente resumidos, um estímulo para a leitura e a popularização dos originais? É um desafio pegar um poema tão extenso e intenso como "Morte e vida e severina" e manter sua essência?

É o que se espera: que a adaptação se sustente como obra e que o original mantenha sua aura intacta, continue sendo uma outra experiência. Ainda que seja um poema longo, é bastante curto enquanto livro, o que resulta numa vantagem pra mim: enquanto uma adaptação literária de um romance em geral acaba usando algo como 20% do texto original, nesse caso devo ter usado algo como 80% do texto. Então, ao invés de resumir, tive o luxo de poder expandir, realmente criar espaço para os versos brilharem.

Minha pátria, minha língua

Único texto autobiográfico de Ágota Kristóf, "A analfabeta" conta em capítulos brevíssimos a trajetória da infância passada na Hungria até a vida de escritora reconhecida, radicada na Suíça, marcada pela dificuldade de se reinventar em idioma diferente



STEFANIA CHIARELLI
ESPECIAL PARA O EM

Talvez um dos nossos piores pesadelos seja o de dizer algo sem sermos compreendidos. A incapacidade de comunicação resulta em um tormento que nos lança, seres da palavra, em um abismo da mudez e da incomunicabilidade. Tal sentimento se amplifica ao experimentar uma língua desconhecida. Ágota Kristóf (1935-2011), escritora húngara que escreveu toda sua obra em francês, traz em "A analfabeta: um relato autobiográfico" uma contundente pergunta: quem sou eu quando em língua estrangeira?

Autora de romances, contos e textos para teatro, Kristóf recebeu diversas premiações, como o suíço Schiller, e o Kossuth, da Hungria. Sua obra já contava com alguns títulos editados pela Rocco no Brasil, como a novela "Ontem", "A terceira mentira" e "A prova". Os dois últimos romances integram a chamada "trilogia dos gêmeos", da qual também faz parte "O grande caderno". Agora, os escritos dessa voz tão singular voltam a circular por aqui, com previsão de publicação, também pela Nós, do conjunto de narrativas breves "Tanto faz" e uma nova tradução de "Ontem", pelas mãos de Prisca Agustoni.

Único texto autobiográfico da autora, "A analfabeta" conta em 52 páginas de capítulos brevíssimos (na tradução de Agustoni) a trajetória da infância passada na Hungria até a vida de escritora reconhecida, radicada na Suíça. Nesse relato seco e forte, Ágota surge como a menina que, aos 4 anos, lê "jornais, livros escolares, manifestos, pedaços de papel achados pela rua, receitas de cozinha, livros para crianças. Tudo o que está impresso". Uma Quixote mirim, que devora o que lhe chega às mãos.

Mas à diferença do Cavaleiro da Triste Figura, que de tanto ler e pouco dormir acabou perdendo o juízo, a leitura faz dela alguém mais capaz de decifrar o universo à sua volta, a despeito dos olhares de desprezo pela devoção ao mundo livresco: na visão de uns, quem lê demais se afasta da vida prática, em uma espécie de desajuste com a realidade. Leitores viciados se desconectam um pouco, mas se salvam outro tanto: Ágota fabula, conta histórias, inventa mundos junto aos irmãos Tila e Yano. Há um fio prateado nessa infância, apesar da extrema pobreza e da Europa destroçada pela Segunda Guerra.

Esse elo se rompe quando a adolescente parte para um internato feminino mantido pelo Estado, que lhe garante comida (pouca) e estudos (aborrecidos). As estudantes têm aulas em russo, idioma desconhecido que comunica a violência da ocupação soviética no país. Mas isso é o preâmbulo de um rompimento mais abrupto. Em 1956, já casada, aos 21 anos cruza a pé a fronteira, refugiando-se na Áustria com o marido e a filha ainda bebê. O conteúdo das duas bolsas que carregavam na fuga consistia em fraldas, mamadeiras e dicionários. A casa-corpo de cada viajante deve, desde sempre, escolher cuidadosamente os ítens a serem transportados – fotografias, crucifixos, documentos, patuás, entre outros. São objetos biográficos e narram um fragmento da terra natal. Se considerarmos que o verbo latino traducere significa conduzir, transportar, passar de um lado para outro, nada mais apropriado para quem se reinventa em outro idioma do que um dicionário.



AFP



"É preciso continuar escrevendo. Inclusive quando não interessa a ninguém. Inclusive quando temos a impressão de que nunca interessará a ninguém"

ÁGOTA KRISTÓF
(1935-2011)



ÁGOTA KRISTÓF PENSA O EXÍLIO COMO FATO SOCIAL, MAS SOBRETUDO LINGUÍSTICO, EM QUE AS LACUNAS IRREPARÁVEIS DEIXADAS PELA PERDA DA IDENTIDADE SE MATERIALIZAM NO USO (E NA FALTA) DAS PALAVRAS. NA SUÍÇA FRANCÓFONA EM QUE IRÃO VIVER, NÃO SER CAPAZ DE LER E ESCREVER A TORNA ANALFABETA, E A INSUFICIÊNCIA NO DOMÍNIO DA LÍNGUA ALHEIA REMETE A UMA CONDIÇÃO QUASE INFANTIL, FASE DA VIDA EM QUE OUVIMOS O SOM DOS VOCÁBULOS, MAS NÃO SABEMOS ESCREVÊ-LOS



Kristóf pensa o exílio como fato social, mas sobretudo linguístico, em que as lacunas irreparáveis deixadas pela perda da identidade se materializam no uso (e na falta) das palavras. Na Suíça francófona em que irão viver, não ser capaz de ler e escrever a torna analfabeta, e a insuficiência no domínio da língua alheia remete a uma condição quase infantil, fase da vida em que ouvimos o som dos vocábulos, mas não sabemos escrevê-los. Curiosamente, a língua que a torna infante é a mesma que aniquila o idioma materno: "Cinco anos depois de ter chegado à Suíça, falo francês, mas continuo sem saber lê-lo. Voltei a ser analfabeta. Eu, que já lia com quatro anos de idade. (...) Conheço as palavras. Quando as leio, não as reconheço. As letras não correspondem a nada".

Fonético por excelência, o idioma húngaro se diferencia do francês, amplificando a dificuldade de adaptação. Tal incapacidade condena a narradora ao lugar vazio da não-leitora, e então um novo letramento tem início. Anos depois da chegada, ela volta à Universidade para aprender a língua literária de Rousseau, Voltaire, Camus, Sartre e tantos outros que passam a ser, finalmente, legíveis. Uma alegria se instala quando essa ponte se constrói.

Há também uma ligação considerável entre o âmbito privado e a esfera coletiva. O relato, gênero narrativo construído em torno de uma experiência pessoal, da grafia da própria vida, se vincula a um nós, enlaçando o eu a essa "gente sem lugar", marcada por tantos trânsitos e deslocamentos. Falar de si é dizer de muitos que se defrontam com a ruptura da cultura de origem.

Em um planeta marcado por retóricas nacionalistas e migrações em massa, conflagrado pela visão do estrangeiro como inimigo, um texto como "A analfabeta" é também oportuno por sondar o ponto de vista daqueles que partem por necessidade, sem retorno possível. Em seu caráter breve e estilo direto, Kristóf interroga de modo fundamental a sempre incompleta travessia de quem migra.

No caso da autora, a empreitada foi bem-sucedida, com direito a hospitalidade e estrutura para a família no momento da chegada. A Suíça os recebeu bem. Deu trabalho, comida e teto. Ainda assim, uma fratura incurável permanece. Isso pode ser percebido na passagem em que a filha pequena se assusta ao não compreender o que diz a mãe em húngaro, e, em outra situação, chora por não ser entendida em francês. Estão em descompasso.

A língua de adoção é inimiga, os desafios são muitos, no entanto o desejo da escrita não arrefece. A despeito da dor e do trauma da separação, a descontinuidade faz brotar da linguagem perspectivas mais amplas sobre esses mapas que se reconfiguram. A escritora exilada conta com a oportunidade de constituir uma pluralidade de visão, na consciência de duas (ou três, ou mais) culturas ao mesmo tempo, constituindo um repertório vasto, até mais amplo.

Kristóf professa a fé na literatura, atividade que requer a persistência em continuar a escrever, "inclusive quando temos a impressão de que nunca interessará a ninguém, inclusive quando os manuscritos se acumulam nas gavetas e nós os esquecemos, mesmo continuando a escrever outros". Reunir letras, formar frases e ocupar a língua alheia no miolo das palavras foi tarefa cotidiana para a autora húngara: "O certo é que eu teria escrito, em qualquer lugar, em qualquer língua", sustenta. A leitura de seus escritos hoje nos coloca diante dessa subjetividade plasmada pela experiência do desenraizamento, o que contribui, em larga medida, para a construção de seu belo e inconfundível alfabeto. ■



ESTEFANIA CHIARELLI É PROFESSORA DE LITERATURA NA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE E COAUTORA DO LIVRO "FALANDO COM ESTRANHOS - O ESTRANGEIRO NA LITERATURA BRASILEIRA"

TRECHOS

"Leio. É como uma doença. Leio tudo o que me chega às mãos, aos olhos: jornais, livros escolares, manifestos, pedaços de papel achados pela rua, receitas de cozinha, livros para crianças. Tudo o que está impresso.

Tenho quatro anos. A guerra começou agora.

Nessa época, moramos num povoado sem estação de trem, sem eletricidade, sem água corrente, sem telefone.

Meu pai é o único professor do povoado. Leciona para todas as turmas, do primeiro ao sexto ano. Na mesma sala. A escola é separada da nossa casa somente pelo pátio do recreio, e suas janelas dão para a horta de minha mãe. Quando escalo a última janela da sala de aula, vejo toda a turma, meu pai à frente, em pé, escrevendo no quadro.

A sala do meu pai cheira a giz, à tinta, a papel, a sossego, a silêncio, à neve, mesmo no verão.

A grande cozinha de minha mãe cheira a animal abatido, à carne cozida, a leite, à geleia, a pão, à roupa úmida, a xixi de bebê, à agitação, a barulho, a calor de verão, mesmo no inverno."

*

"Na fábrica, todos nos tratam bem. Sorriem para nós, falam conosco, mas não entendemos nada. É aqui onde começa o deserto. Deserto social, deserto cultural. À exaltação dos dias da revolução e da fuga, se sucedem o silêncio, o vazio, a nostalgia dos dias em que tínhamos a impressão de estar participando de algo importante, talvez histórico, a saudade de casa, a falta que fazem a família e os amigos. Esperávamos alguma coisa vindo aqui. Não sabíamos o que esperar, mas com certeza não isso: esses dias cinza de trabalho, essas noites silenciosas, essa vida contraída, sem mudança, sem surpresa, sem esperança."





"A ANALFABETA – UM RELATO AUTOBIOGRÁFICO"

- De Ágota Kristóf
- Tradução de Prisca Agustoni
- Editora Nós
- 56 páginas
- R$ 59,90





As páginas do adeus

Tendo a escrita por companheira, o contista mineiro Rodrigo Bragamotta enfrenta o luto e saúda a vida no livro "A neblina tem muitos nomes"



ÂNGELA FARIA

"A neblina tem muitos nomes" (Cas'a Edições), livro de contos que o mineiro Rodrigo Bragamotta lança neste sábado (27/4), na Vila 211, em BH, é uma cristaleira onde se guardam as "grandezas do ínfimo", como dizia Manoel de Barros. Com delicadezas e mais delicadezas, o contista nos conduz por brutezas da vida: morte, envelhecimento, luto, perda. É um livro dedicado a dona Elza, a mãe de Rodrigo que já se foi.

Pouco a pouco, nos apropriamos da despedida deste filho órfão. Também conhecemos aqueles pirex, vasinhos de suculenta, a máquina Singer, o jarro de rosas, a caixa de costura com botões, as mexericas, o arroz-doce. Desimportâncias – quem nunca? É também a cerimônia do adeus dos nossos.

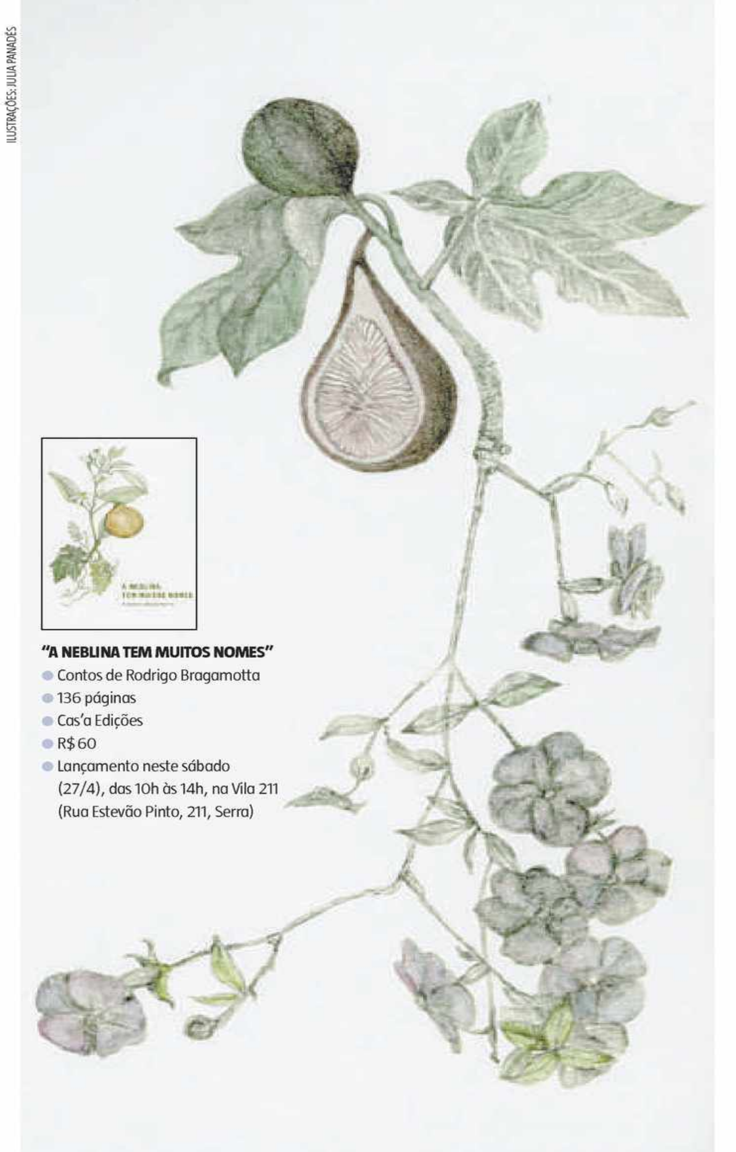
"No meu primeiro livro, 'Escafandro', alguns contos foram dedicados à minha mãe, que na época usava oxigênio suplementar em casa. Sempre fomos muito amigos, muito próximos. Acompanhei de perto o seu oxigênio acabando. Após a sua morte, para minha surpresa e de muitos que nos conheciam e sabiam da nossa ligação, fiquei bastante tranquilo. Para onde ela tinha ido, o oxigênio não seria mais necessário. Depois disso, não tive certeza se iria escrever novamente", revela Bragamotta.







ILUSTRAÇÕES: JULIA PANADÉS



“A NEBLINA TEM MUITOS NOMES”

- Contos de Rodrigo Bragamotta
- 136 páginas
- Cas'a Edições
- R$ 60
- Lançamento neste sábado (27/4), das 10h às 14h, na Vila 211 (Rua Estevão Pinto, 211, Serra)

MAURO FIGA/DIVULGAÇÃO



RODRIGO BRAGAMOTTA LANÇA HOJE O SEU SEGUNDO LIVRO DE CONTOS

ENCONTRO SOB A NEBLINA

A escrita é companheira resiliente do autor em seu segundo livro. “O ato de escrever foi fármaco para atravessar o momento de luto. Em tempos difíceis, cerquei-me da escrita, que me trazia sentido”, conta Rodrigo. “Escrever é um encontro; o escritor só é escritor enquanto escreve, não há garantia de um reencontro: é como caminhar descalço na neblina”, compara.

Rodrigo Bragamotta é médico, assim como os escritores Pedro Nava, Moacyr Scliar e Drauzio Varella. “Não consigo deixar de ser médico para ser escritor. Sou um médico que escreve”, resume. “A conexão imediata que percebo entre a literatura e a medicina é o privilégio de poder transitar em duas áreas que me dão oportunidade de me humanizar cada vez mais.”

Pediatras como ele sabem bem que a morte é implacável. “Vivo como uma bruma, suspenso sobre um vale. No lapso. Minha vida, agora, em ponto e vírgula;” nos revela Rodrigo, logo após a partida de dona Elza.

Foi a escrita quem lhe ensinou a importância de vivenciar o luto plenamente, “no seu tempo, para que a vida possa seguir adiante”, diz.

Bragamotta não nos entrega um livro depressivo. Nem de autoajuda. “A morte é mudança de endereço”, afirma. “Não vejo mais minha mãe na minha casa de infância ou em seu apartamento. Passei a encontrá-la no sabor do doce de leite que se come com colher, no cheiro do manacá-da-serra, no jardim de vasos na sacada do meu apartamento, na gota de orvalho, nas páginas de ‘A neblina tem muitos nomes’.”

As páginas do adeus, aliás, estão carregadas das miudezas pulsantes da vida. Até na sinfonia de barulhinhos do CTI tem vida, assim como no All Star amarelo que ele finalmente comprou, no cupim devorador, “coautor” do livro de Clarice Lispector (“apagou parágrafos, fagocitou frases”). E no gato que vigia o dono – ambos caçando horizontes: o bicho sobre o muro, Rodrigo matutando diante das teclas com suas “letras ariscas”.

O luto ensina? “Talvez o aprendizado sobre como lidar com a morte foi: enquanto havia vida, me ocupei dela”, responde o autor de “A neblina tem muitos nomes”.

LONDON, LONDON

As três dezenas de contos não se limitam ao luto. Abordam também a poética dos encontros, a amizade, a experiência da escrita. E Londres, paixão deste mineiro. Tudo em edição caprichada, com belas ilustrações de Julia Panadés, apresentação de Lucia Castello Branco e posfácio de Flavia D'Aves.

Subtítulos outonais remetem ao céu: “Sereno”, “Cerração”, “Nevoeiro”, “Fog”, “Granizo” e “Bruma”. Há ali Dercília, garota da roça encantada com o moço bonito do parque de diversões; Moore e Eduard, velhinhos testando-se para a COVID antes do reencontro; os ciúmes de Bragamotta da musa Londres.

O autor nos revela intimidades do jogo de sedução que estabelece com a escrita. “Geniosas, as letras rodeiam-me. Ariscas, só chegam se eu puder me demorar”, confessa ele, cercado de “janelas chuvosas”, numa tarde cinza.

“A escrita nos expõe. Precisei reunir coragem. Arisco, evitei-a enquanto pude, enquanto consegui”, revela Rodrigo.

“Precisava de uma chancela para entrar no mundo das letras, de uma permissão; não me dava esse direito e achei que as oficinas de literatura me ajudariam nisso. Ledo engano, logo percebi que a autorização deveria vir de mim mesmo.”

Este londrino de Entre Rios de Minas admira Guimarães Rosa, Clarice Lispector, Carolina Maria de Jesus, Saramago, Cora Coralina, Fernando Pessoa, Manoel de Barros, Drummond, Carla Madeira, Valter Hugo Mãe, Andréa del Fuego e Conceição Evaristo.

“Acredito na escrita como um ato solitário, mas também coletivo; carregamos todos e tudo dentro de nós. A arte em geral me encanta, me influencia. Além da literatura, o cinema, o teatro, a pintura, a música também escrevem em mim e me fazem escrever”, diz Bragamotta. ■

TRECHOS

LUTO

Mármore frio. Nostalgias do não vivido. Corbélias. Noites veladas. Melancolia congênita. Silêncios. Os pêsames são meus. Precipitações. Tudo escrito no meu avesso. Pressentimentos de uma vida.

Vai chegar um pouco depois, mas já estou em sofrimento. No que concerne à angústia, sempre fui precavido. Em maio, já me aflijo pelas flores que não estarão nos ipês em setembro, porque floresceram em agosto. Especializei-me em lutos antecipados.

Entristeço-me com os efemerópteros, insetos que vivem apenas vinte e quatro horas. Sou incapaz de entender seus voos na amplidão do azul. Eles que cumprem tão bem os seus destinos! Estão presentes no mundo todo. Insisto em reduzir a vida à morte.

Sinto pelo fim do domingo, logo pela manhã, esperando a segunda-feira chegar. O decesso do carnaval (de que não gosto), no sábado, vivendo, adiantada, a quarta-feira de cinzas. Não vi a flor da dama-da-noite se abrir. Aguardei ansioso, por um ano, a exata noite da primavera. Exausto, caí no sono.

Enlutei-me por 55 anos. Fiquei lá, naquela rua de paralelepípedos, sob a chuva, esperando pelo nosso desencontro. Aguardei o seu último suspiro, desde que nasci. Sua morte prematura aos 91 anos.

Agora sinto o seu voo na amplidão do azul. Foram vinte e quatro horas inteiras. Você está presente no mundo todo. Na flor do ipê. No domingo de manhã. No feriado de carnaval. No aroma da dama-da-noite.

Luto.

No meu avesso escrevi o seu efêmero.

BERGAMOTA

Teve um tempo em que eu me alegrava em sentir o gosto doce e cítrico das mexericas do quintal. Gostava de caminhar entre as plantas e ir com você admirar todos aqueles globos alaranjados, chuleados nos galhos espinhosos da árvore, como bolas de Natal. Era tão bom saber que tudo vinha daquele chão! Imaginar como um pouco da Ásia foi parar ali.

Achei primeiro que fossem poncãs, depois, tangerinas-cravo. Hoje, suspeito que sejam mexericas-do-rio, porque a safra é em maio e eu gosto do nome. Mas você não está mais aqui para não termos certeza juntos.

Estive perto da nossa casa. Muito perto. Eu, desabitado. Eu, despejado. Céu nublado como o de Londres. O mesmo tom dos seus cabelos. A mesma cor da minha saudade. No tempo das mexericas que, a todo custo, se esforçam para alegrar o nosso quintal. (...)





PRIMEIRA LEITURA

“Paralelo 20”

FATIMA PINTO COELHO

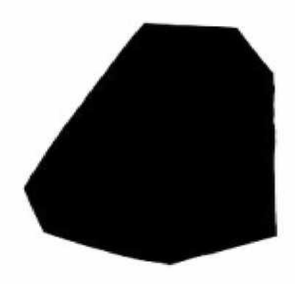
Desenhos de Isaura Pena

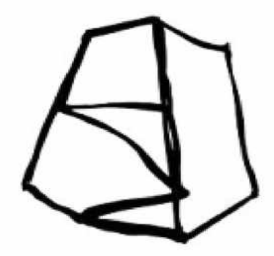
“A pomba, o querubim e os atlantes” (Sabará II)

Com as veias em relevo e usando de toda a sua força, o atlantes sustenta o coro de onde sairão polifonias de séculos passados.

Em pares, querubins enaltecem o barroco num bailado irreverente. Panejamentos caem na direção do visitante estarrecido. No teto, a pintura nos conta cenas bíblicas.

Enquanto isso, em voos rasantes, pombas arrulham e desmancham as cimalhas marmorizadas, furando buracos no telhado da igreja, e avisam que a história do ouro em Minas entrou em decadência.







SOBRE A AUTORA

Fatima Pinto Coelho nasceu em 1951 em Belo Horizonte. Formada em Belas Artes na Escola Guignard, foi professora de arte-educação (1971-1999), expôs na XIV Bienal de São Paulo (1977), fundou a galeria de arte Gesto Gráfico (1980-2009) e, nos últimos anos, tem se dedicado à escrita. Seu primeiro livro, lançado em 2018, é “Catas Altas do Matto Dentro”



“PARALELO 20”

- De Fatima Pinto Coelho
- Miguilim Editora
- 144 páginas
- Lançamento no sábado (04/5), das 12h às 14h, na Livraria da Rua (Rua Antônio de Albuquerque, 913, Savassi, BH)

“Passeio triste (Sabará I)”

Acho até que eram árvores. Galhos enormes arrancados pela enxurrada de lama.

A população ribeirinha persiste em seus barracões precários e montados. Vejo que não há saneamento básico e que tudo corre para o curso da água lodenta. O rio assoreado. Nada da antiga beleza descrita por tantos escritores, historiadores e pela paleta do Guignard.

Margeando a estrada que corre ao lado da água poluída do Rio Sabará, o viajante se depara com a figura desproporcional de Borba Gato ao lado do portal de entrada para a antiga Vila Real de Nossa Senhora da Conceição, Sabarabuçu, hoje Sabará.

Caminho no calçamento de pedras da pequena cidade, hoje “grande Sabará”, formada por bolsões de pobreza que tocam os da capital mineira.

Confusa com o desastre ecológico e social que vejo, sigo em direção ao adro da igreja Nossa Senhora do Carmo. Aí estão os púlpitos e os atlantes de Aleijadinho. Tudo é de muita beleza. A proporção da edificação, a implantação, o frontispício, as portas, a imagem de São Simão Stock.

(A procedência é de um santo inglês propagador da ordem do Carmo na Europa do sec. XII. Vide Lúcia Machado de Almeida, Passeio a Sabará, Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2010, p. 124).

O cemitério antigo emociona.

Tão perto daqui, o rio nos apresenta um contraste assustador.

Em seguida, tomo a direção da igrejinha de Nossa Senhora do Ó. Nossa Senhora da Esperança. Nossa Senhora da Expectação do Parto. Nossa Senhora do Ó. Encontro-a, envolta em andaimes que parecem estar lá segurando, já há muito, a história da linda capela chinesa.

“E eis que o mundo se pôs a aguardar o Messias anunciado pelos profetas do antigo testamento. Bem alto falaram eles, e de suas vozes de esperança e apelo foram tiradas as sete antífonas cantadas na véspera de Natal”. Cito a primeira delas: “Ó sabedoria que procedestes dos lábios do Altíssimo, atingindo de um fim a outro, dispondo tudo, forte e suavemente. Vindenos ensinar o caminho da prudência”.

Com a porta da igreja fechada, faço na memória minha visita à capelinha de estilo tão simples do barroco mineiro, impregnada do vermelho encarnado chinês vindo de mares distantes, após cruzar serras altíssimas e se fixar nestas pobres paredes. Na única torre do único sino, o telhadinho revira em pagode oriental.

Sobra um bar que vende cerveja ao lado, cujo proprietário não sabe informar sobre os possíveis horários de abertura ou ofícios no Ó.

Triste sina. Derrota. Abandono.

Que mais posso pensar? Nos textos do Drummond sobre Minas Gerais, em Murilo Mendes, Aníbal Machado, no Romanceiro da Inconfidência de Cecília Meireles! Veludos para a nossa alma.

Esperança na riqueza dos conteúdos.

Aqui, neste chão que piso agora, vejo a nossa história dourada esvaindo-se e encontrando o rio com galhos retorcidos de lama.

O Museu. O Museu do Ouro. Tenho bonita lembrança da visita que fiz com o Diretor Antônio Joaquim de Almeida e sua mulher, a escritora Lúcia Machado de Almeida.

Com passos pesados e melancólicos, fui devagar, temerosa.

Cheguei tarde. Já fechando, vi cena estarrecedora: de uma das janelas da antiga casa da Intendência da Vila Real de Nossa Senhora da Conceição, Museu do Ouro desde 1938, um vigia solitário tentava encaixar a almofada de madeira de uma das janelas que havia despencado.

Não procurei ver mais nada. Tentei só lembrar há quantos anos não vinha nenhum som do belo teatrinho construído durante o Primeiro Reinado.

Na rua, o clube Cravo Vermelho passou por mim, murcho.

Acho até que vi, com esperança, nas poucas janelas antigas, as palmas de papel douradas e prateadas que enfeitavam os altares das igrejas, brilhando ao sol à espera de um turista. Este, por sua vez, está à procura de um bar para tomar uma gelada.

◆ Edição: Carlos Marcelo e Paulo Nogueira ◆ Edição de arte: Júlio Moreira e Alexandre Perez ◆ Contato: pensar.em@diariosassociados.com.br

